VIOLENTISSIMO TERREMOTO
CERCA DE 300 MORTOS E MAIS DE MIL FERIDOS GRAVEMENTE

CHUNGKING, 18 (R.) — Violentissimo terremoto, em Lanhus, na provincia de Shanei, no dia 19, (noticias só agora recebidas) matou perto de 300 pessoas e deixou com ferimentos graves mais de mil. Os danos foram enormes.

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Anistia para um milhão de japoneses!

Para enfrentar uma grande modificação na história do Japão — Duas das maiores empresas nipônicas oferecerão suas ações à aquisição pública — (Telegramas na 3.ª página)

REBELIÃO CONTRA FARRELL!

Carmona solidário com Salazar

Recusou-se a intervir no sentido de assegurar eleições livres — Advertidos os comerciantes para deixarem de ajudar a campanha anti-governista —(Texto na 3.ª página)

A GUARNIÇÃO DO CAMPO DE MAYO. A MARINHA E OUTRAS FORÇAS MILITARES REBELAM-SE CONTRA O GOVERNO — NÃO ADMITEM QUALQUER LIGAÇÃO COM PERON — OS DRAMATICOS ACONTECIMENTOS DE ONTEM — COMO FALARAM FARRELL E O EX-VICE-PRESIDENTE

MONTEVIDÉU, 18 (R.) — Despacho não oficial de Buenos Aires às primeiras horas da manhã declarou: "A guarnição de Campo de Maio, a Marinha e o Regimento número 3, desta capital, estão iniciando a rebelião contra Farrell".

A GUARNIÇÃO DO CAMPO DE MAIO E A MARINHA

MONTEVIDÉU, 18 (R.) — Pela manhã, confirmou-se autorizadamente que a guarnição militar do Campo de Maio e a Marinha estavam revoltadas contra o Govêrno Farrell, o qual se apoiava nos primeiro e segundo regimentos e na aviação. Ainda não tinham sido iniciadas as hostilidades, categoricamente.

MONTEVIDÉU, 18 (R.) — As duas horas da madru-

(CONTINUA NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 18 de outubro de 1945 — N. 12.087

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

Iva Iuku Toluri, a "Rosa de Tóquio"

"Rosa de Tóquio" presa novamente

Provada sua cidadania norte-americana, vai ser processada como traidora

TÓQUIO, 18 (INS) — A famosa locutora do rádio japonês "Rosa de Tóquio", que tanto trabalho deu às fôrças americanas nas ilhas e na China, procurando abater o moral das tropas estadunidenses, foi de novo, e desta vez, definitivamente presa.

"Rosa de Tóquio" dizia-se japonesa, e foi posta há tempos em liberdade provisória, enquanto se averiguava sua verdadeira nacionalidade. Agora comprovou-se que é cidadã norte-americana, e, portanto, pode ser processada como traidora. "Rosa de Tóquio", cujo nome é Iva Toguri, embora de ascendência nipônica, nasceu na Califórnia e quando veio para o Japão, em julho de 1941, reivindicou sua cidadania norte-americana.

"Rosa de Tóquio" tem 29 anos de idade e é linda, na sua mescla americano-nipônica.

ATACAM INDISTINTAMENTE HOMENS E MULHERES EUROPEUS

Quando era assinada a petição da desistência

Os nacionalistas da Indonésia estão levando sua rebelião para um terreno perigoso — Teriam internado prisioneiros de guerra aliados e pessoal da Cruz Vermelha

BATAVIA, 18 (U. P.) — Informa-se que nacionalistas da Indonésia estão levando sua rebelião para um terreno perigoso, pois estão atacando indistintamente homens e mulheres europeus.

Sabe-se que em um assalto à Depoll, os nacionalistas trucidaram 15 criaturas — homens e mulheres.

BATAVIA, 18 (R.) — Fôrças britânicas e indianas partiram ontem para as cidades de Semarang e Ambarawa, na Java Central, em consequência das informações de que, nessas e em outras cidades do interior de Java, extremistas indonésios internaram prisioneiros de guerra aliados e pessoal da Cruz Vermelha, assumindo o controle dos campos de concentração e trancafiando em suas casas mulheres e crianças européias.

A GRÃ-BRETANHA PRETENDE RETIRAR SUAS FORÇAS

LONDRES, 18 (R.) — O primeiro ministro Attlee, falando à Câmara dos Comuns sôbre a politica britânica na Indonésia, declarou que o govêrno não deseja envolver-se desnecessariamente na administração ou assuntos politicos de territórios não-britânicos e que seu propósito era retirar as fôrças britânicas, tão cedo quanto fosse possivel, de tais áreas. Enquanto isto, acrescentou, a Grã-Bretanha achava-se na obrigação moral de apoiar os seus aliados holandeses, até que os mesmos ficassem em condições de assumir o controle, mas também na obrigação de manter a lei e a ordem, indispensaveis às tarefas militares resultantes da terminação da guerra com o Japão e, em particular, para salvar milhares de holandeses que se encontram internados no interior da Indonésia.

(Outros telegramas na 3.ª pagina)

Restabelecido o serviço da "British Overseas Airways" para o Atlântico Sul

LISBOA, 18 (R.) — A "British Overseas Airways" restabeleceu seu serviço de viagens com hidro-aviões na rota do Atlântico Sul. Chegou ontem o primeiro aparelho, procedente de Poole, na Inglaterra, e que partiu para Lagos, de onde voará para Natal, no Brasil, Bermudas e Filadelfia.

A noticia de transcendentes negociações ligadas à atual crise politica argentina motivou a reunião, em frente ao Circulo Militar, de dirigentes de diversas correntes politicas e universitárias da capital portenha. Vemos na fotografia acima o Sr. Horacio Rivarola, reitor da Universidade de Buenos Aires, ao lado de outras personalidades. (Foto do serviço especial para A NOITE)

Tifo, o principal problema na ocupação do Japão

TÓQUIO, 18 (INS) — O chefe da Divisão de Saude Pública do Q. G. de Mac Arthur declarou que o tifo, que tradicionalmente está ligado às desgraças decorrentes da guerra, é o principal problema de saude pública que defrontam os médicos das fôrças de ocupação. Disse entretanto que o Exército dos EE. UU. espera eliminar o surto epidémico dessa doença durante os meses do rigoroso inverno que se aproxima.

AMBIÊNCIA NECESSÁRIA À BOA PRODUÇÃO
A HARMONIA ENTRE EMPREGADOS E EMPREGADORES

O desfecho cordial do caso dos salários dos empregados no comércio — A petição assinada por ambas as partes, desistindo de recurso da decisão do Conselho Regional do Trabalho

Teve um simpático e cordial desfecho o caso dos salários dos empregados no comércio, agora resolvido em definitivo, salvo quanto ao setor dos armazens de liquidos e comestiveis, ainda pendente de decisão da Justiça do Trabalho.

A Confederação Nacional do Comércio, órgão máximo sindical dessa categoria, recem-fundade, realizou, ontem, uma sessão presidida pelo Sr. João Daudt de Oliveira, a fim de comemorar o ato pelo qual, empregadores e empregados no comércio desistiram, reciprocamente, de interpor o recurso legal cabivel. à decisão do Conselho Regional do Trabalho, que fixa a tabela de reajustamento dos salários. Além do Sr. João Daudt de Oliveira, compareceram os Srs. Hortencio Lopes, presidente da Federação do Comércio Atacadista; Waldemar Ferreira Marques, presidente da Federação do Comércio Varejista; Jorge Amaral, presidente da Federação dos Agentes Autonomos do Comércio; Antonio Ribeiro França Filho, presidente da Federação de Turismo e Hospitalidade; Cupertino de Gusmão e Jayme de Azevedo, presidente e vice-presidente, respectivamente, do Sindicato dos Empregados no Comércio, atividade suscitante do dissidio, ora definitivamente resolvido, e que se faziam acompanhar dos membros da Comissão que estudou a tabela dos salários e numerosos presidentes de Sindicatos patronais do grupo do comércio.

Iniciada a reunião, foi lida, pelo Sr. Cupertino de Gusmão, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, o teor da petição assinada por todos os presidentes dos Sindicatos patronais, suscitados, e pelo Sindica-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Hirohito não pode abandonar o trono

Enquanto não cumprir os têrmos de Potsdam — O que declarou o principe Fumimaro Konoye

TÓQUIO, 18 (INS) — O imperador Hirohito "não pode abandonar o trono antes de estar livre da sua responsabilidade perante o cumprimento dos termos de Potsdam" e provavelmente será orientado pela opinião pública norteamericana, sobre se deve ou não abdicar. Essas informações foram prestadas pelo principe Fumimaro Konoye, expremier designado pelo imperador para elaborar a nova constituição Japonesa.

O principe Konoye tornou claro que a questão da abdicação é "um assunto que diz respeito a S. Majestade".

TREVA NA "CIDADE LUZ",

PARIS, 18 (U. P.) — A "Cidade Luz" está condenada a viver um bom tempo nas trevas. Em um comunicado o Ministério da Produção Industrial da França, indicou aos parisienses que a partir d'amanhã a energia elétrica será fornecida somente durante 12 horas por dia.

A medida visa evitar prejuisos ao Parque Industrial Francês.

COMEÇOU A FUNCIONAR O TRIBUNAL DE NURENBERG

A Côrte que vai julgar os criminosos de guerra recebeu as acusações contra os principais indiciados

BERLIM, 18 (U. P.) — Começou a funcionar esta manhã o Tribunal Internacional Aliado para o julgamento dos criminosos de guerra nazistas. Os juizes receberam as acusações contra os principais 24 criminosos de guerra nazistas, entre os quais figuram Goering, Hess, Jodl, Keitel, von Rundstedt, Doenitz, Raedec e outros.

TAXIMETRO VERMELHO, IMPORTANCIA EXATA; OS DEMAIS, PAGAMENTO EM DOBRO

A NOVA TABELA DE PREÇOS DOS AUTOMOVEIS

Communica-nos o Serviço do Trânsito, por intermédio da Secção de Imprensa do gabinete do chefe de Policia:

"O Sr. ministro chefe de Policia, atendendo ao que lhe foi solicitado pelos motoristas profissionais, e considerando a necessidade de ser feito um reajustamento, de modo a lhes possibilitar proventos compatíveis com a elevação o custo da vida, resolvéu, no uso de atribuições legais, aprovar a seguinte tabela de preços, para veiculos de passageiros, de aluguel:

Tabela taximétrica

Partida .... Cr$ 3,00
Cada 100 m. de percurso Cr$ 0,20
Por minuto de espera... Cr$ 0,20

Tabela horarária

Primeira hora (indivisivel) .... Cr$ 40,00
Horas subsequentes (divisiveis em 1/4 de hora) .... Cr$ 30,00

O serviço de excursões será feito mediante ajuste prévio.

Observações — No transporte para o perimetro suburbano a presente tabela será acrescida de 50 % sôbre a importância registrada no taximetro.

Nenhum acréscimo será cobrado para as seguintes zonas:

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Projéteis quatro vezes mais velozes do que o som

WASHINGTON, 18 (INS) — O vice-almirante Bowes, chefe do Bureau de estudos cientificos da Marinha anunciou que está sendo feitas experiências de projetis auto-propulsores, capazes de percorrerem 4.500 quilómetros por hora, o que equivale a quatro vezes a velocidade do som.

Mil belonaves para a defesa do Pacífico

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Os Estados Unidos planejam defender o Pacífico com uma gigantesca frota, que, dividida em três fôrças de combate, será apoiada por cerca de mil belonaves.

A Força Naval de Combate se-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

CONDECORADO PELO GOVERNO DO PARAGUAI O MINISTRO APOLONIO SALES—Em nome do govêrno de seu país, o embaixador general Juan Bautista Ayala, do Paraguai, esteve ontem, no gabinete do Sr. Apolonio Sales, ministro da Agricultura, condecorando-o com a "Ordem Nacional do Mérito" no gráu de Grande Oficial e proferindo, então, expressiva oração em que salientou os méritos do ilustre homenageado. Agradecendo a distinção que lhe era conferida pelo govêrno do país amigo e irmão, o ministro Apolonio Sales fê-lo em palavras repassadas de emoção, declarando por fim o seguinte: "O Brasil deve ser para o Paraguai um dos irmãos mais afetuosos." A gravura é um flagrante da cerimônia

Prorrogado o funcionamento do I Congresso Brasileiro de Administração

O volume e a qualidade das teses apresentadas — Grande interesse em todos os setores administrativos

Deveria encerrar-se depois de amanhã, 20 do corrente, o I Congresso Brasileiro de Administração. Dado, porem, o volume de teses, que excedeu às expectativas e, especialmente à sua qualidade e complexidade, foi mister adiar o encerramento, prorrogando-se o funcionamento do certame "sine die". O Congresso está despertando viva interesse em todos os setores da administração, tanto pública como particular. As sessões, que se realizam no auditório do IPASE sob a presidência do professor Benedicto Silva teem sido concorridíssimas. Destaca-se, nos trabalhos apresentados, o moderno pensamento dos mais autorizados tratadistas a respeito dos problemas de administração. Ainda ontem, duas teses, versando ambas uma matéria de transcendência como seja — "tempo de serviço" — envolvendo problemas profundamente ligados à vida e às conveniências do servidor público e particular, como seja, por exemplo, o seguro social, determinaram a designação de uma comissão especial que, depois de estudá-las, dará, em plenário, o competente parecer. Na sessão da noite de ontem destacaram-se os seguintes trabalhos: — "Arquivos de estudos econômicos" — da autoria do congressista Mario Orlando de Carvalho, tendo sido relator o Sr. Eduardo Lopes Rodrigues; "Plano administrativo municipal", de congressista Byron T. de Freitas, tendo como relator o Sr. Manoel Diégues Junior; "Organização" do congressista Alberico Ferraz Durão, sendo relator o congressista Antonio Monteiro Guimarães e Souza.

A comissão especial a que acima nos referimos está constituída pelos congressistas Alzira Almeida Carneiro, José Palmério, Dulce Magalhães, Maria de Lourdes Fortes e Manoel Ribeiro Mosso.

No Rio Grande o embaixador dos Estados Unidos

Visita a São Jerônimo

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou a esta capital o embaixador Berle, que declarou à reportagem que sua visita ao Rio Grande do Sul é de caráter particular.

Amanhã excursionará a Caxias, devendo depois visitar as usinas de carvão de São Jerônimo. Passará em seguida alguns dias numa fazenda do município de Pelotas.

A embaixatriz Berle visitará os hospitais locais.

Homenageado pelo Itamarati um ex-chanceler de Cuba

O embaixador Pedro Leão Veloso, ministro das Relações Exteriores, interino, ofereceu, ontem, no Copacabana Palace Hotel, um almoço ao Sr. José Marach, ex-ministros das Relações Exteriores de Cuba, ora de passagem por esta capital.

Estiveram presentes os senhores: Embaixador Gabriel Landa; embaixador João Carlos Muniz, secretário Geral do Itamarati; embaixador Gilberto Amado; professor Miguel Osório de Almeida, presidente da Comissão Brasileira de Cooperação Intelectual; ministro Joaquim de Souza Leão Filho, chefe da Divisão do Cerimonial; Benjamin Cardoso, Rafael Alvarado, Sr. Sebastião do Rego Barros, consultor Jurídico do Ministério das Relações Exteriores; professor Santiago Dantas; Sr. Cláudio Souza, presidente do P. E. N. Club do Brasil; Sr. Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio"; Sr. Renato Almeida, chefe da Seção de Informações do Itamarati; André Carrazzoni, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais; e consul Jaime de Barros, chefe da Seção de Publicações.

Revista Brasileira de Medicina

Sob a direção do professor Helio Gomes, está circulando, em seu primeiro número, a Revista Brasileira de Medicina, novel e importante orgão técnico da especialidade que seu titulo indica.

Contendo matéria interessantíssima, recomendamos o novo periódico a quantos se interessam e dedicam suas atividades dos problemas médicos do país.

À disposição do Estado Maior da F. E. B.

Segundo ordem do Ministro da Guerra, passaram a integrar o Destacamento do Exército da Guarnição do "N. A. Duque de Caxias", o capitão médico Milton Alvarenga e o 1º tenente da Reserva de 2ª classe Heitor Carlos Ferraz do Amaral Pimenta, do Serviço de Embarque de Pessoal do Ministério da Guerra.

FIXADOS DEFINITIVAMENTE OS PREÇOS DOS TECIDOS

Nenhuma fábrica poderá vender tecidos por preços superiores aos que vigoraram até 1.º de setembro — Importante resolução aprovada, ontem, por aquele órgão do Ministério do Trabalho

Aspecto tomado durante os trabalhos da reunião da CETEX

Sob a presidência do Sr. Guilherme da Silveira Filho, realizou-se ontem, no 8.º andar do Ministério do Trabalho, Industria e Comércio, mais uma reunião extraordinária da Comissão Executiva Textil. A essa sessão, que foi realizada com a finalidade de deliberar sobre as providências a serem tomadas para a fixação dos preços dos tecidos nacionais, no cumprimento da atribuição que foi conferida à Cetex pelo item II da Portaria n.º 411 do Coordendor da Mobilização Econômica, estiveram presentes os Srs. Raul Bastos e Castelo Branco, representantes do Sindicato de São Paulo; Francisco Coelho Aguiar, representante do Sindicato do Maranhão; Eduardo Lopes Rodrigues, Ademar de Canindé Jobim, Oscar Augusto Camargo, Pedro Montalvão Amado, Eneas Mascarenhas, Antônio Lacerda de Menezes e Segadas Viana, membros; Vicente de Paulo Galliez, assessor jurídico, Américo Capona, Tito del Soldato e Artur Machado P. Miranda, assessores técnicos. Feita a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada, o presidente deu início aos trabalhos apresentando ao plenário um projeto de resolução, baixando as instruções necessárias para a execução da referida Portaria.

Após longos debates, durante os quais foram analisadas em seus mínimos detalhes todas as faces do complexo problema, foi aprovada por unanimidade a seguinte resolução, que tomou o n.º 15: "A Comissão Executiva Textil, usando das atribuições que lhe confere o item "g" do artigo 2.º do Regimento aprovado pelo Decreto n.º 16.526, de 5 de setembro de 1944, tendo em vista o disposto no item II da Portaria n.º 411, de 9 de outubro de 1945, do coordenador da Mobilização Econômica e de acôrdo com o que deliberou em sua sessão plena realizada a 15 de outubro de 1945,

RESOLVE, aprovar as seguintes instruções para a execução da supra mencionada portaria:

I — Nenhuma fábrica poderá vender qualquer tecido de algodão, para cada localidade, por preço superior àquele que vigorou no dia 1.º de setembro de 1945 ou no último negócio realizado entre 31 de maio e a já referida data.

II — No caso do último negócio, referente a determinado tipo de tecido, ter sido realizado em data anterior a 31 de maio do corrente ano, o respectivo preço deverá ser, prèviamente, fixado pela Comissão Executiva Textil.

III — Não poderá ser posto à venda nenhum tipo novo de tecido de algodão, de contextura diferente da dos tipos negociados sem que o seu preço tenha sido prèviamente determinado pela Comissão Executiva Textil, em base proporcional às dos preços vigorantes para os tipos correntes da respectiva fábrica.

IV — Salvo prévia e expressa autorização da Comissão Executiva Textil, modificação alguma introduzida no acabamento, na padronagem ou na côr do tecido, poderá ser motivo para alteração do seu respectivo preço.

V — A Comissão Executiva Textil terá a faculdade de examinar, em todos os seus detalhes, os livros e a escrituração, os registros e a documentação de qualquer estabelecimento fabril, com o fim de apurar a procedência de reclamações que por acaso lhe tenham sido feitas e para fiscalizar a perfeita observância da Portaria n.º 411, de 9 de outubro de 1945, do Senhor Coordenador da Mobilização Econômica.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1945. (as.) — Guilherme da Silveira Filho".

Antes de encerrar os trabalhos, foram ainda, estudados e debatidos os estudos que a Sub-Comissão Técnica vem realizando, com o objetivo de determinar o critério para o cálculo de preços, e resolvidos os assuntos relativos aos processos constantes da pauta.

"SEMANA DA CRIANÇA"

Inaugurada a exposição no saguão da Estação D. Pedro II

Por iniciativa da Divisão de Proteção Social da Infância, realizou-se, no Abrigo Infantil da SOS, na rua Carlos Seidl, uma exibição de films infantis, cedidos pelo Instituto Nacional de Cinema Educativo.

A sessão realizou-se em um dos salões daquela instituição, com grande número de crianças, tendo o Dr. Filgueira Filho representado o Dr. Flamarion Costa, diretor da DPSI.

A exposição do D. N. Cr.

Em face do grande interesse despertado pela Exposição organizada pelo Departamento Nacional da Criança e que desde o dia 12 vem funcionando no saguão da Estação Pedro II, resolveu a Divisão de Proteção Social da Infância prorrogar, por mais alguns dias, o franqueamento ao público da referida mostra, que versa sobre o tema da "Semana da Criança" de 1945, "A criança, as atividades agrícolas e a alimentação".

A exposição apresenta numerosos painéis ilustrativos sobre o assunto, bem como expressivos dados a respeito das atividades do D. N. Cr., em todo o país.

No que diz respeito à parte agrícola, acham-se expostos um aviário, um aquário e uma horta no natural, com esclarecimentos a respeito da maneira de aproveitamento da terra.

O Departamento Nacional da Criança fez distribuir ali, gratuitamente, folhetos e cartazes sobre problemas de alimentação.

A prorrogação da Exposição será feita de acordo com a direção da Estrada de Ferro Central do Brasil, que se tem mostrado muito interessada em cooperar na elevada iniciativa do D. N. Criança.

Eram os próprios vigias que roubavam!

Descoberta e presa uma quadrilha de vigias da Companhia Docas de Santos

SANTOS, 17 (Serviço especial de A NOITE) — De longa data se vem comentando os sucessivos roubos de mercadorias embarcadas e desembarcadas no porto de Santos.

Ultimamente, com o embarque de automoveis para os portos do norte, verificava-se em todas as remessas feitas pela Companhia Ford, o desaparecimento dos pneumáticos e das pequenas peças embarcadas. Ao destino chegava, apenas, o que se não podia carregar com facilidade.

Tal estado de coisas criou uma situação inquietante, que preocupou, principalmente, a Companhia Ford e os seguradores das mercadorias embarcadas.

Diante de reclamações constantes, a Docas informava que os roubos não se registravam em Santos, pois os caixotes recebidos eram mantidos sob guarda até à hora do embarque. De sorte que se concluia que os roubos eram praticados em caminho, a bordo, ou nos portos de destino.

Diligências efetuadas demonstraram, todavia, que os caixotes não podiam ser abertos em caminho. E, nos portos de destino [illegible] tempos determinava, o Sr. Manuel Vieira Donner, funcionário da Ford, verificou, examinando alguns caixotes, que aguardavam embarque, que eles apresentavam sinais evidentes de violação, levando esse fato, imediatamente, ao conhecimento da empresa a que serve, que, sem perda de tempo, o comunicou às Docas, sendo abertos os caixotes destinados a embarque. E viu-se, então, que os roubos eram praticados em Santos!

A policia em ação

A policia, pondo-se em atividade, prendeu vários empregados da Companhia Docas, que confessaram a existência de uma quadrilha, composta de vigias, os quais agiam de acordo com o individuo Adolfo Gonçalves Costal, dono de uma casa de entregas de encomendas à rua Frei Gaspar.

Segundo os depoimentos dos vigias presos, os caixotes eram abertos de madrugada, formando-se uma verdadeira corrente de vigilância, a muitos metros de distância, que não permitia qualquer aproximação, sem alarme. Eram os próprios vigias, nos quais confiava a Companhia Docas, os autores dos roubos.

Os componentes da quadrilha

A policia efetuou a prisão dos seguintes guardas que constituiam a quadrilha: Casimiro Prado, Ezequiel Soares Fonseca, José Holanda Rebouças, Teófilo Ramalho, Carlos Alberto Pereira, Paulo Marques Rodrigues, José Cordeiro de Araujo, José Teixeira de Mendonça, Raimundo Ferreira, José Quirino Alves e José Rosa Campos.

Todos esses individuos estão sendo processados na segunda delegacia, procurando a policia descobrir o paradeiro de Adolfo Gonçalves Costal, que fugiu, ao saber da descoberta da quadrilha.

Instituto Pan-Americano de Geografia e História

Pelo general Góes Monteiro foi indicado o tenente coronel Benjamin Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, do Serviço Geográfico do Exército, para representar o Ministério da Guerra na IV Assembléia do Instituto Panamericano de Geografia e História, a realizar-se em Caracas, no próximo mês de novembro.

Matou com um tiro de revólver o seu camarada de farda

Pelas 17 horas do dia 18 de setembro último, no interior da reserva de armamento da 1ª Cia. do Batalhão de Guardas, o soldado João de Assunção, da mesma unidade, matou, com um tiro de revólver, o seu camarada João Cionek.

O soldado Assunção, que, interpelado logo após o fato, pelo sargento Germano Turibio, lhe respondera "não saber o que houve", declarou, nas mesmas circunstância, ao soldado Paulo Dotto: "Matei o João".

O criminoso pretende que, "por brincadeira", encontrando sôbre uma mesa, na referida reserva, dentro de uma caixinha, um cartucho, que julgara estragado, carregou com ele o revólver e, no experimentá-lo, a arma disparou, ferindo o seu colega João.

Instaurado processo e remetidos os autos à Justiça Militar acaba o promotor Augusto Cesar Sampaio, da 2ª Auditoria do Exército, de denunciar o soldado João de Assunção, no art. [illegible] preâmbulo, do Código Penal Militar vigente.

A denúncia foi recebida pelo auditor Darcy Roquette Vaz, que determinou as providências necessárias para o início do feito.

Realizou-se ontem a visita dos alunos da Escola de Intendência do Exército ao Departamento Administrativo de Serviços Públicos. Após percorrerem várias das dependências daquele órgão, os futuros oficiais foram recebidos pelo presidente em exercício do DASP, Sr. Moacir Briggs. O professor Jorge Figueira Machado, catedrático da Escola de Intendência, interpretando as impressões pessoais e de seus discipulos, enalteceu a obra que o Departamento realiza silenciosamente, considerando-o uma verdadeira universidade de administração. Detalhando aspectos e referindo-se aos trabalhos de planificação que mais o haviam impressionado, o professor Figueira Machado agradeceu a oportunidade que fora proporcionada aos seus alunos de uma excelente lição prática, a eles que, no futuro, teriam no Exército encargos administrativos. E terminou, lamentando que não fosse dado ao público em geral e, sobretudo, aos homens de inteligência, um contacto íntimo com a vida do DASP para que, afinal, tivessem todos o conhecimento da obra de brasilidade e de todos os relevantes serviços que ali se prestam à Nação. O Sr. Moacir Briggs agradeceu, em eloquente improviso, acentuando que o DASP, todo o cabedal de experiência acumulado naquele órgão, suas dependências, os resultados de seus esforços, tudo ali estava à disposição da Escola de Intendência do Exército. Na gravura, um aspecto da visita

Importante assembléia extraordinária, hoje, na A. E. C. R. J.

Está marcada para às 20 horas de hoje o início da Assembléia Deliberativa extraordinária da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, convocada na forma dos estatutos, para tratar de importantes assuntos de interesse dos associados, inclusive para autorizar obras a serem executadas no sub-solo do seu edificio social.

Todos os sócios graduados e os membros eleitos da Assembléia Deliberativa são convocados para a reunião a ter lugar no 3º andar (salão das assembléias).

Crédito no Ministério da Fazenda

O presidente da República assinou decreto-lei abrindo, pelo Ministério da Fazenda o crédito especial de CR$ 1.437.735,60 para pagamento de despesas com requisições julgadas procedentes pela Comissão Central de Requisições no processo 147.773.

O "BIG EYE" DA CALIFORNIA PRESCRUTARA OS SEGREDOS DOS CEUS

No valor de $6.000.000, o gigantesco telescópio de Monte Palomar verificará a teoria da expansão do Universo

PASADENA, Califórnia (S. I. H.) — O "Big Eye", telescópio de 200 polegadas do Instituto de Tecnologia da Califórnia, começará a perscrutar o espaço por volta de 1947. O projeto, iniciado em 1928, mas interrompido pela guerra, será levado avante em novembro. Seu custo será de $6.000.000.

[illegible]

co aparelho comece a desvendar novos mundos planetários.

O tubo do telescópio tem 20 pés de diâmetro, sessenta pés de comprimento e pesa 125 toneladas. O refletor ficará sôbre um suporte especial na extremidade inferior do tubo. O peso das peças moveis, inclusive maquinismos e acessórios, será de cerca de 125 toneladas.

[illegible]

Fatos diversos

Ontem à tarde, ocorreu no interior do ônibus n. 46, da Viação Brasil, cêna lamentavel. O 2º tenente aviador Arnaldo Teixeira Torres, residente na rua 21 de Maio n. 626, c. 1 ap. 4, quando o veiculo atingiu aquela via pública, fez sinal para o ônibus parar. Todavia, como o coletivo estivesse lotado, levando ainda oito passageiros em pé e como o oficial estivesse num dos últimos bancos, pretendeu saltar pela porta trazeira e depor a importância da passagem na caixa, passando por fora, em virtude da dificuldade criada pelos passageiros que viajavam em pé. A isso se opoz o trocador do ônibus. O oficial fez sentir ao moço as razões porque assim procedia. Seus argumentos não convenceram o trocador e entre ambos surgiu forte contenda, ocasião em que o cobrador vibrou violento soco no rosto do aviador, ferindo-o.

O agressor foi preso e autuado na delegacia do 22º distrito policial, pelo comissário Paulo Fonseca, sendo o ferido pensado na Assistência do Meier.

Curso de "Medicina Psicológica", a cargo do professor Dr. Flavio de Souza

[illegible]

UNIVERSIDADE RURAL

[illegible]

Auxilio a técnicos estrangeiros

[illegible]

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Homenageado na Escola Nacional de Educação Fisica o professor Peregrino Junior

Grupo formado por ocasião da homenagem prestada ao professor Peregrino Junior, na Escola Nacional de Educação Fisica

Os professores e alunos da Escola Nacional de Educação Fisica prestaram ontem, na sede daquele importante estabelecimento de ensino, significativa homenagem ao professor Peregrino Junior, membro do corpo docente da E. N. E. F., recentemente eleito para a Academia Brasileira de Letras. A cerimônia teve lugar no salão nobre da escola e foi presidida pelo seu diretor, capitão Pereira Lira, tendo saudado o homenageado o seu colega Flavio Migues, que proferiu brilhante oração, enaltecendo a personalidade do novo imortal. Este, por sua vez, em rápidas palavras, agradeceu a homenagem vivamente emocionado, findando por dizer que a mesma lhe tocava profundamente o coração, de vez que partia de todos os seus colegas, bem como de seus caros alunos com quem trabalhava sem desfalecimento pela maior difusão da educação física no Brasil.

Saudando o professor Peregrino Junior, usou da palavra, também, um aluno do estabelecimento, fazendo-o em nome da Congregação Universitária. Por fim, o capitão Antonio Lyra apresentou aos professores e alunos da Escola a professora Escudera, da Argentina ora em visita ao nosso país, a qual realizou, então, interessante conferência que foi muito aplaudida, bem como o professor Eduardo Gillon, especialista em cultura física que deliciou a assistência com excelente palestra sôbre sua especialidade. A festa da E. N. E. F. em homenagem ao professor Peregrino Junior terminou sob entusiásticos vivas ao Brasil e à Argentina.

Homenagem ao professor Larrea

O chefe da Divisão de Cooperação Intelectual do Ministério das Relações Exteriores, e a Sra. ministro Osório Dutra ofereceram, ontem, no Jockey Club, um almoço ao professor Julio C. Larreá e Sra., que se encontram em visita a esta capital.

Estiveram presentes os senhores: professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil; diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos e senhora Lourenço Filho; secretário geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal e senhora coronel Jonas Corrêa; professor Djalma Hasselmann, diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, Ciências e Letras; professor Fernando Rodrigues da Silveira, professor Venâncio Filho e senhora; presidente da Associação Brasileira de Educação e senhora Adalberto Menezes de Oliveira; senhorinhas Nadéje de Alencar Pinheiro, Maria Tereza Veiga Moutinho e Terezinha Dutra; primeiro secretário Altamir de Moura e senhora; e secretário Hugo de Macedo e senhora.

Ao "champagne", foram trocados brindes pela prosperidade brasileiro-equatoriana.

O presidente da República assinou decreto-lei concedendo a Maria José Xavier da Silveira Torres, viuva do ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, Alberto Martins Torres, uma pensão especial de CR$ 1.000,00, em substituição ao montepio civil deixado à mesma.

PORTO ALEGRE SEM PÃO

Vão ser processados os proprietários de padarias — Esses estabelecimentos funcionarão hoje, tendo sido nomeados oficiais da Brigada Militar para interventores

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — A população desta cidade não teve pão ontem, devido à greve dos proprietários de padarias.

O interventor designou oficiais da Brigada Militar para interventores das principais padarias, as quais deverão funcionar hoje. Operários panificadores apresentaram-se, espontaneamente, para trabalhar. O govêrno determinou fossem processados os proprietários de padarias, como incursos na Lei de Segurança.

REBELIÃO CONTRA FARRELL!

(Títulos principais na 1ª página)

gada, em Buenos Aires, o presidente Farrell deu publicidade a uma nota oficial, informando: "O presidente continua em conferência com os chefes das unidades da guarnição de Campo de Maio". Logo depois, comunicou-se que Farrell tinha ido ao próprio Campo de Maio, continuando ali as negociações, porque aquela guarnição e a Marinha repeliam tôda e qualquer ligação com seu govêrno e com Peron.

A VOLTA DRAMATICA DE PERON

BUENOS AIRES, 18 (A. P.) — A volta política dramática e inesperada de Peron, ontem, verificou-se depois do dia das manifestações levadas a efeito pelos seus seguidores nas ruas de Buenos Aires e na véspera do dia da greve geral convocada pelos seus amigos da Federação Geral do Trabalho.

Todavia, nem todas as uniões apoiam a greve, e antes de ter pronunciado seu discurso o Conselho Trabalhista de Buenos Aires, representando todas as uniões da capital, disse que a greve tinha sido "imposta por elementos nazistas do Ministério do Trabalho, que, de pistola na mão, estava tentando paralizar o país em auxílio do coronel Peron".

Embora o coronel Peron tivesse convidado os trabalhadores a se dispersar pacificamente depois da reunião mostro de ontem, houve um tiroteio em frente ao vespertino "Critica", que tem sido o principal alvo das arremetidas dos apoiadores de Peron em suas manifestações contra a imprensa.

Obedecendo-se a ordem de greve geral, os trens cessaram de correr ao primeiro minuto de hoje.

GREVE GERAL

BUENOS AIRES, 18 (R.) — Os sindicatos que apoiam o coronel Peron resolveram declarar uma greve geral em toda a Argentina, a partir das 24 horas de ontem.

No entanto, a greve continuará indefinidamente na província de Buenos Aires.

O QUE PERON TERIA DITO A FARRELL

BUENOS AIRES, 18 (R.) — Circulos locais dignos de crédito adiantam que o coronel Peron se comunicou com o general Farrell, informando-o de que não voltará ao govêrno nem tentará acalmar os seus simpatisantes enquanto tanto o general Avalos como o contra-almirante Lima não renunciarem.

FARRELL RENUNCIARIA

BUENOS AIRES, 18 (R.) — Embora sem confirmação aceitavel, declarou-se ontem com insistência que o presidente Farrell decidira renunciar, em virtude da grande dispersão de opinião no seio do Exército.

DIVERGENCIAS NO SEIO DO EXÉRCITO

BUENOS AIRES, 18 (R.) — Milhares de pessoas favoráveis ao coronel Juan Perón, que recentemente renunciou seu posto no govêrno argentino e que agora se encontra em custódia, têm enchido as ruas desta capital desde ontem, protestando contra a sua saída do govêrno.

Ontem, a multidão convergiu para a Plaza de Maio, em frente ao palácio presidencial, em número superior a 50 mil pessoas, reclamando a imediata volta de Perón ao poder.

O general Avalos, que assomou à sacada do palácio várias vezes, foi apupado pela multidão que se recusou a permitir que falasse.

Circulos dignos de crédito informaram que o coronel Perón se comunicou com o general Farrell informando-o de que não voltará ao govêrno nem tentará acalmar as multidões enquanto tanto Avalos como o contra-almirante Lima não renunciarem.

Declarou-se também que o presidente Farrell decidira renunciar em virtude da grande dispersão de opinião no exército.

Essa versão, entretanto, não foi confirmada.

BUENOS AIRES, 18 (A. P.) — Anuncia-se que o incêndio ateado ao vespertino "Critica" foi dominado poucos minutos depois de iniciado pelos próprios empregados do jornal.

Os funcionários do jornal disseram que os atacantes fizeram uso de bombas e metralhadoras contra o edifício.

Mais tarde, todavia, o fogo irrompeu novamente, e mais 160 outros policiais foram enviados para o local com bombas de gás lacrimejante e mangueiras dágua.

Algum tempo depois, os policiais tiveram ordem de regressar às suas unidades, ficando o vespertino "Critica" encarregado de sua própria sorte.

No auge do tiroteio, foi expedido um comunicado do govêrno dizendo que os manifestantes tinham se dissolvido em perfeita ordem e que reinava calma tanto na capital quanto no resto do país.

O incêndio de "Critica" cessou novamente, depois da intervenção do juiz civil.

A polícia informou que sete pessoas foram feridas, uma gravemente, entre os atacantes, acrescentando não saber o número de feridos entre a polícia.

MAIS DE 30 MORTOS

BUENOS AIRES, 18 (INS) — Prevalece a situação de ansiedade na capital argentina em seguida a volta ao cenário, da figura do coronel Peron, agora na posição de apoiado pelas classes trabalhadoras.

Encerrando uma frenética manifestação na Plaza de Mayo, durante a qual Juan Peron falou à massa e esta fez uma promessa de que lhe daria todo o apôio a multidão enfurecida iniciou um ataque contra o jornal "Critica".

Os funcionários do referido jornal defenderam-no, atirando sôbre a multidão das janelas e do teto do referido prédio. O conflito causou a morte de mais de 30 pessoas, sendo elevado o número de feridos.

O coronel Juan Peron declarou que irá submeter-se a um curto período de repouso antes de iniciar a sua campanha à presidência da República.

O DISCURSO DE PERON

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Urgente — O coronel Peron, ex-vice-presidente e ex-ministro do Trabalho, ora em liberdade, ao tomar a palavra de um dos balcões da Casa Rosada, sede do govêrno argentino, disse o seguinte:

"Trabalhadores!

Há quase dois anos, deste mesmo balcão, disse que tinha três honras em minha vida: — a de ser soldado, a de ser patriota e a de ser o primeiro trabalhador argentino. (Aplausos).

Esta tarde, a presidência assinou o meu pedido de reforma do serviço ativo do Exército. Com isto renunciei voluntariamente".

Mais adiante, disse Peron: "Guardarei um uniforme honroso e sagrado que me foi dado por meu país paar trajar-me como civil e misturar-me com esta massa sofredora e doente que trabalha pela grandeza da pátria. Com isto dou um abraço fraternal a essa instituição que é o baluarte da pátria: o Exército. Também dou meu primeiro abraço a esta grande massa que representa a síntese de um sentimento que havia morrido na República: a verdadeira cidadania do povo argentino.

Este é o povo sofredor que representa a dor da pátria que devemos vindicar. E' o povo da pátria, é o próprio povo que nesta histórica praça solicitou ao Congresso que representasse sua vontade e seus direitos. E' o próprio povo, que será imortal porque não há perfidia, nem maldade humanas que reduza o sentimento e a lealdade deste grande povo. Esta é a verdadeira festa da democracia, representada por um povo que caminhou horas a pé para pedir a seus governantes que cumpram com o seu dever, afim de satisfazer os direitos do verdadeiro povo.

"Assisti a muitas reuniões de trabalhadores. E sempre experimentei enorme satisfação. Porem desta, tere sempre verdadeiro orgulho de argentino, porque interpreto este movimento coletivo como o renascimento da conciência do traabilhador, que é o único que pode tornar a pátria grande e imortal. Há dois anos pedi para mim vossa confiança. Posteriormente, muitas vezes, disseram-me que o povo pelo qual eu sacrifcava várias horas do dia e da noite acabaria por me atraiçoar.

Foram tantos os indignos farsantes que este povo não mais se engana quanto a quem os atraiçoa. Portanto cavaleiros, devo aproveitar esta oportunidade como simples cidadão para misturar-me com esta massa e pertá-la estreitamente contra meu coração, como o faria com minha mãe. Nesta hora histórica para a epública espero que a progenitora do coronel Peron seja o vinculo que estabelecerá uma fraternidade indestrutível entre o povo, o exército e a polícia.

E Peron continuou:

"Que esta união seja eterna e duradoura, de maneiras que este povo cresça nessa unidade espiritual de nossa verdadeira nacionalidade e de nossa verdadeira ordem. Façamos que esta unidade seja industrutível e duradoura de modos que nosso povo não só possuaá sua tradição, como tambem aprenda a defendê-la com dignidade. Nós, os verdadeiros patriotas, sentimos essa unidade porque amamos nosso país e não amamos, nem amaremos, os campos ou as casas. Apenas amaremos nossos irmãos em uma nação, cuja união está demonstrando ao mundo sua grandeza espiritual e material."

Minha única aspiração é ganhar o vosso amor e não quero recordar esta ocasião com nehuma recordação má. Já vos disse que chegou o momento de dar conselhos. Trabalhadores, reordai isto. A união vos tem tão fraternalmente unidos como jamais tendes sido. Sobre a fraternidade daqueles que trabllham, construiremos este formoso país e o converteremos em um país unido para todos os argentinos.

Também peço a todos os trabalhadores e amigos que recebam a expressão desta minha profunda gratidão pelas preocupações que tiveram com relação a este homem humilde que está falando. Por isso é que acabo de dizer a vós que abraço a todos como abraçaria a minha mãe, porque deveis ter tido os mesmos pensamentos e a mesma do rexperimentada por minha pobre e velha mãe nestes últimos dias.

Perguntais onde eu estavaá

Eu estava fazendo um sacrificio que, por vós repetiria mil vezes. Não desejo terminar todavia sem expresar meu sincero e fraternal pensamento para com nossos irmãos do interior cujos corações lacjam a um só tempo como os nossos. Aqueles que representam o sofrimento desta terra dedicamos a nossa lembarnça mais sincera e a nossa promessa de que no futuro devemos trabalhar do amanhecer ao anoitecer, a fim de sermos menos infelizes e, para gozar os melhores frutos da vida.

E, agora, chegamos, como sempre, ao homem que foi vosso secretário de Trabalho e que continuará lutando ao vosso lado, afim de que, a obra que foi a ambição de minha vida, seja coroada pelo êxito. Esta hora é a hora do conselho. E tal vos dou com todo o meu coração, um coração tão aberto que posso dá-lo ao que amo tanto: o povo. Dou-lh'o com todo o meu sentimento".

"Esperamos que os dias que nos aguardam sejam pacíficos e construtivos para o bem da nação. Esperamos com a mesma calma com que sempre tendes esperado essas melhoras que nunca vinham, esperemos com fé no futuro e esperemos que as novas autoridades conduzam a nau do Estado para esse destino que todos aspiramos como simples cidadãos às suas ordens.

Peço-vos como vosso irmão mais velho que regresses tranquilamente rumo a vossas casas. E por esta única vez — considerando que eu não podia fazê-lo como secretário de Trabalho e Previsão — peço-vos que realizeis vosso dia de ócio, coroando de glória esta reunião de homens de bem e de trabalho que são a esperança mais pura e mais querida de nossa pátria.

Deliberadamente deixei para o fim uma recomendação. Ao se dissolver esta magnífica assembléia, tomai precaução. Recordai que entre vós se encontram numerosas mulheres. São trabalhadoras que devem ser protegidas aqui e na vida pelos trabalhadores. E, finalmente, recordai que estou enfermo e fatigado. Portanto, peço-vos que lembrem que carego de descanso, o qual tomarei em Chubut afim de recuperar minhas forças e de voltar à luta ombro a ombro convosco até a extenuação, se necessário for.

Peron terminou aqui seu discurso, porem depois de uma breve pausa, disse: "Peço-vos, permanecei aqui pelo menos uns quinze minutos mais, porque quero contemplar este espetáculo que me arraou da tristeza em que vivi nestes últimos dias."

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — É o seguinte o resumo do discurso pronunciado pelo general Farrell ao apresentar o coronel Perón, de um dos balcões que dão para a praça de Mayo:

"Novamente está perante vós o homem que por sua dedicação e seu trabalho conquistou o coração de todos, o coronel Perón." (O presidente foi interrompido pela multidão com vivas ao apresentado).

"De acôrdo com vossos pedidos renunciou o atual gabinete. Um novo gabinete será constituido de forma que corresponda de maneira absoluta às melhoras sociais obtidas até este momenti. O tenente-coronel Mercante será nomeado secretário do Trabalho." (Grandes aplausos).

"Atenção, cavalheiros! De acôrdo com a vossa vontade e de outros setores de opinião, o goêrvno não será entregue ao Supremo Tribunal. Atualmente estamos estudando e considerando, da maneira mais vantajosa para os traapresentadas."

"Atenção cavalheiros! O govêrno carece de tranquilidade e isso é o que pede a vós. Finalmente, desejo que cada um de vós tenha a convicção d que com união e trabalho obteremos a vitória mais completa para a classe humilde, que compreende a dos trabalhadores.

Nada mais tenho a vos dizer."

Ambiência necessária à boa produção e harmonia entre empregados e empregadores

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

to dos Empregados no Comércio, suscitante, e por meio da qual desistem as partes interessadas de recorrer, como de direito, da decião proferida pelo Conselho Regional do Trabalho.

Em seguida, sob palmas, procedeu-se à assinatura solene do documento, falando os Srs. João Daudt de Oliveira e Cupertino de Gusmão.

O texto subscrito é o seguinte: "Ilmo. Sr. presidente do Conselho Regional do Trabalho.

O Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos, Vestuários e Armarinho, o Sindicato dos Lojistas do Comércio, o Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios, o Sindicato do Comércio Atacadista de Carnes Frescas e Congeladas, o Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, o Sindicato do Comércio Atacadista de Louças, Tintas e Ferragens, o Sindicato do Comércio Atacadista de Maquinismos em Geral, o Sindicato do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos, o Sindicato do Comércio Atacadista de Jóias e Relógios, o Sindiacto do Comércio Antacadista de Frutas, o Sindicato do Comércio Varejista de Automoveis e Acessórios, o Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios e o Sindicato dos Empregados no Comércio, todos do Rio de Janeiro, nos autos do processo CRT. 838/45, pedem venia para expôr e requerer o seguinte:

Por circunstâncias já expostas nos autos, o último dos Sindicatos acima suscitou perante esse Conselho um dissídio coletivo entre os demais, o qual, após seu processamento, teve como resultado o acordam desse Tribunal publicado a fls. 3.230 do Diário da Justiça, de 18 de setembro último.

Isto posto e considerando:

1° — que a demanda judicial jamais foi iniciada ou sustentada por espírito de competição, provocação ou desunião;

2° — que, muito ao contrário, todos os sindicatos que nela tomaram parte sempre procuraram agir com o mais elevado espírito de harmonia;

3° — que a sustentação dos pontos de vista de cada um jamais importou em deprimir ou negar os legítimos direitos dos outros;

4° — que se razões fortes apoiavam a pretensão dos empregados outras, não menos poderosas amparavam a contestação dos empregadores.

5° — que os interesses em jôgo fogem da esfera meramente particular das categorias dissidentes para se projetarem na própria economia do Distrito Federal e portanto da nação;

6° — que a harmonia entre empregadores e empregados é ambiência necessária à boa produção;

7° — que ao contrário, da desharmonia entre ambos resultaria graves obstáculos ao desenvolvimento da economia nacional.

8° — que tais considerações mais valiosas se fazem neste momento em que o país precisa congregar todas as suas energias para vencer as dificuldades do após-guerra.

Os sindicatos mencionados, demonstrando o seu alto espírito de equanimidade, compreensão e destrlugimento de interesses particulares, resolvem, sem prejuizo ou detrimento dos pontos de vista por cada um sustentados, desistir, como de fato desistem, do direito facultado pela Legislação vigente a qualquer recurso da decisão desse Conselho, prolatada no dissídio em questão, no que tange as relações do último para com os demais e vice-versa.

Pelo Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios — Assim, requerendo a juntada da presente aos autos para os devidos fins de direito, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1945. Pelo Sindicato do Comércio Atacadista de Tecidos Vestuários e Armarinho. — (a) Ennio Rego Jardim. Pelo Sindicato dos Lojistas do Comércio — (a) J. da Silva Oliveira. Pelo Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios. — (a) Constantino Zamponi Filho. Pelo Sindicato do Comércio Atacadista de Carnes Frescas e Congeladas. — (a) Alvaro Brochado. Pelo Sindicato do Comércio Atacadista de Louças, Tintas e Ferragens. — (a) Alberto de Paiva Garcia. Pelo Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas, — (a) Luiz Lourenço Ferreira. Pelo Sindicato do Comércio Atacadista de Maquinismos em Geral, — (a) Arthur Joaquim Rodrigues Pires. Pelo Sindicato do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos. — (a) Orlando Soares de Carvalho. Pelo Sindicato do Comércio Atacadista de Jóias e Relógios. — (a) Mauricio de Souza. Pelo Sindicato do Comércio Atacadista de Frutas. — (a) Manoel Alves da Cruz Rios. Pelo Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis e Acessórios. — (a) João Fernandes Braga. Pelo Sindicato dos Comissários e Consignatários de Gêneros Alimentícios. — (a) Cyro Aranha. Pelo Sindicato dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro. — (a) Cupertino Gusmão.

CAMONA SOLIDÁRIO COM SALAZAR

Títulos principais na 1.ª página

LISBOA, 18 (R.) — O presidente Carmona recusou-se, ontem, à noite, a intervir no sentido de assegurar eleições livres em Portugal, solidarizando-se, assim, com Salazar.

Os líderes da oposição estiveram com o presidente durante 80 minutos, fazendo um último apelo contra a recusa do Sr. Oliveira Salazar.

A ADESÃO DO SR. AUGUSTO DE VASCONCELLOS

LISBOA, 18 (R.) — Augusto de Vasconcellos, o conhecido diplomata aposentado e que se tornou secretário geral da Liga das Nações, acaba de dar plena adesão ao movimento democrático português, que exige eleições livres para o país.

ADVERTIDOS OS COMERCIANTES

LISBOA, 18 (R.) — Os proprietários de lojas que estão auxiliando a coleta de assinaturas para o documento em que as oposições pedem a realização de eleições livres, foram chamados ao gabinete do governador civil, que os advertiu de que, no seu próprio interêsse, deixassem de ajudar a campanha anti-governista.

O govêrno do Sr. Salazar anunciou hoje que o campo de concentração de prisioneiros políticos em Tarrafal, nas ilhas de Cabo Verde, seria retirado das mãos da polícia secreta e colocado sob a jurisdição do Ministério da Justiça.

Atacam indistintamente homens e mulheres europeus

(Títulos principai. na 1ª página)

FICARÃO UM OU DOIS ANOS À ESPERA DE REPATRIAÇÃO

SINGAPURA, 18 (U. P.) — Nos próximos seis meses mais de 120.000 soldados e marinheiros japoneses da Malásia, Andaman, Nicobar, e outros ora em Java e Sumatra, serão conduzidos para a pequena ilha de Rembang, próxima a Singapura. Ali viverão em completo isolamento durante um ou dois anos, até que o Japão disponha de embarcações suficientes para repatriá-los.

30.000 PESSOAS EM GRANDE PERIGO

MONTEVIDÉU, 18 (INS) — A agência holandesa "Aneta" anunciou que "soube-se oficialmente que os indonésios estão mantendo em seu poder internados britânicos e holandeses, nos campos de prisão de Java, como refens, e que aproximadamente 30.000 mulheres e crianças estão em grande perigo".

Foram tomadas medidas imediatas para o envio de tropas com alimentos e socorros médicos, uma vez que se diz que os stocks de alimentos de alguns desses campos de prisão só darão para alimentação durante três dias.

"OS ÚLTIMOS DIAS DO JAPÃO"

TÓQUIO, 18 (INS) — O jornal "Yomiuri Hochi", num artigo sob o titulo "Os últimos dias do Japão", relata a ocurrência de um golpe de estado fracassado contra os partidários da rendição e destinado a prosseguir a guerra.

O golpe fracassou, depois de sangrentos encontros, culminando com o suicídio de vários dos rebeldes senhores da guerra.

O MUNDO, HOJE

De J. M. Roberts Junior, em substituição de Dewitt Mackenzie

NOVA YORK, 18 — As referências dos indonésios à "não violência", similares às que sempre acompanharam as esporádicas revoltas na Índia, na sua longa luta pela libertação do domínio ocidental, nos recordam que a atual situação em Java não é uma manifestação de após-guerra, mas, antes, a continuação do movimento peculiar do suleste da Ásia. Na Birmânia, Malaia e Índia, muito antes da guerra, já havia um crescente descontentamento, e às vezes mesmo franca hostilidade para com os administradores ingleses, franceses e holandeses de uma rica área do Pacífico Ocidental, onde os nativos produzem imensas riquezas por alguns centavos diários, contribuindo assim para elevar o padrão de vida dos ocidentais.

Em vez de criarem centros de educação e saúde, por meio dos quais os nativos pudessem se preparar para o govêrno autônomo, as potências dominantes permitiram que a situação continuasse inalterada até a Segunda Guerra Mundial. Mesmo depois de acentuar-se um pouco o sentimento de responsabilidade moral, depois da Primeira Grande Guerra, pouco se fez para elevar a posição dos vários povos maláios.

Quando começou a Segunda Grande Guerra, os ingleses e franceses se encontraram numa situação desastrosa. Embora tivéssemos poucas informações a respeito de Java, deve-se presumir que os líderes idonésios, tendo organizado um amplo movimento subterrâneo muito antes da guerra, não ficaram muito pesarosos com o fato de os japoneses expulsarem os holandeses. E' fácil acreditar que os japoneses, se não fôsse a inécia que caracterizou todo o seu esfôrço de guerra, poderiam ter mobilizado todo o suleste da Ásia, e pelo menos partes da China e da Índia, ao seu lado. Em vez disso, substituiram os métodos de exploração colonial suaves dos ocidentais por métodos de franca e declarada exploração e perderam sua oportunidade. Mas o fato de os japoneses terem perdido sua oportunidade não indica que a situação seja diferente. Há cêrca de 200.000.000 de pessoas de origem malaia nessa área. Essas populações tornaram-se parte ativa do movimento formidável que se extende da Líbia ao sudoeste do Pacífico, e pelo qual os povos muçulmanos, indús e do Pacífico se mostram determinados a expulsar o domínio ocidental.

No tratamento com os países europeus, os malaios, inclusive es indonesianos, têm diante de si um exemplo nas Filipinas, onde em 50 anos registrou-se o progresso desde o primitivismo até o auto-govêrno. Os 150.000.000 provavelmente não se satisfarão com menos.

Ultima hora esportiva

ELIMINAÇÃO DE SOLON RIBEIRO

Ou o Botafogo abandonará todos os campeonatos

A entrevista do juiz Solon Ribeiro, respondendo ao Sr. Luiz Aranha, teve larga repercussão no seio do Botafogo.

O presidente do alvi-negro, Sr. Ademar Bebiano, convocou o Conselho Deliberativo do club para amanhã à noite. Nessa reunião será pedida a eliminação de Solon Ribeiro do quadro de juizes da Federação Metropolitana de Football.

Um grupo de consêlheiros é de opinião que se Solon não fôr eliminado, o Botafogo deverá abandonar todos os campeonatos dêste ano.

A SUECIA CANCELOU SEU PLANO DEFENSIVO QUINQUENAL

Em virtude da possibilidade de utilização da bomba atômica — Serão realizadas investigações com o novo tremendo poder — Dois cientistas americanos sugerem o seu controle por um organismo mundial

LONDRES, 18 (U. P.) — A Suécia cancelou seu plano defensivo quinquenal dada a possibilidade da utilização da energia atômica — revelou a Rádio de Estocolmo.

Segundo a emissora, o comandante em chefe das fôrças suecas, general Jung, afirmou que depois dos ataques a Hiroshima e Nagasaki, baixara instruções ao Instituto de Pesquisas das Fôrças Defensivas para que investigue em tôrno das possibilidades da bomba atômica.

QUEREM QUE O CONTROLE ATÔMICO FIQUE SOB A VIGILÂNCIA DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Os Srs. Oppenheimer, diretor da Investigação da Fôrça Atômica e H. J. Curtis, representante dos homens de ciência que efetuam experiências nesse mesmo sentido em Okridge, Tenessee, declararam perante a Comissão Mista de Comércio e Assuntos Militares do Senado que seria preferivel que todos os aspectos da fôrça atômica ficassem sob a vigilância da Organização Mundial e não de uma Organização Nacional. Acrescentaram que, em outro caso, a alternativa seria uma séria inmaginavel de horrores e destruição.

O Sr. Curtis disse que o povo norte-americano ainda não se deu conta do imenso poder da bomba atômica e de que "um passo em falso nas relações internacionais poderia representar, literalmente, a destruição deste país".

O Sr. Oppenheimer respondeu, afirmativamente, à pergunta que lhe foi feita pelo senador Fulbrighte sôbre se, efetivamente, era preferível o controle da bomba atômica pela Organização Mundial e que não era possível a adoção de medidas defensivas.

Ambos os cientistas mostraram-se de acôrdo em declarar que seria loucura que os Estados Unidos se propusessem a guardar para si o segredo da bomba atômica, que agora possuem.

Curtis insistiu na necessidade de acelerar o estabelecimento de um sistema de contrôle internacional, acrescentando que a solução para a manutenção do segredo era comunicar à referida Organização Mundial todos os adiantamentos no campo da fôrça atômica. Isto deverá ser efetuado somente depois que se tenha tomado todas as medidas para garantir tanto os Estados Unidos como os demais países no que se refere a que a bomba atômica somente será utilizada pela Organização Mundial para a manutenção da paz. Todo o esfôrço que for feito para manter nos Estados Unidos o segredo da bomba atômica servirá apenas para demonstrar aos demais países que tentamos utilizar a bomba no terreno militar. Isto causaria rivalidade no campo atômico, o que levará, como única saída, a uma guerra tão horrível que nem sequer podemos imaginar. Devemos, a todo o custo, repelir todas as sugestões no sentido de manter o segredo da bomba atômica e tratar de estabelecer outros meios de segurança.".

O Sr. Oppenheimer, ao ser interrogado sobre a possibilidade de medidas defensivas contra a bomba, disse: "Não sei nada acerca de outras bombas, mas na nossas não é possivel, de modo algum, provocar-se a explosão antes da chegada ao seu destino. Não haverá jamais medida defensiva contra elas, embora chegue o dia em que se poderá descobrir o meio para derrubar o foguete do tipo "V-2". Acrescentou ser possivel que espiões ou sabotadores possam colocar bombas atômicas em pontos decisivos de qualquer país.

O Sr. Oppenheimer, em seguida, salientou que possivelmente poderão ser fabricadas bombas de maior potência que as utilizadas contra o Japão, mas salientou que as utilizadas contra Hiroshima e Nagasaki "não eram tão ruins".

O referido cientista reafirmou a opinião de seu colega de que a Rússia, em vista de sua maior extensão territorial e sistema descentralizado de suas indústrias, oferece menos perigo no caso de um rápido ataque efetuado por bombas atômicas do que os Estados Unidos. Acrescentou que a "fôrça atômica diminuiu a potência militar dos Estados Unidos. Provisoriamente, aumentou sua fôrça, mas não por longo tempo. Existem pessoas que não se resolveram a expôr isto, claramente, perante a opinião mundial".

Curtiss disse que "unicamente permanecem em segredo os aspectos parciais ou detalhes" os quais pode ser descobertos por outras nações "num prazo de tempo relativamente pequeno".

Oppenheimer predisse que a fôrça atômica poderá ser utilizada para fins industriais dentro do período de cinco anos ou talvez menos, mas não terá aplicação no que diz respeito aos automóveis. Disse que em um quinquênio os cientistas norte-americanos poderão dirigir a construção de uma fábrica produtora de energia elétrica mediante a reprodução da energia atômica, a qual poderá produzir de meio milhão a um milhão de kilowatts.

Respondendo ao senador Magnuson, que expressou o receio de que pudesse ocorrer o pânico no campo financeiro e dificuldades econômicas com a desvalorização das ações de petróleo e carvão, Oppenheimer disse que a aplicação da fôrça atômica a fins indústriais "será efetuada muito lentamente".

Anistia para um milhão de japoneses

Títulos principais na 1ª página

TÓQUIO, 17 (A. P.) — O Japão deu hoje quatro grandes passos para a sua completa democratização: primeiro, Hirohito concedeu a anistia a cerca de um milhão de japoneses como medida destinada a unificar o país "para enfrentar uma grande modificação na sua história"; segundo, as duas maiores empresas industriais nipônicas, as companhias Mitsui-Mitsuibishi e a Sumitomo-Yasude, resolveram oferecer as suas ações à aquisição pública; terceiro, o gabiente atual, cumprindo as determinações de MacArthur sôbre a liberdade da palavra falada e escrita, resolveu suspender com as restrições impostas durante a guerra; e quatro, o próprio Mac Arthur publicou uma ordem que veio libertar a indústria cinematográfica japonesa do domínio oficial, proporcionando-lhe a liberdade para "refletir ss aspirações democráticas do povo".

Entretanto, a iniciativa daquelas duas grandes empresas comerciais e industriais — que já vinham sendo atacadas nos seus "truts" sobre a economia japonesa pelos técnicos americanos das fôrças de ocupação — "não é bastante" na opinião do "Yomiuri Hochi", que advogado a sua naciolização pelo estado como única solução para o problema. E de sua parte "para enfrentar a grande transformação histórica", Hirohito devolveu o direito do voto a cerca de um milhão dos seus súbditos até aqui presos por motivos políticos. Com esse seu decreto de agora o Micado veio libertar 320.000 prisioneiros políticos, reduzir as sentenças impostas a outros 37.000 homens e devolver os direitos políticos a esses dois grupos e a mais 600.000 japoneses — desde que os anistiados tenham perdido esses direitos até 5 anos antes de 2 de setembro de 1945. Essa anistia afeta sobretudo os presos políticos cuja liberdade já havia sido decretada por MacArthur.

Enquanto se adotavam tais medidas, o QG. das fôrças americanas de ocupação anunciava a prisão do tenente-general Shigeru Sawada, acusado de cumplicidade na execução de alguns dos pilotos yankees que participaram do ataque a Tóquio, comandando pelo general Doolitle, a 18 de abril de 42.

A ENFERMIDADE DE MANNHEREIM

HELSINKI, 18 (Reuters) — A enfermidade do marechal Mannhereim, presidente da Filândia, está causando ansiedade crescente ao povo. Mannhereim tem 78 anos de idade, está sofrendo de perturbações na circulação sanguínea, devido a uma infecção.

Mil belonaves para a defesa do Pacífico

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

ria dividida em três zonas: Ocidental, Central e Setentrional, as quais contariam, respectivamente, com 66 porta-aviões, três encouraçados, oito cruzadores pesados, doze cruzadores leves, 54 "destroyers", cinco grupos complementares: Unidades anfíbias, serviço de minas submarinas, aviação e bases avançadas.

REFORÇO DE BASES PARA A DEFESA DO PACIFICO

WASHINGTON, 18 (U. P.) — A Armada dos Estados Unidos possivelmente contará com um lares para ampliação das estacrédito de quatro milhões de dóções aéro-navais na costa do Pacífico, specialmente a de Moffett, na Califórnia.

A ampliação das bases faz parte de um plano para reforço da defesa do Pacífico.

PROPOSTA A FUSÃO DO EXÉRCITO E MARINHA NUM SÓ DEPARTAMENTO

WASHINGTON, 18 (INS) — Trava-se crescente debate em torno do projeto do senador democrático Hill propondo a amalgama da administração do exército e marinha, com uma Secretaria só, com o nome de Departamento de Defesa Nacional, mas com Sub-Secretarias para as três partes, exército, marinha e aviação.

Taximetro vermelho, importância exata; os demais, pagamento em dobro

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

a) Para a Zona Sul, até a entrada da avenida Niemeyer (Hotel Leblon) e fins da rua Marquês de São Vicente;

b) Para a Zona Norte, até a Usina da Tijuca e estações do Méier e Penha;

c) Para a subida de Santa Teresa (estação do Curvelo.

A presente portaria entrará em vigor no prazo de 90 dias quando os taximetros deverão estar retificados, vistoriados e colocados.

Aos que não tenham sido retificados, e de acôrdo com a proposta dos interessados aceita pelo Sr. ministro chefe de Polícia, os senhores passageiros pagarão o dobro da importância registrada no taximetro, deduzido de Cr$ 3,00, preço e quilômetro inicial.

Afim de evitar diversidade de interpretações, este Serviço previne aos interessados que nos veiculos, cujos taximetros estão pintados de vermelho o pagamento a ser feito é exclusivamente o que registra o taximetro.

Nos demais veiculos, cujos taximetros não tenham a cor vermelha, a importância a pagar será o dobro do registrado no taximetro deduzido e Cr$ 3,00.

Até que sejam retificados todos os taximetros, fica estabelecida a cor vermelha para os retificados para a nova tabela.

Os veiculos, cujos taximetros retificados não tenham a cor vermelha, serão apreendidos, para as providências cabiveis no caso.

Serviço de Trânsito, em 17 de outubro de 1945. — Edgard Estrella."

RENUNCIOU O DUQUE DE ALBA

Perdeu as esperanças de levar a Espanha para a monarquia — Apoiou Franco para salvar o país do caos e da anarquia, declarou o ex-embaixador espanhol em Londres

LONDRES, 18 (A. P.) — O duque de Alba, embaixador da Espanha na Grã-Bretanha que renunciou em abril, apresentou ao rei cartas de revocação.

Durante uma entrevista coletiva concedida à imprensa, o duque explicou as razões de sua renúncia, declarando que, embora tivesse apoiado Franco em 1936, "para salvar a Espanha do cáos e da anarquia", decidira retirar seu apôio quando viu fracassar todos os esforços no sentido de levar a Espanha "a um govêrno de conceito tradicional — a monarquia".

TUDO FEZ PELA VOLTA A MONARQUIA

LONDRES, 18 (Reuters) — Em entrevista coletiva à imprensa, concedida ontem, por motivo de sua despedida, na qualidade de embaixador espanhol neste país o duque d'Alba fez a seguinte declaração — "Durante os últimos oito anos dirigi todos os meus esforços no sentido de alcançar relações cordiais entre nossos dois países. Além disso, tratei de persuadir aqueles que dirigem os negócios de meu país da necessidade de caminhar para a concepção de govêrno tradicional na Espanha, que a história mostrou, depois de duas experiências com a República, feitas nos últimos cem anos, ser a única forma permanente de govêrno: a monarquia. Meus esforços redobraram especialmente depois da partida da fronteira espanhola das divisões alemãs, cuja presença em certa ocasião tornou tão difícil para nós manter-nos afastados da guerra e que constituiram, na opinião de meu povo, uma razão para adiar qualquer mudança fundamental na Espanha."

O PROVAVEL SUBSTITUTO

LONDRES, 18 (Reuters) — Adianta-se autorizadamente nos circulos diplomáticos desta capital que Don Domingo de Las Barcenas, será o novo embaixador espanhol na Grã-Bretanha, em substituição ao duque d'Alba, que apresentou ontem suas despedidas a S. M. Britânica, o Rei Jorge VI.

Mundana

ANIVERSARIOS

Embaixador Saint-Clair Gainer — Registra-se hoje o aniversário natalício do Sr. Saint Clair Gainer, embaixador da Inglaterra no Brasil. Personalidade do mais acentuado destaque no corpo diplomático do seu país, o ilustre aniversariante se impôs à admiração e estima de todos nós, mercê dos seus brilhantes predicados de espírito, cultura e cavalheirismo, de par com o desempenho hábil e eficiente que tem dado às suas importantes funções.

Nesta grata oportunidade, serão prestadas expressivas e justas homenagens ao nobre representante de S. M. o rei Jorge VI.

—— Transcorre hoje o aniversário natalício da viuva Nair Fornirolli, fino ornamento de nossa sociedade. A aniversariante oferecerá uma mesa de doces às suas amiguinhas.

—— Transcorre hoje o aniversário da Sra. Consuelita Bittencourt, esposa do Sr. Antônio Bittencourt, funcionário da Aeronáutica.

Fazem anos hoje:

O general Raimundo Rodrigues Barbosa, ex-ministro do Supremo Tribunal Militar; o general Canrobert Pereira da Costa, secretário geral do Ministério da Guerra; o coronel Francisco Afonso de Carvalho, consagrado escritor; o capitão de mar e guerra Frederico Vilar; o Sr. Salles Filho, ex-deputado federal; o jovem Ary Pavão Filho, filho do consul e escritor Ary Pavão; o Sr. Haroldo Renato Ascoli, adjunto da Procuradoria de Fazenda Pública; o Sr. Bento Dias Pereira, síndico da Bolsa de Mercadorias.

CASAMENTOS

Com a senhorita Wanda Monteiro Costa, filha da viuva Monteiro Costa, contrai núpcias hoje o Sr. Enrique Leopoldo Feuerman, filho do industrial Frederico Guillermo Feuerman. Paraninfarão o ato civil, a realizar-se às 10,30 horas, na residência da noiva, o Sr. Eugenio Feuerman e a senhorita Maria Eugenia Monteiro, pela noiva, e o Sr. Frederico Guillermo Feuerman e Sra., pelo noivo. Na cerimônia religiosa, que terá lugar às 17 horas na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, servirão de padrinhos o Sr. Roberto Monteiro Costa e Srta. Germaine Bruyére, pelo noivo, e Sr. José Secundino de Souza e Sra., pela noiva.

Os nubentes, que são elementos de destaque na sociedade carioca, viajarão para São Paulo, em lua de mel.

—— Realizar-se-á, amanhã, o casamento da senhorita Nid Vieira Guerra, filha do Sr. Francisco Ribeiro Guerra e de sua esposa, Sra. Noemia Vieira Guerra, com o Sr. Olivio Ferreira dos Santos, filho do capitão Francisco José dos Santos Sobrinho e de sua esposa, Sra. Aurora Ferreira dos Santos.

—— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Wanda Monteiro Costa, filha da viuva Monteiro Costa, com o Sr. Henrique Leopoldo Feuermann, filho do Sr. Eugenio Feuermann do alto comércio desta praça.

A cerimônia religiosa será celebrada na igreja do Sagrado Coração de Jesus à rua Benjamin Constant.

HOMENAGENS

Padre Leonel Franca, S. J. — Hoje, às 8 horas, os professores e alunos das Faculdades Católicas fizeram celebrar missa com comunhão geral, na igreja de Santo Inácio, em ação de graças pelo restabelecimento do reitor magnífico das Faculdades Católicas, padre Leonel Franca, S. J. Depois da missa foi servido café, saudando o reitor, em nome do corpo docente, o professor Dr. José Ferreira de Souza e, em nome do corpo discente, o aluno Francisco Carmil Catão.

Na mesma data, comemorando o tradicional dia do reitor, haverá às 16 horas, no Campo do Botafogo F. R., uma partida de football entre os alunos das Faculdade de Direito e Faculdade de Filosofia.

Às 21 horas, no pátio das Faculdades, será levado à cena "Antigona", de Sófocles, por um grupo de alunos.

CONFERENCIAS

O professor Silvio Elia, do Instituto de Educação, fará, depois de amanhã, às 15,30 horas, no salão nobre da S.B.A.T., à avenida Almirante Barroso, 97, 3º andar, uma conferência, que terá por tema "Do pensamento à palavra".

"Folclore brasileiro", é o tema da conferência que o Sr. Simões Bororó realiza hoje, às 17,30 horas, no Club de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos.

Haverá acompanhamentos ao violão.

REUNIÕES

No próximo dia 24 do corrente, às 17,30 horas, reunir-se-á o Conselho Deliberativo do Club Municipal.

—— A fim de proceder à eleição da nova diretoria, haverá amanhã, às 20,30 horas, uma reunião do Centro de Estudos Juliano Moreira, na Faculdade Nacional de Fisiolofia, à praça Duque de Caxias.

FESTAS

Depois de amanhã, das 21 às 24 horas, haverá uma reunião dançante no Tijuca Tennis Club.

NA A. B. I.

Na A. B. I., hoje, às 17,30 horas, realizar-se-á uma exibição especial para sócios, suas famílias e críticos de cinema, do film francês "Sortilegio".

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

Hoje, às 20,30 horas, sob a presidência do professor Antônio Austregesilo, reunir-se-á a Academia Nacional de Medicina.

VIAJANTES

De regresso do campo de batalha, chegou ao Rio o capitão Tácito Livio Reis de Freitas. O bravo oficial teve concorrido desembarque.

—— Para Buenos Aires, por via aérea, seguirá amanhã o Sr. Francisco Benjamin Gallotti, superintendente da Administração do Porto do Rio. Figura de sociedade e chefe queridíssimo de numerosa coletividade, será alvo, por isto, de calorosa manifestação de apreço, pelos seus amigos e subordinados.

É ainda o ilustre viajante figura de marcada projeção política no Distrito Federal e elemento de inconteste valor do PSD.

ENTERROS

Senhora Isabel de Lacerda Lago — No cemitério de S. João Batista, realizou-se ontem à tarde o sepultamento da senhora Isabel da Lacerda Lago, esposa do ex-senador federal pela Bahia Sr. Pedro Lago, e mãe do Sr. Renato Lago, embaixador do Brasil na Bolivia e da Sra. Virginia Lago Prisco Paraiso, esposa do Sr. Francisco Prisco Paraiso. Não só nesse momento como desde o primeiro instante do passamento da ilustre dama, foram prestadas à sua memória as mais expressivas homenagens pelas pessoas das famílias Lago e Lacerda e das suas relações de amizade. O enterro teve enorme acompanhamento de elementos do mais alto destaque na sociedade brasileira.

MODA E VIDA

Lilita Salanah — Há, sim, tropical listado. Para seu número, quarenta e dois, não precisará mais que dois metros e meio. Faça, então, o clássico feitio, dito "alfaiate", como o que vê nesta figurinha.

Se o tecido fôr havana, poderá usar chapéu branco; dará uma nota mais clara, ao todo, do conjunto

REVISTAS

Já está circulando o primeiro número da revista "Turismo" que é dirigida pelos Srs. João Carneiro de Freitas, Heliomar Carneiro da Cunha e Carivaldo Lima. O primeiro número de "Turismo" vem repleto de ótimos artigos, magníficas gravuras tendo na capa tricromias do Rio de Janeiro e São Paulo e clichés de Ouro Preto e Bahia.

Os Srs. Eloy Pontes e João Azevedo Pequeno, diretores de turismo, respectivamente do Departamento Nacional de Informações e da Prefeitura do Distrito Federal são entrevistados. Além dessas reportagens acima "Turismo" publica entre outras coisas o seguinte:

A Sra. Embaixatriz Berle na Bahia, Nossa Senhora da Glória do Outeiro, Um passeio pelo Rio de Janeiro. Possibilidades turísticas do Brasil. O vestido das mulheres americanas, Guarapari. "Cidade Saude", Televisão, Música, Cinema, Moda, Elegância, pequenas notas sôbre o turismo em diversos paises — Navios para o Brasil, Charadas, Automobilismo, Ouro Preto, Mariana, Bahia.

Visitas à A. B. I.

Acompanhado de nosso colega Sr. James Allan Coogan, diretor da "United Press", esteve em visita ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa o Sr. Ernie Hill, representante do "Chicago Daily News" na América do Sul.

O AMOR É CEGO...

Aos noventa anos, casou-se com uma rapariga de vinte e dois

LISBOA, outubro (Da Sucursal de A NOITE) — Em Celorico da Beira realizou-se o casamento de Manoel Constantino, por alcunha o "Barril", que é corcunda e pede esmolas, e Maria do Céu Nana, uma linda rapariga de 22 anos.

Como é natural, o casamento despertou, naquela localidade, grande admiração e, apesar de todos os comentários, os noivos mostravam-se muito felizes e esperançados no futuro...

O barulho na rua Evaristo da Veiga

Moradores da rua Evaristo da Veiga vêm, por intermédio de A NOITE, solicitar providências das autoridades competentes contra o barulho noturno no andar térreo da rua Evaristo da Veiga, 61. O trabalho de impressão ali, até altas horas da noite, não deixando os vizinhos dormir, constitui violação da lei do silêncio.

"Gazeta de Alegrete"

Vem de ser criada, em Alegrete, a Empresa Gráfica "Gazeta de Alegrete" Ltda. que, como sucessora da firma local Drunes & Fabricio, se destinará aos ramos de livraria, impressões gráficas e jornalismo.

A nova empresa obedecerá à orientação de seus gerentes Sr. Heitor Galant e Carlos Mallmann, segundo acabam de nos comunicar.

O eleitorado paraibano

JOÃO PESSOA, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Foi feita a apuração total do eleitorado paraibano, tendo o P. S. D. alcançado o montante de cento e dez mil qualificados, ficando o número de setenta mil para os demais partidos.

Cinema

"Sensações de 1945" (Sensations Of 1945) -- Classe "C"

O gênero musical no cinema constitui ângulo por demais explorado e tão somente com cuidados especiais na direção, argumento, intérpretes e extrema habilidade na intercalação dos números sonoros — conforme aconteceu recentemente com "Música para milhões" — é que pode despertar agrado entre os espectadores.

Muito embora apresentando na responsabilidade geral do filme o nome do famoso "especialista", Andrew Stone, produtor e cineasta, nem por sombra recorda a vivacidade de "Tempestade de ritmos", pois a ação é deveras arrastada, defeito oriundo do argumento, completamente tolo e desinteressante.

Entre apresentações de escasso efeito, surgem algumas curiosas, que, entretanto, se perdem no conjunto geral, muito comum e apenas os demasiadamente entusiastas dos acordes populares "yankees", encontrarão motivos de contentamento mais amplo. Todavia, merecem ser destacados o sensacional epílogo, com um magnifico cavalo preto, sapateando com Eleanor Powell; as notaveis orquestras de Cab Calloway e Woody Norman, além de "The Christianis".

Levem balas e "bonbons" para as figurações débeis e para suportarem melhor a infinidade de diálogos desnecessários que entremeiam a narrativa.

O "cast" é agradavel, todavia, não aproveitado devidamente: Eleanor Powell, Dennis O Keefe, C. Aubrey Smith, Eugene Pallette, Lyle Talbot (um grande ator, relegado a papéis secundários) Marie Blake, Stanley Andrews. Surgem também diversos elementos de destaque no "broadcasting" norte-americano: Sophie Tucker — que tenta repetir o sucesso de outro celulóide — W. C. Fields, etc. (filme United, em cartaz no Palácio).

Os últimos "hits" de Nova York

Revelamos a classificação mensal de "Photoplay", publicada no número de outubro corrente e em primeira mão no Brasil, citamos algumas denominações brasileiras já "crismadas" aos sucessos em foco em Nova York.

"ASSIM COMEÇA A VIDA" (Weekend At The Waldorf, Metro) com Ginger Rogers, Lana Turner, Walter Pidgeon, Van Johnson, Phyllis Thaxter. Um grande elenco!

"UM AMOR EM CADA VIDA (Love Letters, Paramount) com Jennifer Jones e Joseph Cotten, reunidos novamente em um mesmo filme.

"Marujos do amor" (Anchors Aweigh, Metro) com Gene Kelly, Frank Sinatra e Kathrin Grayson. Mais um musical orientado pelo famoso produtor Paternask.

PASSARAM-SE OS ANOS" (Over 21, Columbia) com Irene Dunne e Alexander Knox.

"SUA ALTESA E O GOOM". (Her. Highness. And. The Bellboy, Metro) com Hedy Lamarr, June Allyson, Robert Walker e Agnes Moorehead.

"PRIDE OF THE MARINES" (Warners) com John Garfield, e "DUFFYS TAVERN" (Paramount), apresentando todos os seus astros.

JONALD.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "O idolo do público", com Errol Flynn, Alexis Smith e Jack Carson. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Concerto macabro", com Laird Cregar, Linda Darnell e Georges Sanders. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Idolo da ribalta", com Donald O'Konnor, e "Cantico do Sarong", com Nancy Keely. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PALÁCIO — "Sensações de 1945", com Eleanor Powell, Dennis O'Keefe e W. C. Fields. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ODEON — "Estella Dallas" com Barbara Stanwick e John Boles. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "O idolo da ribalta", com Donald O'Konnor. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Sangue sôbre o sol", com James Cagney e Sylvia Sidney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Sua Alteza quer casar", com Holivia de Havilland e Robert Cummings. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — 2ª Semana — "Intermezzo" — "Uma história de amor", com Ingrid Bergman. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "A grande valsa", com Louise Rainer e Fernand Graveel. — Às 11,30 — 13,40 — 15,30 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A cidade de ouro", com Wallace Beery. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Nunca é Tarde", com Alan Ladd e Loretta Young. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Cleopatra", com Claudette Colbert, Warreen William e Henry Wilcox. — À 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Ceia da meia noite", desenho colorido; "Telescópio magnético", desenho, com o Superhomem; "Hirohito visita Mac Arthur", documentário; "O Falcão do deserto", 12º episódio e jornais. — Sessões continuas das 10 às 21 horas.

PARISIENSE — "A princesa e o pirata", em tecnicolor, com Bob Hope, Virginia Mayo e Victor MacLaglen. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Sua alteza quer casar" com Olivia de Havilland. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Gunga Din", com Cary Grant, Douglas Fairbanks Jr. e Victor Mac Laglen. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "O ilustre incognito" e "Viagem perigosa". — Sessões a partir das 14 horas.

NITERÓI

ICARAÍ — "Czarina", com Talulah Bankead. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Ver-te-ei outra vez", com Joseph Cotten e Ginger Rogers. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "O fantasma de Canterville", com Margaret O'brien. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Explosivo" e "O charlatão". — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Núpcias de escândalo", com Katarine Hepburn. — Às 18,30 e 20,30 horas.

PERDEU-SE

Carteira de Identidade 199.503, e outros documentos. Gratifica-se a quem devolver à rua 7 de Setembro n.º 51.

DR. MOZART DA GAMA

Advogado, membro da Ordem dos Advogados do Brasil. Especialista em heranças, testamentos, inventários, direitos de familia. Propriedades e imóveis. — Rua Teofilo Otoni, n. 71.

Cardial D. Sebastião Leme

Comemorando o 3º aniversário da morte do saudoso cardeal D. Sebastião Leme, a arquidiocese fez celebrar ontem, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana, missa solene, "de requiem". O santo sacrifício teve a assistência pontifical do arcebispo do Rio de Janeiro, achando-se presentes o Cabido, figuras representativas, delegações do clero secular e regular, da Ação Católica, sodalícios e fiéis, em geral.

O I. P. M. foi arquivado por não haver crime a punir

Por despacho do auditor Gomes Carneiro, da 1ª Auditoria do Exército, foi arquivado o inquérito policial militar em que figura como indiciado o soldado Antônio Martins de Oliveira, do 2º Regimento de Infantaria, em virtude de não haver crime a punir.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Por falta de material...

Recebemos do Sr. Waldemar Guimarães, residente em Cachoeira de Itapemirim, uma carta na qual solicita providências ao Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho, afim de ser fornecido material para a expedição de carteiras profissionais, para a dependência daquele Ministério ali existente.

Acrescenta o missivista que há tempos vem pleiteando carteira profissional para dois filhos menores, alegando sempre os funcionários daquela repartição, não existir o material necessário.

PERDEU-SE

Perdeu-se em uma lotação para Copacabana um pacote contendo "Um Catálogo de Máquinas". Gratifica-se bem ao motorista, ou a quem entregar à rua do Lavradio, 160, loja, ou telefonar para 22-0007.

Teatro

"BONITA DEMAIS"

Essa arrojada comédia de Joracy Camargo, que aqui, no Serrador, foi representada com grande sucesso, cerca de cem vezes consecutivas, acaba de ser classificada pela Censura Teatral de São Paulo de "imprópria para menores de dezoito anos". A primeira vista parece que a coisa está legal, e que não deve causar admiração. Mas, examinando o caso serenamente, com isenção de ânimo chegamos à conclusão que a Censura Teatral de São Paulo exorbitou, anulando uma determinação da Divisão de Cinema e Teatro do Departamento Nacional de Informações. O autor-empresário Luiz Iglesias tem em seu poder um certificado daquele órgão, como aliás, tem de tôdas as peças de seu repertório, que diz "A Divisão de Cinema e Teatro resolveu que a peça supra referida, (que no caso é "Bonita demais"), fôsse aprovada, podendo ser representada em todo o território nacional", certificado êste assinado pelo censor, pelo secretário da Divisão de Cinema e Teatro e pelo diretor dessa mesma Divisão. E' preciso atentar que o certificado diz: — "podendo ser representada em todo o território nacional."

A coisa não está certa, a menos que as leis federais só tenham aplicação no Distrito Federal, o que é absurdo.

Causando estranheza às pessoas que viram a comédia de Joracy Camargo, aqui no Rio, sem nenhuma restrição da Censura, o crítico de A NOITE de São Paulo procurou Luiz Iglesias. Entre outras coisas, o autor de "Bobalú" disse:

— "A Censura de São Paulo, tendo a peça arrojada de Joracy, diante da tese que ela defende, diante da realidade de suas palavras e de seu assunto, num escrúpulo muito natural, resolveu considerá-la "imprópria para menores". Entretanto eu afirmo que "Bonita demais" pode ser assistida por menores "inteligentes", e, sobretudo, pelas mães e famílias. Nenhuma peça nacional encerra ensinamentos tão profundos como essa "Bonita demais". Ela representa um passo à frente, no nosso teatro, e inicia uma era nova para a nossa literatura dramática."

Achamos arbitrária a atitude da Censura de São Paulo, mas, sempre houve os mais realistas que o rei. — L. R.

"Canta, Brasil", no Recreio

Silva Filho ator cômico do elenco do Recreio

"Canta, Brasil!" consagrou-se no teatro de revistas para demonstrar que o público sabe prestigiar as boas peças esgotando as lotações. A empresa, ao montar a revista que já completou o seu primeiro centenário não mediu sacrifícios e foi o que se viu: casas cheias e público para ver teatro passa-tempo. Verificou-se ainda que "Canta, Brasil!" tem de tudo que se pode exigir numa revista: boa música, muita comicidade, política originalíssima, majestosas apoteoses, garotas lindas e um desempenho que se recomenda ao mais exigente.

"Crime e castigo", o maior êxito teatral no Sul este ano

Com "Crime e castigo", peça extraída do célebre romance de Dostoiewsky, está Renato Viana encerrando a temporada do Teatro Anchieta, da Escola Dramática do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre. Constituiu a apresentação de "Crime e castigo", naquela cidade um verdadeiro acontecimento. Foram unanimes, a crítica e o público, em aplaudir a arrojada iniciativa do brilhante teatrólogo patrício, que breve nos visitará, devendo estrear no Ginástico em meados de novembro.

CARTAZ DE HOJE

GLÓRIA — "O Costa do Castelo", comédia de João Bastos, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A carreira da Zuzú", comédia de Armont e Gerbidon, tradução de Miroel Silveira, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 16 e às 20,45 horas.

RIVAL — "A mulher atômica", comédia de Henrique Fernandes pela Companhia Aida Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Canta, Brasil!", charge-política de Luiz Peixoto, Geysa Boscoli e Paulo Orlando, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O neto de Deus", comédia de Joracy Camargo, por Aimée e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Felicidade", comédia de Bernstein, tradução de Heitor Moniz, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16 e às 21 horas.

REPÚBLICA — "A Rosa cantadeira", opereta portuguesa de Amadeu do Valle, pela Companhia Amalia Rodrigues. Às 20,30 horas.

"Trunfo é espadas", amanhã, no João Caetano

E' na noite de amanhã, que terá lugar no Teatro João Caetano a "avant-première" de "Trunfo é espadas", a revista de crítica às atualidades políticas, original de Joaquim Maia. Como se sabe, o Ministério da Guerra permitiu que a Empresa Ferreira da Silva apresente durante as representações da nova peça, no palco e numa das salas do teatro, o material bélico conquistado ao inimigo na Europa pela valorosa Fôrça Expedicionária Brasileira, material que inclue, "jeeps" anfíbios, lança-chamas, e até um tank. Estream em "Trunfo é espadas" diversos artistas.

Amanhã, "Grande marido", no Glória

Eurico Silva escreveu e Jayme Costa e seus companheiros apresentarão amanhã, em duas sessões: "Grande marido", em tôrno da qual reina grande curiosidade. São três atos, cujos papéis foram escritos especialmente para cada artista, dando assim oportunidade a todos.

Jayme Costa terá mais um dos seus magníficos trabalhos cênicos, acompanhado de Aristoteles Pena, Nelma Costa, Cora Costa, Grace Moema, Hulda Rezende, Aurea Bilos, Adolar, Francisco Dantas e José Braga, vivendo personagens impagaveis. Hoje últimas representações de "O Costa do Castelo", em vesperal a preços reduzidos e duas sessões à noite.

Apolo Corrêa em férias

Tivemos o prazer da visita de Apolo Correia, o popular "Moleque Tamborim". O querido artista, aproveitando férias, vai a sua cidade natal, Jacupiranga, São Paulo, em visita a sua mãe. Deverá estar de regresso dentro de dias.

O cartaz extraordinário do Fenix e a festa de Ribeiro Martins

Bibi Ferreira oferece esta noite, às 24 horas, no seu teatro um espetáculo a todos os seus colegas, artistas de teatro e de rádio representando nesse horário a comédia de maior sucesso da temporada, "A carreira da Zuzú". Esta mesma afortunada peça irá à cena hoje no horário comum. Amanhã em sessões, festival de Ribeiro Martins com a representação de "A moreninha" e ato variado nas duas sessões, com Maria Sampaio, Delorges e outros principais elementos dos teatros e rádios. Bibi Ferreira cantará no ato variado dos dois espetáculos.

Os exatores federais apelam para o chefe do Govêrno

Não foram incluidos no projeto do aumento dos funcionários públicos

A Associação dos Exatores Federais do Estado de São Paulo dirigiu ao presidente Getulio Vargas um longo telegrama pedindo a atenção do chefe do govêrno para a situação de excepção em que se encontra a classe que representa no projeto de aumento de vencimentos. De acôrdo com os têrmos daquele despacho, os exatores federais constituem os únicos funcionários da União excluidos do projeto elaborado pela comissão encarregada de reajustar os vencimentos dos servidores públicos. Alegando falar em nome de duas mil e quinhentas famílias, a Associação dos Exatores Federais do Estado de São Paulo pediu, no telegrama citado, ao Sr. Getulio Vargas, fosse decretada, antes do aumento, a reestruturação das carreiras de coletores e escrivães ou que conste do decreto do aumento um abono de quarenta por cento sôbre a vigênte tabela de percentagem. O despacho está firmado pelos Srs. Curio de Carvalho, presidente; Cataldo Rosa, vice-presidente; Antonio Romeu Filho, 1.° secretário; Antonio Rosa, 2.° secretário; Antonio Alves Lanhoso, tesoureiro; Waldemar Scavoni, segundo tesoureiro; João de Deus, bibliotecário.

Na Academia Nacional de Medicina

Sob a presidência do professor Antonio Austregesilo, a Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinária, às 20 ½ horas.

Ordem do dia:

1ª parte — Votação de parecer para a admissão de um membro na secção de medicina especializada.

2ª parte — 1) Revestimento da superficie cruenta parietal no pneumotorax extra-p[illegible]al, pelo acadêmico Aresky Amorim. 2) Alto poder diafônico da madeira pelo acadêmico Antonio Ferrari. 3) Polipose cólica e ileite terminal, pelo acadêmico Sylvio d'Avila.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Como vê você Paris libertada?

A EXPOSIÇÃO DOS DESENHOS

Dêste grande concurso de desenhos infantis, realizado sob o patrocinio da Senhora Baronesa D'Astier, embaixatriz da França, e organizado pela poetisa Beatrix Reynal, será inaugurada no dia 20 do corrente, às 17 horas, no Ministério da Educação e Saúde.

Os trabalhos do reajustamento dos servidores públicos

Um oficio do general Mendes de Morais ao presidente do DASP

A propósito dos trabalhos da Comissão de Reajustamento dos Vencimentos e Salários dos Servidores da União, o general A. Mendes de Morais, presidente da mesma, enviou ao presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público, o seguinte oficio:

"Exmo. Sr. presidente do Departamento Administrativo do Serviço Público — Tenho a honra de comunicar a V. Excia. que a comissão encarregada de estudar o problema do reajustamento dos vencimentos e salários dos servidores públicos da União, terminou, hoje, os seus trabalhos, submetendo à elevada consideração e decisão do Sr. presidente da República, as respectivas tabelas. Fazendo a presente comunicação, sou levado, por um inaliehavel dever de justiça, a manifestar a V. Excia. a destacada atuação do representante dêsse Departamento, Sr. Astério Dardeau Vieira, seja pelo espírito de colaboração, por sua grande competência, raro descortino dos problemas conexos ao assunto e pela dedicação com que defendeu os interesses dos funcionários civis, tornando-se, assim, digno não somente de meus mais entusiásticos agradecimentos e louvores, mas também de merecido reconhecimento dessa numerosa classe de servidores públicos. Não vai nesse meu conceito nada de gracioso, porque foi presente a todos os membros da Comissão a constante objetividade de suas propostas, o critério humano de suas sugestões, procurando amparar, de melhor modo possivel e dentro das possibilidades do Tesouro, os seus colegas de classe".

DINHEIRO PERDIDO

Empregado pobre perdeu de seus patrões a quantia de 1.460 cruzeiros no trajeto da Avenida Graça Aranha à rua da Alfândega pela Avenida Rio Branco. Pede-se a quem encontrou o dinheiro telefonar para Wilson: 23-3619 — que o gratificará.

Instituto Brasileiro de Letras

Em sessão pública que se realizará amanhã, às 17 horas, na sede da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres (edificio do "Jornal do Comércio", 4° andar) tomará posse a nova diretoria do Instituto Brasileiro de Letras que ficou assim constituida: presidente, Dr. Othon Costa; vice-presidente, Dr. Floriano de Lemos; secretário geral, Sr. Vianna Junior; 1 secretário, Sr. Carlos Devinelli, 2° secretário, Sr. José Garcia; tesoureiro, Sr. José Magarinos; bibliotecário, Sr. Horacio Brito, e diretor da Revista, desembargador Carlos Xavier.

Pauta para hoje na Justiça Militar

Perante o Conselho Permanente de Justiça da 3ª Auditoria do Exército na sessão de hoje, serão sumariados os réus Moacyr Flores Pinheiro das Neves e Ayrton Silva e julgados os acusados Teobolado de Melo Acioli, Gumar Selman da Silva e José Passos.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Dificil a exportação de automoveis pelos Estados Unidos

A saida de carros e caminhões obedecerá às quantidades exportadas antes da guerra

WASHINGTON, 17 (Por via aérea) — O Boletim do Escritório Comercial do Brasil, diz, que o governo dos Estados Unidos pretende estabelecer novos controles sobre as exportações, afim de evitar o escoamento de mercadorias e materiais que são considerados necessários ao consumo interno.

A Junta de Produção de Guerra tomou, já, neste particular, diversas medidas. Os manufatureiros de automoveis e caminhões foram ordenados a não exportar mais do que as percentagens correspondentes nos anos de pré-guerra. Espera-se que essa medida seja estendida a outras mercadorias.

Ao mesmo tempo, o Sr. John W. Snyder, diretor da Mobilização de Guerra, autorizou a Junta de Produção de Guerra a adotar as medidas convenientes, no sentido de obstar, em qualquer caso, as exportações que impliquem no retardamento da reconversão, ora em pleno periodo de desenvolvimento.

Comunicados Funebres

ANTONIO GARCIA DE MEDEIROS JUNIOR

(FALECIMENTO)

✝ Raul da Rocha Medeiros e familia, Antonio Garcia de Medeiros Netto e familia, Hermogenes da Rocha Medeiros e familia, Joaquim da Rocha Medeiros e familia, Candido Trancoso e familia, Hildebrando Medeiros e familia, Alice, Elvira e Adalgisa da Rocha Medeiros, Raul da Rocha Medeiros Jr. e familia, Candido Trancoso Sobrinho e familia, Antonio Garcia dos Santos Medeiros e familia, Ayri de Medeiros Trancoso, Goyá de Medeiros Trancoso, Luis dos Santos Medeiros, Ybirá de Medeiros Trancoso, Renato de Medeiros Netto, Luiz Gonzaga Medeiros e Roberto de Medeiros Netto, comunicam aos parentes e amigos o falecimento do seu pai, sogro e avô, ANTONIO GARCIA DE MEDEIROS JUNIOR, que será sepultado às 16 horas de hoje, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza do Cemitério de São João Batista, para o mesmo.

Antonio Amorim Gomes

(MISSA DE 7.° DIA)

✝ Américo Ignacio Gomes, esposa e filhos, Antonio Alves de Amorim Junior, esposa e filhos, profundamente sensibilizados pelas carinhosas demonstrações de conforto recebidas de seus parentes e amigos, quer pessoalmente ou por telegrama, quer enviando corôas ou flores, por ocasião da irreparável perda de seu muito querido filho, irmão, sobrinho e primo ANTONIO AMORIM GOMES e temendo cometer possiveis omissões, apresentam por êste meio, a todos, os mais sinceros agradecimentos. Convidam também os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma, será celebrada sexta-feira, dia 19 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo (rua 1.° de Março), antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a mais êsse ato de fé cristã.

MARIA IZABEL MACHADO SEÁRA

(SINHÁ — SINHAZINHA)

✝ Alvaro Machado Seára, senhora e filho, João Machado Seára, Manoel Machado e filhos, João Albino de Souza e senhora, José Pinto da Silva, senhora e filho e demais parentes, agradecem a todos os amigos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua saudosa mãe, sogra, avó, e prima MARIA IZABEL MACHADO SEÁRA e os convidam para assistirem à missa de sétimo dia, que será realizada depois de amanhã, sábado, 20 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Candelária, hipotecando, antecipadamente, a sua gratidão.

FADEL SALIM HADAD

(JOÃO FELIFFE)

✝ Elisa Felippe, Hanouda Felippe, Antonio Felippe e senhora, Paulino Weytd, senhora e filha, Geraldo Brito, senhora e filhos, Domingos Felippe, Calixto Felippe e senhora, Assad Felippe, Habrão Hadad. Convidam para a missa de 7° dia do seu inesquecivel e pranteado esposo, filho, pae, sogro, avô, irmão e primo, JOÃO FELIPPE, a realizar-se amanhã, sexta-feira, às 9 ½ horas, no altar-mor da igreja de São Nicolau, à Av. Gomes Freire, 109. Antecipadamente agradecem.

Almirante Octavio Perry

(7° DIA)

✝ Sua familia, sensibilizada pelas manifestações de carinho e pesar que recebeu pelo doloroso transe por que acaba de passar, com o falecimento de seu querido OCTAVIO, agradece a todos os seus parentes e amigos e novamente os convida para a missa de 7° dia, que será celebrada na sexta-feira, 19 do corrente, às 10 ½ horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula.

POMPEU FORTUNATO DOS SANTOS

(FALECIDO EM MACAÉ)

✝ Um amigo manda celebrar missa de 7° dia, na igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores (rua do Ouvidor, 35), sábado, 20 do corrente, às 9 horas, convidando os parentes e mais amigos do finado. Deixa aqui seus agradecimentos.

MARIA ADELAIDE DE BARROS CARVALHAES

(MARICÔTA)

✝ Sua filha Teresa Carvalhaes de Araujo e Silva, irmãs, cunhadas e sobrinhos da extinta MARIA ADELAIDE DE BARROS CARVALHAES (Maricôta), convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7° dia, que será mandada rezar por alma daquela finada, no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 9 horas do dia 19 do corrente (sexta-feira).

Inauguradas, no Rio, as novas instalações da filial da Empresa Construtora Universal

DURANTE A CERIMÔNIA FORAM REALIZADAS OUTRAS SOLENIDADES

Aspecto da cerimônia, tomado quando falava o Sr. Alfredo Alóe

A inauguração da filial do Rio da Empresa Construtora Universal, de São Paulo, ontem realizada, constituiu motivo de relevo social, pelo grande número de elementos de grande expressão que nela tomaram parte.

Esse fato, todavia, não constituiu surpresa, pela estima que desfruta o Sr. Alfredo Alóe, que veio especialmente da capital bandeirante para tomar parte nas cerimônias.

Presentes os Srs. Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Raul Machado e Antonio Pereira Braga, ministros do Tribunal de Segurança Nacional; José Maria MacDowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança Nacional; Deoclecio Dantas, professor da Faculdade de Medicina de Niterói; Francisco de Paula Leite e Oiticica Filho, membros da Comissão Inter-Estadual do Ministério da Justiça; Ary de Souza Carvalho, consultor jurídico da Empresa, e numerosas outras pessoas acompanhadas de suas famílias, assim como representantes dos jornais do Rio, o diretor-presidente da Construtora Universal, Sr. Alfredo Alóe, fez uso da palavra para agradecer aos presentes o conforto da sua solidariedade, dando como inauguradas as novas instalações da Empresa.

O Sr. Francisco Primerano, saudando o Sr. Alóe, exaltou a obra que o mesmo vem realizando, vencendo todos os tropeços que se amontoam em seu caminho, com a decisão de um administrador seguro e capaz.

Em seguida foram distribuídos aos representantes dos jornais que visitaram em São Paulo, as instalações, bens próprios e associados da Construtora Universal, uma carta de posse de um lote de terreno em Vila Iolanda, de propriedade da empresa.

Foram ainda entregues a cada um dos componentes dessa caravana jornalística, que esteve naquela cidade a convite da Construtora, um rico álbum fotográfico, contendo todas as passagens e solenidades relativas a essa visita.

Em nome dos que foram alvo de tão delicada demonstração de fidalguia, falou o Sr. Dario Rodrigues, agradecendo o gesto do Sr. Alóe.

Usaram ainda da palavra os Srs. Raul Garcia Rodrigues, Nóbrega de Siqueira e Herbert Moses, que encerrou a cerimônia enaltecendo a ação que vem exercendo à frente da empresa que preside, o Sr. Alfredo Alóe, a cujo dinamismo, inteligência e invulgar capacidade administrativa deve a Construtora Universal a progressão crescente dos seus negócios.

O futuro monumento-basílica de Nossa Senhora de Copacabana

A paróquia solicita do prefeito a concessão do terreno prometido

A paróquia de Nossa Senhora de Copacabana dirigiu ao prefeito municipal, fundamentado requerimento, solicitando a concessão do terreno, prometido por S. Ex., em 1943, para a futura basílica, cuja pedra fundamental deverá ser lançada imediatamente.

A petição, subscrita pelo pároco e conceituados paroquianos, é do seguinte teor:

"Exmo. Sr. Dr. Henrique Dodsworth, M. D. prefeito do Distrito Federal. — A paróquia de N. S. de Copacabana, representada pelas pessoas abaixo assinadas, vem respeitosamente solicitar a V. Ex. a concessão do tereno da Praça Serzedelo Corrêa para construção do Monumento-Basílica de N. S. de Copacabana — à semelhança do que foi concedido para a construção da Igreja matriz de Santa Margarida, na Fonte da Saudade, apresentando as seguintes considerações: 1) A história relata que, há 200 anos, foi trasladada para o local, onde está atualmente o Forte de Copacabana, uma pequena imagem de N. S. de Copacabana. E a influência, que N. S. de Copacabana exerceu sôbre os primitivos moradores do lugar, foi tão grande que êles, pela sua devoção à Virgem, começaram a chamar a estas paragens com o seu próprio nome, mudando assim a designação antiga de Sacopenapan para N. S. de Copacabana. Mas a ermida ou "Igrejinha" onde era venerada a referida imagem, foi demolida no ano de 1918, depois da desapropriação feita pelo Ministério da Guerra em escritura pública de 12 de julho de 1918. 2) A tradição histórica de dois séculos exige que se construa um monumento que sirva para perpetuar a lembrança dos fatos passados, prestando-se, desta fórma, uma justa homenagem à N. S. de Copacabana, que trocando o nome do lugar pelo seu próprio, transformou-o no bairro mais lindo da cidade maravilhosa. 3) Em 8 de agosto de 1943, na praça central do bairro, foi coroada solenemente a nova imagem de N. S. de Copacabana oferecida pela Bolivia ao Brasil. E, diante do povo que enchia a Praça Serzedelo Corrêa, atendendo ao pedido da doação de um local para a construção de um monumento para a referida imagem, V. Ex., Sr. prefeito, num gesto que foi recebido com aclamações vibrantes e entusiásticas de todos, acenou para a praça onde se realizava a cerimônia da coroação, afirmando que aí seria construida a futura Basilica de N. S. de Copacabana. O arquiteto Pena Firme apresentou, logo depois, um projeto de construção, o qual foi aprovado por V. Ex. e amplamente divulgado pela imprensa.

E' por isto que a Paróquia de N. S. de Copacabana solicita de V. Ex. a concessão do terreno necessário para o Monumento-Basílica de N. S. de Copacabana, iniciando-se imediatamente a sua construção com o lançamento da pedra fundamental.

O terreno escolhido por V. Ex foi a Praça Serzedelo Corrêa, como já ficou dito acima, mas, se a sua concessão não fôr de todo possível, solicita-se, então, a da Praça Arcoverde, que servirá, também, para a referida construção. Nestes termos — P. Deferimento. Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1945 (as.) Padre Manoel d'A. Castelo Branco, vigário". (e outras assinaturas).

A CRIAÇÃO DA COMPANHIA HIDRO-ELETRICA DO SÃO FRANCISCO

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

RIO — Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Excia., que deliberou este Conselho, em sua última sessão plenária, congratular-se com o eminente chefe do Govêrno pela criação da Companhia Hidro-Elétrica do São Francisco, destinada aproveitar a cachoeira de Paulo Afonso para produção de energia que será distribuida ao nordeste. Deteve-se o Conselho em considerar a extraordinária significação do grande empreendimento para extensa região do país, em que a solução do problema de energia elétrica deverá ter repercussão altamente benéfica, representando fator decisivo para seu desenvolvimento econômico e social. Associando-me pessoalmente à essa manifestação do Conselho, reitero a V. Excia. protestos do meu profundo respeito. — M. Moreira da Silva, diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior".

TABAIANA, Pernambuco — Em nome do Municipio e do povo de Tabaiana cumpre-me levar a V. Excia., a mais calorosa felicitação pela assinatura do decreto de constituição da Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco. Respeitosas saudações — Pinto Ribeiro, prefeito.

NATAL — O recente decreto de criação da Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco vem reafirmar perante a Nação o alto valor patriótico do benemérito govêrno de V. Excia. Reconhecendo de perto o plano de aproveitamento de Paulo Afonso, posso afirmar que melhor resposta não poderia ser dada aos negativistas do país que desta vez foram abatidos definitivamente. O povo da região beneficiada saberá agradecer o incalculavel amparo que V. Excia. proporciona neste momento delicado que o Brasil atravessa. Respeitosas cumprimentos — Aluisio Moura, major-chefe, da 24.ª C.R.

RIO — Como brasileiro e paraibano tomo a liberdade de congratular-me com V. Excia. pelo patriótico decreto de aproveitamento da fôrça hidráulica de Paulo Afonso que tantos benefícios certamente proporcionará ao país e particularmente aos Estados vizinhos à bacia do São Francisco. É mais um ato de maior alcance econômico que V. Excia. pratica como grande chefe e Govêrno do Brasil. Respeitosas saudações — Ademar Vidal.

JABOATAO, Pernambuco — Como brasileiros desse rincão nordestino não podíamos deixar de apresentar a V. Excia nossos respeitosos aplausos pela assinatura do decreto criando a Cia. Hidro-Elétrica de Paulo Afonso. Tal ato representa nova éra para nosso querido Brasil — Respeitosas saudações — José Carneiro de Barros Campelo, prefeito, Durval Americo de Abbros, Manoel de Albuquerque Montenegro, Virgilio Lamenha Lins, José Domingos de Melo, Manoel Ribeiro da Silva, Manoel Rodrigues Nascimento, Gilberto Dario da Silva, Alfeu B. Campelo, Guilherme Martins de Albuquerque, João de Azevedo Barros Cavalcante, Manoel Carneiro Leão, Humberto Lins Barradas e José Andrade".

CAMPINA GRANDE, Paraiba — Peço venia para em nome deste municipio nordestino felicitar V. Excia. por motivo da assinatura do decreto-lei criando a Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco, empreendimento que constituirá verdadeira redenção econômica e social do nordeste brasileiro devedor já de tantos outros melhoramentos da magnimidade do grande benemérito presidente. Respeitosas saudações — Severino Gomes Procópio, prefeito.

JOÃO PESSOA, Paraiba — No momento da assinatura do decreto autorizando a organização da Cia. Hidro-Elétrica do São Francisco, cumprimento V. Excia. por essa grande realização que redundará em benefício para o povo e industrialização do nordeste. Cordiais saudações — Cerafim Rodrigues Martinez, engenheiro diretor do Departamento de Viação Obras Públicas.

RECIFE — Técnicos e auxiliares em geral da Diretoria da Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura de Pernambuco têm a honra de cumprimentar V. Ex. confessando-se exultantes com a concretização da antiga aspiração de ver o nordeste revigorado afinal em sua economia com o aproveitamento da energia hidráulica colhida nas cachoeiras de Paulo Afonso e Petrolândia cujo empreendimento solucionará não só problemas da orla litoranea mas tambem os do sertão e do agreste que afinal se verão integrados na comunidades nacional — Heitor Arie Tavares, Mário Coelho, Getulio Cesar, Rui Carneiro, Achile L. Schuler, Francisco Sabino, Maria Lúcia Ramos da Costa, Cledio Pinheiro Diogenes Calvacanti Pacheco, Nicolau C. Silva, Ubirajara Vasconcelos, J. Carneiro Leão, Maria Alexandrina Pinheiro Pereira, Vicentina Nunes, Olga G. de A. Silva, Oscar de Castro Nunes, Carlos Guedes Correia Lima, Wilson Buononato, Luiz Wilson Silva Monteiro, Nemesio de Santana, Humberto de Oliveira Cavalcanti, Raul Heteno, Lucia Cantinho de Melo, Lurisso Nunes Rodrigues, Osraelde Andrade Lira, Joel Monteiro, Paulo Rego.

"JOÃO PESSOA — A Associação Comercial de João Pessoa tem a honra de transmitir a V. Excia. os unânimes e calorosos aplausos da classe conservadora da Paraiba pela assinatura do decreto autorizando a organização da Cia. Hidro Elétrica do São Francisco, monumental marco histórico de nova era evolutiva para a indústria e a lavoura nordestina, integralizando-as harmonicamente no desenvolvimento da economia nacional e aproveitando as fontes naturais das imensas riquezas inexploradas do nosso Brasil. Respeitosas saudações. — João Fernandes de Lima, presidente e Hermenegildo di Lascl, 1.º secretário".

"RECIFE — Queira V. Excia. aceitar minhas efusivas felicitações pela criação da Cia. Hidro Elétrica do São Francisco. Atenciosas saudações. — José do Rêgo Maciel, secretário da Fazenda".

"ARCOVERDE, Pernambuco — Em meu nome e no das classes produtoras dêste município, manifestamos nossos aplausos pelo ato benemérito de V. Excia. consubstanciado no decreto de criação da Cia. Hidro Elétrica do São Francisco, que vem demonstrar a todos os brasileiros conscientes, a atitude progressista do Govêrno de V. Excia. Respeitosas saudações. — Severiano Freire, prefeito".

"RECIFE — É com verdadeiro entusiasmo que peço venia a V. Excia. para me congratular pela assinatura do decreto-lei de aproveitamento do potencial do rio São Francisco. Creia V. Excia. que tão grandioso e palpitante problema tratará de certo da riqueza da economia nacional, fixando o homem nas nossas cidades do interior, criando novas energias no comércio, agricultura e indústria, determinando a independência do trabalhador rural. — Oscar de Azevedo Brandão".

"ESCADA, Pernambuco — Em meu nome e no da Prefeitura, bem como no das classes produtoras e outras, expresso a V. Excia. congratulações por motivo da assinatura do decreto criando a Cia. Hidro Elétrica do São Francisco. Respeitosas saudações. — Fábio Barros, prefeito".

Na Guanabara o "Cabo de Hornos"

Chegou à tarde, à Guanabara, o navio espanhol "Cabo de Ornos", que procede de Buenos Aires.

OS 40 IMORTAIS

Luiz Autuori

Interessante livro acaba de publicar o Sr. Luiz Autuori: "Os quarenta imortais". Nele, está condensada a vida da Academia Brasileira de Letras desde sua fundação, as cadeiras, seus patronos e ocupantes. O autor faz um lúcido resumo biográfico de quantos ocuparam ou ocupam as cadeiras do Petit Trianon, versando assunto ainda não abordado e que se reveste, por isso mesmo, de vivo interesse.

Concerto de órgão no Mosteiro de São Bento

No dia 11 de novembro vindouro realizar-se-á, no Mosteiro de São Bento, um grande concerto de órgão em comemoração ao cinquentenário da restauração da Congregação Beneditina Brasileira, em 1895.

Nessa audição, que está sendo esperada com justa ansiedade, serão executadas composições de grandes nomes da música universal.

Para a restauração do grande órgão colonial de 1777 serão aceitas contribuições espontâneas dos convidados.

IV Conferência Inter-Americana de Advogados

Reunir-se-á no próximo sábado, dia 20, em Santiago do Chile a IV Conferência Inter-americana de Advogados.

O Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, far-se-á representar pelo seu presidente, Sr. Haroldo Valadão, e pelos Srs. Eduardo Theiler, Mario Acioly de Almeida, Haryberto de Miranda Jordão, Djalma Tavares da Cunha Melo, Olavo Bilac Pinto, Oscar Martins Gomes (do Paraná); Richard P. Momsem, João Stoll Gonçalves e Carlos Lafayete Bezerra de Miranda. O Instituto dos Advogados de São Paulo, associação geográfica constituinte filiada, será representada pelos Srs. Noé Azevedo, Philomeno Joaquim da Costa e Alfredo Lopes da Cruz. E a Associação dos Advogados de São Paulo, associação geográfica constituinte também filiada à Federação Inter-americana, terá como seus delegados o Sr. Walfrido Prado Guimarães, presidente; Oscar Arnaldo Cox, Cyrillo Lehmann, Antônio Queiroz Filho e C. Santa Paula Netto.

Agência Especial de Defêsa Econômica

AVISO

VENDA DE MERCADORIAS

A AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA com sede à rua da Candelária n.º 6, 1.º andar, nesta Capital, torna público que, ATÉ O DIA 25 DO CORRENTE, INCLUSIVE, aceita ofertas para a compra da mercadoria infra discriminada:

CAIXOTE " I" — contendo 7 sacos com AMETISTAS, de números 84 a 90, pesando liquido 18.650,00 gramas e 3 sacos de CITRINOS, de números 81 a 83, pesando liquido 6.000,00 gramas;

CAIXOTE " VI" — contendo 6 sacos, s/número, com AMETISTAS, pesando liquido ... 15.790,00 gramas e 3 sacos, s/ número, com CITRINOS, pesando liquido 35.480,00 gramas;

CAIXOTE " IX" — contendo 1 saco, s/número, com AMETISTAS, pesando liquido ... 19.000,00 gramas e CITRINOS a granel, pesando liquido 41.400,00 gramas;

CAIXOTE " XI" — contendo 1 saco, s/número, com AMETISTAS, pesando liquido ... 5.980,00 gramas e CITRINOS a granel, pesando liquido 54.600,00 gramas;

CAIXOTE " XII" — contendo AMETISTAS, a granel pesando liquido 55.200,00 gramas;

CAIXOTE "XIII" — contendo AMETISTAS, a granel, pesando liquido 56.600,00 gramas.

A mercadoria em causa será vendida em seu conjunto, ou separadamente por caixote, dando-se, todavia preferência ao proponente que apresentar oferta para a sua totalidade.

Os interessados poderão examinar a mercadoria de que se trata nos dias 19, 22 e 23 dêste mês, das 14 às 16 horas, no escritório da firma J. M. A. ROBINSON, estabelecida à rua do Costa, 117, sobrado, nesta praça.

As propostas deverão ser encaminhadas à Agência Especial de Defesa Econômica, em envelopes fechados, com a seguinte inscrição: — PROPOSTA PARA A COMPRA DE MERCADORIAS (PEDRAS SEMI-PRECIOSAS)"

Ditas propostas serão publicamente abertas e arroladas às 16 (dezesseis) horas do dia 26 do mês em curso na sede da Agência Especial de Defesa Econômica.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1945.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A., como Agente Especial do Govêrno Federal

MANOEL AUGUSTO PENNA.

A falta de policiamento na Praça Tiradentes

Pedem-nos a seguinte publicação:

"O centro da cidade, principalmente a praça Tiradentes é, sem dúvida, uma das partes mais movimentadas diariamente, não só porque existem teatros e cinemas, como também param ali estacionados ônibus e bondes de diversas linhas. Acontece, porém, que à noite, quase sempre permanecem às portas dos cafés, indivíduos que, não tendo o que fazer, levam dirigindo gracejos às senhoras que por ali transitam. Na praça Tiradentes há muito não existe nenhum policiamento, sendo essa a razão daquela falta de respeito. Pedimos ao chefe de Polícia, uma providência que ponha paradeiro a tal abuso."

"Cardápio musical"

Um novo programa da Rádio Prefeitura

A PRD-5, Rádio Difusora da Prefeitura, com o objetivo de oferecer aos seus ouvintes instantes de boa música, lançará, diariamente, às 20 horas, a partir de hoje, mais um programa interessante, de músicas leves, destinado à hora de jantar.

Esse programa, que se denominará "Cardápio Musical", será irradiado com a cooperação do Serviço de Abastecimento do Distrito Federal e não sofrerá interrupções no decorrer de sua irradiação. Pequenos conselhos sobre higiene alimentar e economia doméstica serão ministrados durante a apresentação dos números musicais.

O BOTAFOGO PLEITEARA' A ELIMINAÇÃO DE SOLON RIBEIRO

Billy Conn recusa assinar contrato para enfrentar Joe Louis

NOVA YORK, 18 (R.) — O pugilista Billy Conn recusou-se a assinar o contrato para uma luta com Joe Louis em junho de 1946, em disputa do título de campeão mundial. Conn e seu "manager", John Ray, levantaram objeções à cláusula do contrato que proibe o "chalanger" de tomar parte em qualquer luta ou exibição antes do combate com Joe Louis, salvo se para tal tiver permissão do empresário Mike Jacobs.

TREINOU O "LIDER INVICTO"

MOVIMENTADO O ENSAIO DE ONTEM EM S. JANUARIO

As três primeiras colocadas na 5.ª prova, dedicada a A NOITE: Rosalba Souto Maior, Dulce M. Barata e Elza Bittencourt, todas do Botafogo

Em ação o mesmo quadro — Venceram os titulares, por 4 x 2

O Vasco da Gama promoveu ontem, à tarde, o habitual ensaio de conjunto do team que o defende no Campeonato Carioca de Football. A prática, pode-se dizer, esteve bastante animada, demonstrando o quadro titular a magnífica fórma física e técnica a que acostumou os "torcedores".

A despeito do espetacular revés experimentado pelo grêmio leopoldinense, o "lider-invicto" não está descansado e até mesmo, ao que parece, considera esse adversário da quinta rodada tão perigoso como os demais concorrentes. Aliás, o técnico Ondino Viera considera todos os compromissos difíceis para os seus pupilos, não desfazendo, portanto, de nenhum adversário do Vasco. É provável, por isso, que o club cruzmaltino não faça alteração na sua equipe, conservando-a tal qual vem se exibindo ultimamente, com absoluto êxito.

Vitória dos titulares

O ensaio durou noventa minutos e foi realizado em duas etapas de quarenta e cinco minutos. O quadro titular levou a melhor sôbre o conjunto de reservas, por 4 x 2, goals conquistados por Lélé (2), Ademir e Isaias. Marcaram pelos reservas: Alfredo II e Djalma.

Os quadros

Titulares — Rodrigues; Augusto e Rafanelli; Berascochéa, Eli e Argemiro; Ademir, Lélé, Isaias, Jair e Chico.

Reservas — Barbosa (Martinho); Rubens e Sampaio; Alfredo II, Dino e Nilton; Cordeiro, Eugem, João Pinto, Djalma e Santo Cristo.

Orlando tambem é meia direita

Recebido com surpresa o afastamento do meia pernambucano da equipe tricolor — Uma nova oportunidade ao lado de Pinhegas

A torcida tricolor estranhou no sábado último a ausencia de Orlando do quadro titular do Fluminense que enfrentou o América como estranhou também o seu aproveitamento na equipe de "aspirantes". Os tricolores sabem que Orlando foi um elemento contratado para substituir Tim na meia esquerda de Alvaro Chaves e as suas primeiras exibições corresponderam plenamente a expectativa. O jovem player pernambucano conquistou rapidamente a admi-

A "ala" esquerda do Fluminense que foi desfeita, constituida por Orlando e Rodrigues

ração da torcida do Fluminense pelo seu valor e pelo empenho com que sempre lutou nas porfias do campeonato. Inesperadamente Orlando foi barrado da equipe no jôgo com o America passando a figurar entre os aspirantes, medida essa que não foi bem recebida nos circulos tricolores.

Não se pode deixar de reconhecer que Nandinho reapareceu no onze titular do Fluminense em muito boa forma justificando, por outro lado a sua escalação. Todavia, o aproveitamento do Nandinho que só é meia esquerda não importa no afastamento de Orlando indiscutivelmente em melhor forma do que Simões e Carango. Na meia direita onde formou várias vezes no scratch de Pernambuco, Orlando poderia dar mais agressividade e eficiência ao ataque do Fluminense. Para os compromissos derradeiros do campeonato espera-se que o Departamento Técnico de Alvaro Chaves dê outra oportunidade a Orlando colocando-o entre os titulares na meia direita formando ala com Pinhegas.

A NOITE — 5.ª-feira, 18/10/945 — N. 12.087

TIÃO SUPEROU VEVE' NA PONTA ESQUERDA

O atacante mineiro foi a principal figura no ensaio dos rubro-negros — Animação na Gávea pelo compromisso com o São Cristovão

O Flamengo esteve em ação ontem, à tarde, num rigoroso treino de conjunto, preparando-se para a peleja de domingo, que será com o São Cristovão. O exercício teve um desenrolar interessante, tendo durado noventa minutos divididos em dois tempos de quarenta e cinco minutos.

No primeiro tempo o quadro titular rubro-negro treinou com o de reservas, levando vantagem por 3x0. Os goals foram consignados por Zizinho, Pirilo e Tião, tendo este último atuado com destaque na ponta esquerda, superando nitidamente a Vévé.

No segundo tempo Vévé entrou para a ponta esquerda e Tião substituiu Pirilo no comando do ataque, pois o player gaúcho foi poupado. Tanto na ponta, como no centro, o atacante mineiro apareceu como a principal figura do exercício. Também no periodo final, o score foi favorável aos titulares, por 2x0. Adilson e Tião foram os marcadores, tendo como adversários os aspirantes.

Titulares — Jurandyr (Luiz); Nilton e Norival; Biguá, Bria e Jayme; Adilson, Zizinho, Pirilo (Tião), Peracio e Tião (Vévé).

Reservas — Luiz (Jurandyr); Alcides e Aralton; Paulo Amaral, David e Laxixa; Rivas, Velau, Vivinho, Jorge e Walfredo.

Aspirantes — Doly; Waldemar e Serafim; Ernani, Francisco e Farah; Coloco, Jervel, Vaguinho, Jorge e Miguel.

Na frente o Fluminense

A equipe tricolor está vencendo o V Concurso Aquático — O Botafogo em segundo lugar — Rosalba Souto Maior venceu a prova A NOITE — Os resultados

Foi iniciado ontem, à noite, na piscina do Guanabara, o 50.º Concurso Aquático da atual temporada, promovido pela Federação Metropolitana de Natação e patrocinado pelo Vasco.

Devido à chuva que caiu, foi sensivelmente prejudicado o desenrolar da competição, tanto na parte social como tecnicamente também. De um modo geral os resultados foram fracos, não se registrando performances mais destacadas.

O Fluminense, graças à vitória na última prova, de revezamento 4 x 50, conseguiu uma vantagem de 5 pontos sôbre o Botafogo. Como se vê, está sendo renhidamente disputado o certame.

Rosalba Souto Maior venceu a prova A NOITE

A 5.ª prova do programa, dedicada a A NOITE, para moças, novíssima, 100 metros, nado de costas, foi vencida por Rosalba Souto Maior, a futurosa "estrela" botafoguense.

Os resultados

1.ª prova — 400 metros — Principiantes — Nado livre (campeonato) — 1.º — Paulo Sabóia, Fluminense, 5.29"6; 2.º — Luiz Carlos Magalhães, Tijuca, 5'56"6; 3.º — Helio Oliveira e Silva, Icaraí, 5'56"8; 2.ª prova — 200 metros — Juniors — nado de costas. 1.º — Julio Arthur Duarte, Guanabara 2'39"3; 2.º — Newton B. Oliveira, Botafogo, 2'48"5; 3.º — Luiz Paulo Nogueira, Fluminense, 2'49"2; 3.ª prova — Moças seniors — 100 metros — nado livre — 1.º — Maria Angélica, Botafogo, 1'17"; 2.º — Carmen R. Costa, Botafogo, 1'28"; 3.º — Maria Souto Maior Pinto, Botafogo, 1'29"6. 4.ª prova — 400 metros — Seniors — nado de peito — 1.º — Nelson Loureiro, Tijuca, 6'36"; 2.º — Everardo Luiz, Botafogo, 6'39"0; 3.º — Newton Santos, Tijuca, 6'43"6; 5.ª prova — 100 metros — Moças — Novíssimas — nado de costas. — 1.º — Rosalba Souto Maior, Botafogo, 1'30"; 2.º — Dulce Magalhães Barata, Botafogo, 1'34"8; 3.º — Elza Bittencourt, Botafogo, 1'40"2. 6.ª prova — 100 metros — Moças — Novíssimas — nado de peito — 1.º — Maria Lourdes, Botafogo, 1'45"; 3.º — Ijuba Van Eyken, Fluminense, 1'45"4; 2.º — Maria Leda Riodades, Fluminense, 1'47"4. 7.ª prova — 100 metros — Homens — nado de costas — 1.º — Hello Oliveira e Silva do Icaraí, 1'21"; 2.º — Vereingieta Rosas, Botafogo, 1'22"; 3.º — Julio Antonio Sancassani, Fluminense, 1'22"8; 8.ª prova — 100 metros — Moças — Novíssimas — nado livre — 1.º Ione Derenzi, Fluminense, 1'25"; 2.º — Laura Gomes da Silva, Guanabara, 1'28"2; 9.ª prova — 100 metros — Novissimos — nado livre — 1.º — Ari Pacheco, Fluminense, 1'24"1; 2.º — Altivo Araujo Filho, Botafogo, 1'25"; 3.º — Mario Cesar, Botafogo, 1'25"6; 10.ª prova — 100 metros — Moças seniors — nado de costas — 1.º — Edith Grobo, Fluminense, 1'29"2; — Joanne Berrogain, Fluminense, 1'32"; 3.º — Elza Bittencourt, Botafogo, 1'44"4; 11.ª prova — 400 metros — Novíssimas — nado de peito — 1.º — Leda Duarte Mota, 7'26"; 2.º — Maria Leda, Fluminense, 8'28"; 3.º — Ingeborg Elisabeth, Botafogo, 8'33"; 12.ª prova — 4x50 metros — Seniors — nado livre — 1.º turma "A" do Fluminense — Paulo Fonseca e Silva, Jorge Augusto Vasconcelos, Eduardo Alijó e Sergio Rodrigues, 1'53"6; 2.º — Guanabara, 1'55"2 e 3.º — Botafogo, 2'.

Contagem de pontos

Foi a seguinte a contagem de pontos da primeira parte:

	Pontos
1.º — Fluminense	129
2.º — Botafogo	124
3.º — Tijuca	43
4.º — Guana e Icaraí	21
5.º — Flamengo	4

TREINOU O FLUMINENSE

Reapareceu o ponta Pedro Amorim

O Fluminense treinou nas Laranjeiras, ontem, em exercício preparatório para enfrentar o Bangú, na tarde de depois de amanhã. Na equipe titular registraram-se algumas substituições no segundo tempo, mas no que nos foi informado, será mantida a mesma constituição do quadro que abateu o América, de modo merecido.

A contagem de 3x1, favoravel aos reservas, foi produto do entusiasmo destes. Os tentos dos vencedores foram consignados por Pedro Amorim (2), que reapareceu com destaque e Jaime (1). Marcou o único ponto dos titulares o atacante Nandinho.

Os quadros

Os quadros que treinaram estavam assim formados:

Titulares — Alfredo; (Batatais) — Afonso e Haroldo (Bato) — Vicentini, Paschoal e Bigode — Pinhegas, Simões (Orlando), Geraldino, Nandinho e Rodrigues.

Reservas — Caxambú — Elvio e Nanati — Tomé, Noronha e Zoé — P. Amorim (Jaime), Orlando (Simões), Carango, Raimundo e Valdir.

OS CICLISTAS

Disputarão domingo, na Avenida Brasil, o Campeonato Carioca de Velocidade

Depois do insuperavel êxito alcançado no domingo transato com a disputa do Campeonato Carioca de Resistência — brilhantemente conquistado pelo Vasco da Gama, que, assim, se tornou bi-campeão da cidade — a Federação Metropolitana de Ciclismo fará disputar no próximo domingo o Campeonato Carioca de Velocidade da Temporada de 1945.

Detalhes da prova

O Campeonato de Velocidade é disputado por séries eliminatórias, até oitavos de final, com pescagem e repescagem para apurar os integrantes das séries de quartos de final, semi-final e final. Será corrido na distância de mil metros, considerando-se o tempo [illegible] dos 200 metros finais.

[illegible]

A prova se [illegible] no início da [illegible] da Avenida Rodrigues Alves cujo local, por tratar-se de uma reta asfaltada, com cerca de 1.500 metros, se presta esplêndidamente para essa competição, oferecendo ampla visibilidade ao espectador em todos os detalhes da competição.

Horário e sorteio

A largada da primeira série será às 9 horas. Será feita uma chamada geral e definitiva, às 8 e meia e nenhum corredor será admitido a correr depois da chamada geral, visto que logo após essa chamada entram todos em sorteio simultâneo.

Os juizes

Pela Comissão Técnica da F. M. C. foram designados os seguintes juizes: árbitro geral [illegible] B. Sousa; controle, [illegible] e marcação, Helio X. [illegible] Gastão B. Teixeira; [illegible] cronometragem: [illegible] Ferreira; juiz de largada [illegible] mil metros, Alberto Lobão [illegible] juizes de controle nos 200 [illegible] (inicial), Eduardo Anhel [illegible] Correia; juiz de controle nos 200 metros (final), Antero Clemente.

OSNY PUNIDO PELO AMERICA

Suspenso por 12 dias, com perda dos vencimentos o zagueiro rubro — Desrespeitou o diretor de football, depois da peleja com o Fluminense — Paulo, o substituto

O América sofreu sábado último, frente ao Fluminense, um revés inesperado que comprometeu totalmente as suas aspirações, tornando até mesmo difícil ainda conquistar uma situação honrosa no quadro de resultados do campeonato. Embora favorito, tendo então remotas possibilidades ao título, o conjunto de Campos Sales não correspondeu a expectativa nesse prélio, cumprindo fraca atuação que lhe valeu a perda de mais dois pontos preciosos.

Osny punido por indisciplina

Todavia o desastre dos americanos em São Januário não ficou apenas nas consequências do revés propriamente dito.

Assim, por exemplo, após a partida o zagueiro Osny foi interpelado pelo diretor de football, Sr. Silvino Guimarães, devido à fraca performance que cumpriu, sendo mesmo um dos responsáveis pela derrota, já que falhou no lance que decretou a vitória do Fluminense. Não se conformando Osny respondeu asperamente ao diretor, verificando-se assim um incidente.

Ontem, à noite, a diretoria do América esteve reunida e tomou conhecimento dessa ocorrência, comunicada através do relatório do diretor de football.

Apreciando a grave ocorrência, os dirigentes rubros resolveram aplicar a Osny a pena de suspensão por doze dias com perda de vencimentos por igual periodo.

Já na peleja de domingo proximo, Osny não atuará, sendo substituido por Paulo que formará a dupla com Gritta.

O encerramento do campeonato de atletismo

Na pista de São Januário, a 2.ª parte do certame

As atividades atléticas oficiais marcam para o próximo domingo a segunda parte do Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro.

O encerramento do certame será realizado na pista do C. R. Vasco da Gama com a presença de atletas do club local para os quais se antecipa a facil conquista do titulo de campeão, do Fluminense, Flamengo, Botafogo e São Cristovão.

Ainda como consequência da falta de pista para realizar as provas atléticas à tarde as provas de domingo serão ainda cumpridas pela manhã, de acordo com o seguinte horário:

Às 9 horas — 400 metros com barreiras, semi-finais; salto triplo e arremesso do disco; 9,30 horas — 3.000 metros rasos; 9,50 horas — 200 metros rasos, semi-finais; 10,10 horas — 200 metros rasos, final: [illegible] salto com vara: 10,30 horas — 400 metros com barreiras, final: 10,50 horas — 200 metros rasos, final: 11 horas — 10.000 metros e 11,40 horas, revezamento de 4x100 metros rasos, final.

Depois da Gripe

EMULSÃO DE SCOTT

Eleições na F. M. P.

Os clubs filiados à Federação Metropolitana de Pugilismo foram convidados para reunirem-se no dia 24 do corrente, às 20 horas e meia, à rua Alvaro Alvim, 37 (Ed Rex), sala 614, para deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) tomar conhecimento da renúncia do presidente e vice-presidente; b) leitura do relatório do presidente; c) eleição para os cargos vagos, pelas renúncias acima; d) interêsses gerais.

O VI Concurso Oficial Infanto-Juvenil

As eliminatórias para o concurso infanto-juvenil a ser realizado no dia 28 do corrente, serão realizadas no próximo domingo, dia 21, às 9 horas, na piscina do C. R. Guanabara.

Para esse certame, que terá o patrocínio do América F. C., inscreveram-se todos os filiados à F.M.N., a saber: América F. C., Botafogo de F. R., Flamengo, Fluminense, Guanabara, Icaraí, Santa Teresa, Vasco da Gama e Tijuca T. C.

O AMERICA

Triunfou nos jogos de reservas e juvenís com o Fluminense

Teve lugar ontem em Campos Sales, a disputa das partidas entre o Fluminense e o América, referente as categorias de juvenis e reservas. Foram vencedoras em ambos os jogos, as equipes do grêmio rubro, sendo que no de juvenis por 2x1 e no de reservas por 3x1.

Os quadros

Foram os seguintes os quadros de reservas que se defrontaram:

América — Ceguinho; Batista e Paulo; Itim, Louro e Domicio; Darcy, Abelardo, Floriano, Wilton e Jayme.

Fluminense — Robertinho; Mantiqueira e Amaury; Celestino Martinez, Adolfo Rodriguez e Carnaval; Jayme, Zurate, Sella, Ismael e Murilo.

Os goals foram marcados por Abelardo, Wilton e Jayme, do América, e Zurate, o do Fluminense.

Com esse resultado o grêmio de Alvaro Chaves perdeu a "vice-liderança", passando o Vasco a ocupar o segundo posto. Os três primeiros colocados no campeonato de reservas, por pontos perdidos, são os seguintes: 1º lugar, Botafogo, 4; Vasco, 7 e Fluminense, 8.

ANIMADOS OS BANGUENSES

Importantes modificações sofrerá o quadro que venceu o São Cristovão — Volta de Moacyr ao centro do ataque — Concentração para o jogo com o Fluminense

Os profissionais do Bangú foram convocados para um exercício de conjunto esta tarde. A direção técnica já revelou o seu propósito de fazer algumas experiências, pois embora tenha a equipe vencido o São Cristovão, a produção em conjunto não foi considerada satisfatória.

Assim é que Antero deverá ser deslocado, de modo a que Moacir volte à sua antiga posição. Jogador com maior experiência, Moacir na chefia do ataque deverá aumentar-lhe o poder agressivo. Placido tambem entrará em ação no centro do ataque, pois talvez tenha necessidade de jogar contra os tricolores.

Maiores modificações

A outra modificação em cogitações é na intermediária, apontada como responsavel pelo revés frente ao Canto do Rio e que voltou a jogar mal domingo último. A titulo de experiência treinará ao lado de Brito um jovem que tem se salientado na equipe de aspirantes; Joel que conseguiu agradar como médio avançado e Placido vai colocá-lo no quadro principal para verificar o resultado.

Reaparecerá Adauto

Já refeito da contusão sofrida há tempos, reiniciará esta tarde o treinamento o médio Adauto. Por parte do departamento médico está o excelente jogador autorizado a voltar à atividade. E em face da necessidade de fortalecer a intermediária, é possivel que Adauto entre em ação já depois de amanhã, contra os tricolores.

Concentração na Fazenda Guandús

Adotando o mesmo critério seguido na semana anterior, os banguenses pernoitarão na véspera do jogo na Fazenda Guandús. Os jogadores casados resolveram voluntariamente concentrar-se, pois estão empenhados em obter melhor colocação na tabela.

Novos ministros da Guerra e da Marinha na Argentina -

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Urgente — Informa-se oficialmente que o general Humberto Sosa Molina foi nomeado ministro da Guerra e o contra-almirante Abelardo Pantin, ministro da Marinha, os quais deverão prestar juramento da praxe às 18 horas de hoje.

Concorrência em novembro para as obras de reaparelhamento do Cais do Porto

Voltam a correr todos os trens da Linha Auxiliar

A partir de hoje, foi restabelecido o tráfego de todos os trens na Linha Auxiliar, por terem sido terminados os trabalhos de substituição da ponte de Monte Líbano

CANHONEIRAS ao largo de Buenos Aires

Deixaram o pôrto a "Independencia" e a "Rosario", além do caça-minas "Drumond", a cujo bordo estariam o almirante Vernengo, até ontem ministro da Marinha, e outros altos oficiais

ANO XXXV — Rio de Janeiro — Quinta-feira, 18 de outubro de 1945 — N. 12.087

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

BUENOS AIRES, 18 (A. P.) — O matutino "La Prensa" anunciou que, pouco depois da meia noite, as canhoneiras argentinas "Independência" e "Rosário" e o caça-minas "Drumond", da Marinha argentina, deixaram o porto de Buenos Aires. A mesma fonte acrescenta, sem confirmação, que o almirante Vernengo Lima, até ontem ministro da Marinha, e outros altos oficiais da Armada se encotravam a bordo do caça-minas "Drumond".

PARALISADAS A INDÚSTRIA E O COMERCIO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 18 (John Wallace, da A. P.) — A greve geral decretada pela Confederação Geral dos Trabalhadores, que conta com meio milhão de membros,

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

Rudolf Hess, em desenho de Mendez

A anunciada nota dos ministros das pastas militares

Uma frase incisiva do general Góis Monteiro — "Não iriamos meter mais lenha na fogueira do histerismo"

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

Restabelecidos os despachos para a Rêde Mineira

Foi restabelecido o despacho de pequenos volumes destinados à Rêde Mineira de Viação, com baldeação em Cruzeiro.

Betty Rosanova, que obteve o prêmio instituido pela Prefeitura

A melhor bailarina do Municipal

EDITH PUDELKO CONQUISTOU O BRONZE "ESPECTRO DA ROSA" (Texto na 10.ª página)

A falsa "élite" contra o Povo no Teatro Municipal

ESTÁ publicado o texto do manifesto que amanhã será entregue por uma comissão de advogados ao Sr. major-brigadeiro Eduardo Gomes.

Trata-se, convém observar, da homenagem "de" um grupo de advogados, e não de uma homenagem "dos" advogados como anuncia a imprensa brigadeirista.

O documento, que é afinal de contas uma pedante catilinária contra o govêrno, vai ser apresentado em sessão solene realizada no Teatro Municipal.

Cedendo o lugar para o espetáculo o govêrno oferece uma eloquente prova da sua tolerância e desmente "ipso facto" as coisas falsas que dêle são ditas pelos signatários da moção.

(CONTINUA NA TERCEIRA PÁGINA)

Sr. Jayme Azevedo

HOJE, O LIBELO

Iniciados os trabalhos do tribunal que julgará os criminosos de guerra — Acusados individual e coletivamente — Organizações consideradas criminosas — As audiências começarão em novembro

BERLIM, 18 (A. P.) — O primeiro tribunal militar internacional da história iniciou seus trabalhos hoje, depois de breve cerimônia realizada em quatro idiomas. Presidiu à sessão o major-general I. T. Nitichenko, representante da União Soviética. Depois de os vários membros prestarem juramento, o presidente

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

HARMONIA ENTRE EMPREGADOS E EMPREGADORES

"A solenidade de ontem escreveu nas páginas das competições entre o braço e o capital um capítulo de tranquilidade que jamais se apagará da nossa memória", diz o Sr. Cupertino de Gusmão — "Da minha carreira, guardarei sempre a lembrança desta assembléia de paz e harmonia", declara o Sr. Jayme de Azevedo — A satisfação que reina na classe dos comerciários pela solução do caso de aumento de salários — Agradecimentos a A NOITE

Como ficou noticiado em nossa primeira edição de hoje, terminou de modo cordial o desentendimento esboçado entre empregadores e empregados do comércio, a respeito do justo aumento de salários conquistado por estes últimos e dependente, até então, do pronunciamento da Justiça do Trabalho, em vista de um recurso interposto pela classe de comerciantes varejistas de gêneros alimentícios que concordavam com o resultado do dissídio coletivo.

No momento preciso em que a última assinatura dos represen-

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

Sr. Cupertino de Gusmão

PREPARARA O ARDIL CONTRA O CRIMINOSO

Uma série de delitos e fugas — Detalhes do assassínio do investigador Matuchi — Depoimento precioso de uma mulher

No largo da Lapa, conforme noticiamos recentemente, o perigoso ladrão Plinio Carneiro Giraldes, prostrou morto, a tiros de revólver, o investigador da polícia fluminense, Antonio Matucki Filho. Giraldes é autor de uma série de roubos em São Paulo e Paraná, estando, por isso, condenado à pena de 20 anos. Fugindo para esta cidade, em meio à viagem de trem, furtou várias jóias de uma senhora, escapando-se na

(CONTINUA NA 10ª PÁGINA)

O ladrão e assassino, Plinio Carneiro Giraldes

Enérgica repressão contra os roubos no Cais do Porto

Vão agir em colaboração as autoridades do Departamento Federal de Segurança Pública e da Administração do Porto — Esteve em demorada visita de inspeção ao cais o coronel Gilberto Marinho, acompanhado pelo Sr. Benjamim Galloti — O que nos disse o superintendente do porto acerca das obras de reaparelhamento — Marcada para novembro a abertura das concorrências

Acompanhado pelo Sr. Benjamin Galloti, superintendente da Administração do Porto do Rio de Janeiro, esteve hoje, em demorada visita de inspeção às instalações portuárias o coronel Gilberto Marinho, do gabinete do ministro João Alberto, chefe de Polícia. A inspeção realizou-se a propósito dos numerosos roubos ali registrados ultimamente.

Entrando pelo armazem de bagagens, junto à praça Mauá, o coronel Gilberto Marinho percorreu longa extensão do cais, presentemente abarrotado de mercadorias que lhe enchem as plataformas e os armazens, indo o visitante e os que o acompanhavam até as imediações do armazem 16, já na Av. Francisco Bicalho.

A propósito da visita, A NOITE procurou o Sr. Benjamim Galloti que nos fez, então, interessantes revelações acerca das providências combinadas para reprimir energicamente os roubos, assentadas com o ministro João Alberto. Contou-nos o superintendente do Porto do Rio de Janeiro, que "havia já estado no gabinete do chefe de Polícia, a quem procurara demonstrar a precariedade da fiscalização à vista do congestionamento das plataformas, o que propicia esconderijos a malfeitores. Esclareceu ainda que à Administração do Porto cabe apenas a fiscalização no cais e não, como se tem dito, a bordo dos navios, etc., sendo de assinalar que vários desses roubos são cometidos a bordo. Ilustrando a sua assertiva, disse-nos o Sr. Benjamim Galloti que

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

O predio da rua Farani, onde será instalada a Embaixada da Rússia

A SEDE DA EMBAIXADA DA RUSSIA NO RIO

O QUE NOS DISSE O SR. ABEL PORTO

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

CONTRA OS MAUS SENHORIOS

Alugado, compulsoriamente, o apartamento — Outros casos na D. E. P.

A Secção de Imoveis, da Delegacia de Economia Popular, chefiada pelo comissário Norival de Alcantara, tomou conhecimento, hoje, dos casos seguintes:

O edificio da rua Domingos Ferreira, 59, estava vazio, tendo excedido o prazo de vacância, mas não o alugaram. Aquela autoridade, ciente do caso por Jo-

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

Irmanados na mesma inexoravel miséria

Um ressurgimento do individualismo, ao lado do coletivismo — Os anseios comuns do povo europeu tragado pela tragédia da guerra — Reaprovisionamento, a parte urgente da reconstrução dos paises da Europa — A América, o gigante que poderá levantar os povos caidos na desgraça — A posição da França e da Alemanha — Nemo Canabarro, correspondente de A NOITE, fala sôbre os problemas do Velho Mundo

Não foi difícil realizar esta entrevista. O entrevistado não se fez esperar, nem se furtou a responder às perguntas. Elas, aliás, foram inúmeras, lançadas por todos os que se encontravam em volta. Não se tratava de "mesa redonda", "conversa de lareira" ou entrevista coletiva. Era, apenas, um

(CONTINUA NA 9ª PAGINA)

OS EXAMES NAS ESCOLAS PÚBLICAS

(TEXTO NA 3.ª PÁGINA)

Será encerrado no dia 15 de novembro o ano letivo nas escolas públicas

O inicio das provas de promoção, no dia 9

..Afim de que os estabelecimentos escolares da Prefeitura estejam desembaraçados por ocasião das eleições, o início das provas de promoção foi marcado para o dia 9 de novembro. O encerramento do ano letivo nas Escolas Públicas está marcado para o dia 15 de novembro.

Política e políticos

(TEXTO NA 9.ª PAGINA)

ORDENS DE VOROSHILOV NA HUNGRIA: Fusão de todos os partidos e candidato único

LONDRES, 18 (U. P.) — Um comentarista oficial britânico confirmou que o marechal Voroshilov, chefe da comissão aliada de controle da Hungria, ordenou a todos os partidos políticos húngaros que se fundissem, escolhendo um único candidato às próximas eleições. Acrescentou que não se sabia ainda, nos circulos do Foreign Office, se tal coisa afetaria as negociações pelo reconhecimento do govêrno húngaro, já em andamento.

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje a seguinte tabela para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas de importação:

A vista:

Libra	78,90 1/16
Dolar	19,50
Escudo	0,79 5/16
Coroa sueca	4,72
Franco suiço	4,63
Peso argentino	4,90 3/16
Peso uruguaio	11,04 7/8
Peso chileno	0,62 15/16
Peso boliviano	0,46 7/16

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compras no mercado livre e oficial:

	LIVRE	OFICIAL
Libra	77,77 15/16	68,49 1/2
Dolar	19,50	16,50
Escudo	0,70 5/16	0,67 1/8
P urug	10,34 7/8	9,14 3/16
Peso arg.	4,77 3/8	
Peso chil	0,59 9/16	
C. sueca	4,50 1/8	3,93 9/16
F. suiço	4,43 3/4	3,84 5/8

O Banco do Brasil comprava o dolar, à vista, Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8 e vendia, respectivamente, a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16.

Café

Mercado calmo. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 38,50.

Açucar

Mercado firme.
Entradas, 8.520; saidas, 4.720; existência, 19.336.

Algodão

Mercado estavel.
Entradas, não houve; saidas, 450; existência, 18.112.

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos

Renda da Alfândega e da Recebedoria em Santos:

SANTOS, 18 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega arrecadou, ontem, Cr$ 12.555.374,30; desde 1º ascendeu a Cr$ .. .. .. 37.815.769,30. A Recebedoria arrecadou, ontem, Cr$ 191.611,50.

Pagamentos

Ferroviários convocados

O chefe do Estabelecimento de Fundos, da 1ª R. M. solicita, por nosso intermédio, às unidades abaixo o recebimento urgente dos ordenados ou salários dos ferroviários convocados (50 %), que se encontram em depósito na 1º R. A. M., 1º R. C. D., 3º R. I., I/1º R. A. A. Aé., 1º B. C. D. M. M., 1º B. Engenhos, 1º B. I. M., Batalhão Escola, Batalhão de Guardas, Batalhão Vilagrã Cabrita, 1º G. F. A. C., 2º e 3º G. A. C., 8º G. M. A. C., 1º G. M. M. R., Grupo Escola, 4ª Bia. Ind. de Artilharia de Costa, 1ª Cia. Escola de Engenharia, 1ª Cia. Esp. de Manutenção da D. M. M., C. I. F., Diretoria de Transmissões, E. M. M., Cont. da Diretoria de Ensino do Exército.

Tesouro Nacional

Serão pagos amanhã pela Pagadoria do Tesouro Nacional os tabelados no 20º dia util, a saber: Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria de Armamento — livros de 7.351 a 7.355.

Falências

Ewaldo Posner — Nair Abenkaim, dizendo credora da importância de CR$ 2.000,00, requereu no Juizo da 10ª Vara Civil a decretação da falência de Ewaldo Posner, estabelecido à rua das Marrecas, 48-A.

S. F. Amaral — O juiz da 7ª Vara Civil mandou selar e preparar para julgamento o crédito do Banco Nacional da cidade de São Paulo, na falência da firma supra.

Mario Gonçalves & Cia. Ltda. — O juiz da 12ª Vara Civil designou o dia 30 do corrente mês, às 14,30 horas, para a assembléia de credores da falência da firma supra.

Feiras livres

Funcionarão, amanhã, sexta-feira, as seguintes feiras livres:

Ipanema — Praça General Osório; Botafogo — rua Arnaldo Quintela com Fernandes Guimarães e praça José de Alencar; Saude — praça dos Estivadores; Tijuca — praça Saenz Pena e praça Coronel Xavier de Brito; Santa Teresa — rua Felicio dos Santos; Cascadura — rua Sidônio Pais.

A séde da Embaixada da Rússia no Rio

(Cliché na 1ª página)

Foi hoje noticiado que o governo russo adquirira o edificio da rua Farani, 68, em Botafogo, pela importancia de um milhão e novecentos mil cruzeiros para nele instalar a sede da Embaixada. Nesse edificio funciona presentemente a Embaixada da Colômbia. Ele é propriedade dos Srs. Agenor e Abel Porto. A propósito, procuramos ouvir o Sr. Abel Porto, que nos informou:

— Por enquanto, o que há é que fomos, realmente, procurados por um senhor, que nos propôs a compra do predio para aquele fim. Mas depois disso não tivemos mais entendimento algum. Assim, não foi efetuada qualquer transação.

Zebú e literatura

NA sua "rentrée" oratória, o senhor major-brigadeiro Eduardo Gomes foi falar em Uberlândia a um auditório engrossado por delegações de municipios visinhos. Não teria obedecido a escolha daquela cidade, na geografia politico-partidária do candidato das oposições, a qualquer circunstância fortuita. A importância econômica do Triângulo Mineiro confere àquelas zonas alta categoria politica. Seus fazendeiros e criadores dispõem de notável influência eleitoral. Era necessário, pois, erigir num opulento pedaço do Brasil Central uma tribuna para irradiar novo libelo contra a "desorietação econômica da ditadura". Discursando perante uma assistência qualitativamente dominada pelos líderes das atividades agro-pastoris do Triângulo, o orador-candidato (ou candidato-orador) precisava atribuir ao govêrno federal a responsabilidade de uma politica nociva aos interesses da grande classe.

O quadro de suas criticas pode ser assim reproduzido: em 1939, isto é, até a irrupção da guerra, o rebanho bovino do Brasil compunha-se de 40.564.839 cabeças, e valia ..... 8.623.219.000 cruzeiros; em virtude das matanças em quantidades desproporcionadas, houve, no triênio 1940—1941—1942, um decréscimo de 21 259.977 cabeças; ainda que ao número restante (19.304.862) se adicionassem cinco milhões correspondentes aos nascimentos, o total ainda continuaria muito aquem das cifras de 1939. Lançadas tais cifras no requisitório, desacompanhadas de outros dados esclarecedores, vem a conclusão: "Não vacilam os entendidos em apontar as causas da situação que presenciamos: a exagerada matança de bovinos, no referido triênio, e o excessivo abate de vacas e vitelas".

O senhor major-brigadeiro Eduardo Gomes, nesse passo, como nos anteriores de sua atitude de gratuita demolição, incidiu nos erros palmares que já o haviam deixado numa posição falsa, quando do discurso de Santos sôbre a politica do café.

Até 1939, a situação era absolutamente normal. A guerra, porém, logo alterou radicalmente as condições da produção e do comércio de carnes. No quinquênio anterior à deflagração do conflito, o Brasil exportou 76 mil toneladas de carne bovina congelada e em conserva. No primeiro triênio da contenda mundial —o triênio referido nas criticas do major-brigeiro — a nossa exportação elevou-se sensivelmente, em consequência das solicitações do mercado externo e dos preços remuneradores. Em 1940, exportámos 140 mil toneladas; em 1941, 118 mil e, em 1942, 122 mil. Somente os rebanhos do Brasil Central contribuiram com cêrca de meio milhão de cabeças, abatidas para efeito de exportação, durante o mencionado periodo. Os reflexos do escoamento do produto, para atender aos clientes de fora, logo e logo se manifestaram no mercado interno. As remessas do triênio 1940—1942, estimuladas pela tentadora ascensão dos preços, excederam à nossa capacidade de exportação. O govêrno federal já não poderia permanecer de braços cruzados diante da crise. Por intermédio do órgão competente, a Mobilização da Coordenação Econômica, o govêrno se viu na contingência de tomar medidas drásticas, nada simpáticas aos exportadores, que tiravam o melhor partido da oportunidade, e constrangedoras para o público, através da parcela de sacrificio reclamada pelas restrições no consumo interno. Já com o pé no teatro da luta, psicologicamente mobilizado em defesa da causa aliada, o Brasil tinha que pagar com um minimo de privações a sua definição entre os grupos beligerantes. Voltemos, entretanto, ao discurso de Uberlândia. Enquanto pôde vigorar o regime do "laissez faire", tão do agrado do senhor major-brigadeiro e dos seus companheiros de cruzada demo-liberal, houve "exagerada matança de bovinos", e registrou-se "excessivo abate de vacas e vitelas". O dardo, longe do atingir o alvo visado, isto é, o govêrno da União, foi cravar-se numa parte do próprio auditório — a parte constituida de fazendeiros e criadores que não perderam a monção de vender os seus produtos, a preços "optimum". Depois das aéreas censuras do desavisado orador, o viveiro dos seus eleitores do Brasil Central teria ficado consideravelmente reduzido.

Em 1943, estando à testa da Coordenação Econômica, o ministro João Alberto permitiu apenas a matança de cem mil cabeças, nos campos de criação do Brasil Central, para a exportação. Já estávamos sob o dominio de intervenção dos poderes públicos, indispensável, a despeito dos melindres dos teoristas da liberdade econômica. Haviamos declarado guerra aos paises do Eixo. A concessão relativa à matança de 100 mil reses já se enquadrava no "esforço de guerra do Brasil". Os nossos aliados enfrentavam terriveis dificuldades para o abastecimento dos exércitos e das populações civis. Antes da autorização, que mais e mais nos solidarizava com as Nações Unidas, o senhor major brigadeiro praticara outros sacrificios — na guerra privada que resolvera mover contra Hitler e Mussolini, conforme revelaram oportuna e liricamente os periódicos amigos.

Prosseguindo na execução das providências aconselhadas, a Coordenação restringiu a matança de vacas. Tal decisão objetivava contrabalançar as "quantidades desproporcionadas" referentes ao gado abatido no triênio e restabelecer o desfalque verificado nos rebanhos do Brasil Central. A população das duas maiores cidades do país, Rio e São Paulo, teve que suportar, patrioticamente, o sistema de racionamento, decorrência inevitável da aplicação da última acertada medida. O racionamento se impunha para a gradativa restauração do nivel de consumo de carne da fase anterior à guerra.

Segundo acabamos de vêr, o senhor major-brigadeiro deu, mais uma vez, valor puramente abstrato aos elementos estatisticos de que se socorre, para ornamentar as suas composições retóricas. Suprimindo tôda relação de causa e efeito, passando uma esponja sôbre os fatores que explicam ou esclarecem os fatos econômicos, sociais e politicos, extraviando-se em digressões sem a mais tênue conexão com os pontos de referência da realidade ambiente, possui o curioso dom de converter as coisas mais concretas em evasivas abstrações.

Na apreciação das causas da crise denunciada no seu discurso, não há uma palavra sequer a respeito da anormalidade de um quadro complexo, que não só a guerra mas os acidentes climatéricos reagravaram de modo sensivel. A verdade simples, a entrar pelos olhos dos menos entendidos, é que o govêrno adotou, em tempo, providências cujo alcance se destinava a ultrapassar o circulo dos interesses imediatistas. Se quisesse fazer obra demagógica, teria deixado que a matança de ventres seguisse o ritmo das épocas normais.

•

Uberlândia é a terra dos criadores da raça "Indubrasil", cujos antepassados se encontram nas manadas do desgracioso "bos indicus". Nas criticas do orador, o zebú, mau grado a sua evidência carnal, é um bicho mitológico.

A oração de Uberlândia, tirante as citações de Ahrens, Saint-Hilaire, Capistrano de Abreu, Lamartine, Mirabeau e do Digesto Econômico, de São Paulo, não passa de exploração literária da vida e do destino dos descendentes da venerável espécie bovina.

O senhor major-brigadeiro ainda vai bater às portas do "Petit Trianon".

André Carrazzoni

Detalhe da ponte internacional "General Justo-Presidente Vargas", mostrando um dos 38 vãos que formam o conjunto da monumental obra inaugurada no dia 12 último; ao lado, vista da ponte internacional em que aparecem os dois leitos, o rodo e o ferroviário

JÁ ESTÃO PASSANDO PELA "PONTE DA AMIZADE"

A inauguração da ponte ligando Uruguaiana a Paso de Los Libres — Suas monumentais características

A inauguração da ponte "Agustin Justo", ligando o território do Brasil ao da Argentina, através das cidades de Uruguaiana e de Paso de Los Libres, foi um acontecimento de extraordinário relêvo na vida econômica e social dos dois paises.

A solenidade, pela sua importância, ao invés de representar apenas um acontecimento de interesse para as duas grandes nações, teve repercussão muito maior, pois constituiu mais um passo firme dado em favor da prática da politica panamericana. E assim, a amizade, que pelos corações já une tão fortemente brasileiros e argentinos, enveredа mais uma vez, pelo plano concreto dos grande contatos materiais.

Tanto em Paso de Los Libres como em Uruguaiana celebraram-se imponentes festejos, assinalando uma solenidade que se caracterizou pelo seu grande alcance politico internacional. Para sentir-se a alta significação espiritual e material que terá o braço de cimento e ferro que engenheiros brasileiros e argentinos lançaram sôbre o caudaloso e arrogante Uruguai, basta dizer que, na Argentina, muitas já são as pessoas que chamam a grande ponte de "Puente de la Amistad". E dentro dessa formula de entendimento sincero, feito às claras, alicerçado por uma simpatia que vem de séculos, a Argentina e o Brasil marcham paralelamente cumprindo o seu destino de pátrias de povos irmãos, que querem viver e progredir juntos.

A construção

A ponte "Agustin Justo", que é a maior obra no seu gênero erguida na América do Sul, foi construida pelos governos da Argentina e do Brasil, cabendo, a cada país, levantar uma das metades do grande empreendimento.

A parte do lado brasileiro, iniciada a de 12 de novembro de 1942, foi concluida a 30 de julho do corrente ano e mede 1.400 metros lineares. Os trabalhos estiveram a cargo de dois jóvens técnicos patricios, os engenheiros Wlander Martins Noronha e Mário Cabral. O nosso govêrno acompanhou as obras, por intermédio de uma comissão fiscalizadora chefiada, até 18 de abril de 1944, pelo general Wolmer da Silveira e, depois, pelo engenheiro Machado Costa.

Durante as obras, foram empregados 6.640 operários em média de frequência mensal. Com a aproximação da fase final da construção, isto é, de 18 de abril de 1944 a 30 de julho de 1945, a frequência mensal operária passou para 11.280 homens.

Os engenheiros brasileiros, levantando a parte brasileira da ponte "Agustin Justo", deram uma demonstração admirável da nossa capacidade técnica. Vencendo impecilhos de tôda ordem, transportando enormes quantidades de materiais através de milhares de quilômetros, mobilizando massas giganteseas de operários, e girando com capitais vultosos, entregaram às nossas autoridades, na data estabelecida na convenção celebrada entre o Brasil e a Argentina, a obra inteiramente concluida.

Descrição geral

A ponte "Agustin Justo" é tôda em concreto armado e destina-se ao tráfego ferroviário, rodoviário e de pedestres. Méde sôbre o rio 1.419 metros, em 39 vãos, de 55 métros cada, e 2 extremos de 27 metros, prolondando-se pelas margens em viadutos e aterros.

A parte destinada à estrada de rodagem e pedestres tem 8 métros e 60 de largura e a pertencente à ferrovia 4 metros e 10, sendo separadas por um espaco de 20 centimetros. São, pois, duas pontes paralelas e independentes, cada uma dstinada a um tipo de tráfego.

Da estação da "Viação Férrea do Rio Grande do Sul", em Uruguaiana, parte um canal (de bitola de 1 métro) que, atravessando a ponte, vai a uma estação de baldeação para "Férrovia Nordeste Argentina", em Paso de los Libres, cuja bitola é de 1 métro e 44.

É intenção do govêrno argentino levar as suas linhas de bitola estreita até a ponte, o que tornará, então, possivel a viágem de São Paulo a Buenos Aires, sem mudanças de trem.

A estrutura da ponte é constituida por vigas continuas em 4 vagões consecutivos solidários com seus pilares, que são por sua vez engastados nos blocos de suas fundações. A altura do estrado acima do leito do rio é em média de 16 metros.

Quantidades dos materiais empregados

De acôrdo com o protocolo assinado entre o Brasil e a Argentina, cada nação forneceria à outra os materiais que conviesse a cada uma adquirir para sua maior conveniência. Assim, os nossos visinhos empregaram ferro e madeiras do Brasil e nós, gazolina, asfalto e cimento da Argentina.

As cifras abaixo indicam, de um modo aproximado, o volume dos serviços realizados: Concreto, 17.000 metros cúbicos; Formas, 62.200 metros quadrados; Ferro, 2.300 toneladas; Cimento, 120 000 sacos de 50 quilos e Madeira, 6.120 metros cúbicos.

Execução do Serviço

O presidente Getúlio Vargas, com a finalidade de ativar a conclusão da obra, facilitou, em abril de 1944, todos os elementos à Divisão de Fronteiras do Ministério das Relações Exteriores, a quem estava aféta esta construção. Por esta Divisão e pela Comissão Fiscalizadora da Ponte, foi então elaborado um plano de trabalho para a terminação do serviço dentro do prazo estipulado no protocolo internacional, assinado entre o Brasil e a Argentina — o que foi conseguido.

Dentre as medidas assentadas, salientam-se as seguintes: reajustamento dos preços da firma Matéus Martins Noronha & Cia., contratante da obra; obtenção de prioridades de transportes; fiscalização rigorosa sobre o suprimento e emprego dos materiais; simplificação no projeto e nos métodos de execução e outras medidas de carater geral.

A Comissão Fiscalizadora da Ponte, chefiada pelos engenheiros Oscar Machado da Costa tendo como sub-chefe o engenheiro José Mauricio da Justa, agindo sempre na mais estreita colaboração, com a Divisão de Fronteiras do Itamarati, sob a chefia do ministro Orlando Leite Ribeiro.

O Sr. Presidente da República e a candidatura Fernando Costa

O Sr. Dr. Fernando Costa, Interventor Federal e candidato do P. S. D. a governador de São Paulo nas eleições do dia 2 de dezembro, recebeu do Sr. Dr. Getulio Vargas o seguinte telegrama:

"Interventor Federal Dr. Fernando Costa.

Agradecendo os termos do telegrama em que me comunica sua indicação, pela unanimidade da Comissão Executiva Estadual do P. S. D., para o cargo de governador de São Paulo, nas próximas eleições, tenho a satisfação de felicitá-lo por essa expressiva manifestação da confiança das forças majoritárias do Estado, que testemunha, ao mesmo tempo, justo reconhecimento pelos grandes serviços que tem prestado a São Paulo e ao país".

(a) GETULIO VARGAS

•

Ao Dr. Cirilo Junior, secretário geral do Partido Social Democrático, o Presidente Getulio Vargas enviou também o seguinte telegrama, a propósito da candidatura do Interventor Fernando Costa a Governador do Estado:

"Tenho a satisfação de acusar o recebimento e agradecer a comunicação de haver a Comissão Executiva Estadual do P. S. D. escolhido o Dr. Fernando Costa para candidato a governador do Estado, nas próximas eleições, testemunhando, com essa resolução, o apreço e a confiança que êsse ilustre homem público merece do povo paulista e cujos altos interesses vem servindo com lealdade e exemplar devotamento".

(a) GETULIO VARGAS

QUEIMARAM O VIGIA!

Bárbaro latrocínio em São Paulo — O pobre homem tentara impedir o assalto à fábrica — Roubaram cinquenta mil cruzeiros e não deixaram qualquer pista

S. PAULO, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Toda a policia de São Paulo está se movimentando em busca de uma pista para o esclarecimento de um dos mais impressionantes e bárbaros crimes praticados nesta capital.

O guarda de uma fábrica de cartonagem, localizada à rua Florida, 110, de nome Pedro Alves de Lima, foi atacado por ladrões, que penetraram no estabelecimento industrial. A seguir possivelmente encontrando ainda resistência, os audaciosos assaltantes carregaram o pobre homem para um quarto, onde êle dormia. E ai o queimaram completamente, na própria cama onde dormia.

Os ladrões carregaram um cofre para uma seção interna, puseram fogo no mesmo e roubaram 50 mil cruzeiros, mais ou menos, queimando todos os documentos nele existentes e fazendo desaparecer quaisquer vestigios capazes de fornecer uma pista à policia.

É um dos crimes mais bárbaros já registrados pela crônica policial da capital e dele não ficou qualquer vestigio dos assaltantes.

Só mesmo alguém que conhecesse a fábrica, que é muito grande e constitui uma espécie de labirinto, nos seus departamentos internos, poderia penetrar no estabelecimento fabril e praticar tão rápida e barbaramente o impressionante latrocinio.

MORREU COMPONDO UMA MELODIA

HOLLYWOOD, 18 (U. P.) — Raul Solar, que foi um menino pianista prodigio, na orquestra de Xavier Cugat, faleceu ontem, repentinamente, em virtude de um ataque cardiaco. Raul Solar tinha vinte e seis anos de idade e quando faleceu compunha uma melodia.

O S. E. N. A. I. não adquirirá o Instituto Eletrotécnico de Itajubá

O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) vinha promovendo demarches para a compra do Instituto Eletrotécnico de Itajubá, tradicional e conhecido estabelecimento de ensino superior, fundado e mantido pelo falecido politico mineiro, Sr. Theodomiro Santiago, e que agora passou aos seus herdeiros.

Opinando sobre o assunto, o ministro da Educação manifestou-se contra a compra pretendida, pelas seguintes razões, expostas em parecer aprovado pelo presidente da República:

"Sr. presidente: o governo federal não pode adquirir o Instituto Eletrotécnico de Itajubá, uma vez que não se afigura conveniente aumentar o número de estabelecimentos de ensino superior sob a responsabilidade direta da União no interior do país.

Quanto à proposta de venda desse estabelecimento de ensino ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, é matéria cuja conveniência o própro Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial deve examinar.

Todavia, se se trata de conferir ao Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, atribuição para ministrar o ensino superior, mesmo o ensino superior de engenharia, sou de parecer que essa autorização não deve ser concedida, pois as finalidades do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial são limitadas a aprendizagem industrial, matéria ampla e dificil, suficiente para lhe tomar todos os recursos. Respeitosamente.

Em 12-9-45. — Capanema."

Despacho: "Sim. — G. Vargas."

Na Primeira Auditoria do Exército

Transitaram em julgado pela 1ª Auditoria do Exército, as sentenças que absolveram os desertores Luiz Corral Lamonier e Henar Raul de Oliveira e os sorteados insubmissos Waldir Vieira Coutinho, Raul Amancio de Barros, Rubens Rodrigues da Costa, Dorothéo Campos, José Justo da Apresentação, Nelson dos Santos, Joaquim Fernandes Ferreira, Carlito Cornelio da Silva, José Amaro Nogueira, Geraldo Profeta do Vale, Altamiro Vieira da Cunha, Ananias Alves Marins, Altamiro Pincanor, José Lopes da Silva, Euzebio da Conceição, Elmo Dias de Jesus, Aurelio Francisco Torres, Joel Antunes da Silva, Joaquim Rosendo dos Santos, Edmar Lourenço, Raul Lourenço, Geraldo José da Silva, Teofilo Antunes de Sá, Juracyno Braga e João Caetano e as que julgaram prescritá a ação penal intentada contra os também insubmissos Luiz, filho de Benedito Soares; Gentil, filho do Vito Mariano da Silva; Arthur da Cunha Pereira e Valentim Luiz de Souza.

Azeitonas estragadas

Uma diligência no armazem do Cáis do Porto

O comissário Antonio Lópes, da Delegacia de Economia Popular, esteve, esta manhã, novamente no Armazem 3, do Cáis do Porto. A autoridade fazia-se acompanhar do Sr. Passadonio Aguilio, médico da Saúde Pública e foram ali a fim de examinar barris de azeitonas, onze dos quais foram inutilizados, sendo cada um de oitocentos quilos. De outros mais foram retiradas amostras para o devido exame.

O GENERAL EURICO GASPAR DUTRA VISITA A EXPOSIÇÃO GEORGES WANBACH — Acompanhado de seu ajudante de ordens, esteve, ontem, em visita à exposição do pintor belga Georges Wambach, o general Eurico Gaspar Dutra, que percorreu, demoradamente, o recinto onde estão expostos os quadros daquele consagrado artista, no salão nobre do Palace Hotel. Interrompendo, assim, as suas atividades politicas, o candidato das fôrças majoritárias à suprema magistratura do país deu, com isso, uma demonstração de seu interesse pelas artes, sem embargo de suas relevantes preocupações de homem público. A gravura mostra S. Ex. ao lado do expositor apreciando um belo motivo artistico

Reunião de políticos do P. S. D. em Minas

Os futuros candidatos às eleições de dezembro

BELO HORIZONTE, 18 (Serviço especial para A NOITE) — Já se encontram na capital todos os próceres do P.S.D. para a reunião que se inicia hoje, com o objetivo de fixar os nomes que concorrerão ao pleito de 2 de dezembro, tanto para presidente do Estado como para o Conselho Federal, Câmara dos Deputados e deputados estaduais. Com relação à futura governança do Estado, os palpites que nos meios oficiais dominavam, até ontem incluiam os nomes dos Srs. Benedicto Valadares e Juscelino Kubitscheck, mas hoje se estendem aos Srs. Orozimbo Nonato, ministro do Supremo Tribunal Federal; Melo Viana e Ovidio de Abreu, atual presidente do Departamento Nacional do Café. As oposições escolherão entre os Srs. Arthur Bernardes, Milton Campos, Pedro Aleixo, Daniel de Carvalho e Odilon Braga, falando-se principalmente no nome do antigo presidente da República.

O Partido Trabalhista Brasileiro convidou o Sr. Octacilio Negrão de Lima, ex-prefeito de Belo Horizonte, para seu candidato ao governo do Estado.

Quanto às chapas para senadores e deputados, federais e estaduais, estão sendo escolhidos os nomes. Uma frase pitoresca corre, a propósito, dita por um politico do oeste: "É tempo de Murici; cada qual cuide de si."

O salário dos médicos da Cruz Vermelha

Sob a presidência do general Ivo Soares, reuniu-se a comissão que vai estudar o recente salário minimo para os médicos, na parte referente à Cruz Vermelha.

Nessa reunião, foram trocadas idéias para saber-se o que caberá àquela instituição fazer para atender ao disposto no decreto. Só depois de outra reunião, entretanto, é que o caso ficará definitivamente resolvido.

Chocou-se o auto-transporte com um poste

O auto-caminhão n. 12.682, de propriedade do Batalhão Escola, dirigido pelo soldado Pedro Adão Cardoso, no Largo do Tanque, perdeu a direção, indo de encontro a um poste. Do desastre resultou saírem feridos cinco soldados que, depois de medicados na Assistência, foram para o H.C.E.

Foram os feridos João da Costa, Rafael Francisco da Costa, Alzir Alves Coelho, Lourival Teixeira e Gilmar da Paz.

Ecos e Novidades

O CONSELHO DA ORDEM E O DECRETO-LEI 8063

NA sua campanha contra o ato que reuniu numa só operação as eleições federal e estadual, antecipando esta última para a data da primeira, a oposição acusou o Govêrno de por êsse meio tumultuar o processo eleitoral.

É também uma das assertivas contidas na moção que alguns velhos politicos abusivamente votaram em nome da Ordem dos Advogados mas em proveito dos seus próprios interêsses partidários.

Tanto o Conselho da Ordem, transformado em órgão auxiliar de um partido politico, quanto os porta-vozes ostensivos da oposição evitaram dizer por que e de modo o ato governamental teria vindo tumultuar o processo das eleições.

Limitaram-se à ementa do libelo, sem dar-se ao trabalho de o desenvolver e provar. O que é um modo de testemunhar-lhe a inépcia.

Mas não é somente pela omissão das provas e dos próprios argumentos na peça que chegamos à certeza da sua improcedência.

O Tribunal Superior encarregou-se de demonstrar a exequibilidade do decreto quando, sábado último, adotou as instruções necessárias para o seu fiel cumprimento.

A decisão do Tribunal certifica, ao mesmo tempo, que lhe não salteou o espirito a dúvida sôbre a constitucionalidade do ato, de que a oposição fez o seu cavalo de batalha.

Para o Tribunal, não existiu a questão de saber se o decreto modificara o Ato Adicional. O Tribunal sabe que não houve alteração do Ato Adicional. Assim, cumpriu o decreto sem fazer a menor objeção quer à legitimidade, quer à viabilidade da providência.

Convém observar que o próprio Conselho da Ordem não se animou a dizer que o decreto modificou o Ato Adicional. Ficou na consideração de que êle veio alterar "os têrmos em que se sedimentara a legislação politica que se consubstanciou na chamada Lei Constitucional n. 9 e nas leis eleitorais". O circunlóquio é muito significativo. Não se trata, para o Conselho, de uma alteração "na Lei Constitucional n. 9", mas na legislação politica formada pelo Ato Adicional "e" pelas leis eleitorais. A legislação inteira não foi evidentemente modificada pelo decreto que modificou apenas um artigo de um dos seus textos. Qual a parte onde se deu a alteração — o Ato Adicional ou as leis eleitorais — o Conselho não o determina, e isto vale dizer que a alteração se fez sómente "nas leis eleitorais", pois do contrário o Conselho não hesitaria em repetir o argumento que a oposição formulara com escândalo. Percebe-se que o Conselho, ou o "Bastonário", não quis cometer o êrro de hermenêutica dos seus correligionários extra-muros.

Fôsse além o Conselho, endossando a cincada de técnica, e o Tribunal Superior já lhe teria reputado a proposição ao cumprir e mandar que seja cumprido o decreto assim como neste se dispõe. Nem houve inconstitucionalidade, nem alteração do Ato Adicional, nem tumulto ou alteração do processo eleitoral. Entre o parecer dos magistrados que compõem o Tribunal Superior e a chicana dos politicos, a opinião sensata do pais faz sem dificuldade a sua escolha. Entre o ministro José Linhares, que aceitou e louvou o ato do Govêrno, e a ciência jurídica do Sr. Pinto Lima ou a hermenêutica do Sr. Virgilio Melo Franco, a opção nacional está necessáriamente feita.

*

UMA NOVIDADE PARA A EUROPA

Se com a Europa continental muito há que aprender no campo do direito, não poucas lições tem ela a receber também nesse dominio da cultura. Este último caso acontece mais veres do que se imagina e em certas ocasiões de um modo verdadeiramente desconcertante para os cidadãos de outras plagas, os quais tem mesmo de ficar admirados da inexistência naquela augusta parte do mundo de instituições familiares às criaturas deste hemisfério.

Está nessas condições o "habeas-corpus", que qualquer patricio nosso sabe o que seja por vê-lo aplicado com frequência neste país.

Entretanto, êsse instituto juridico, necessário às democracias para o maior amparo pela Justiça ao gozo dos direitos civis e politicos, só agora penetrou no continente europeu. Cabe a iniciativa ao nosso velho e querido Portugal, que nesta semana registrou um ato do seu govêrno nêsse sentido. Assim, sejam os portuguesses glorificados por essa resolução de sábia orientação juridica.

Entra a terra firme — embora a que vamos mencionar na realidade talvez o seja mais... — da Europa, assim, a aproveitar lição há três séculos dada pela sua grande ilha do noroeste que é a Grã Bretanha.

Realmente, desde 1679, no reinado de Carlos II, dispõem os ingleses do "Hábeas-corpus Act", em consequência do qual todo cidadão preso por qualquer motivo, excluido o de traição ou felonia, tem o direito de pedir e obter que dentro de vinte e quatro horas seja apresentado ao juiz e conheça a causa da detenção, dai derivando uma série de atos que visam garantir o acusado contra injusto cerceamento da sua liberdade. Depois os Estados Unidos, quando já constituidos como nação, e, no século passado, o Brasil, entre outros paises, adotaram êsse instituto, como complemento indispensavel ao regime democrático.

Embora mesmo se verificando grande, se não enorme, demora, nunca é tarde para se seguir bons exemplos...

*

O PREÇO DOS TECIDOS

As resoluções tomadas pela Comissão Executiva Textil sôbre a fixação dos preços dos tecidos vêm estabelecer ordem na situação anárquica em que os interessados haviam colocado os negócios de fazendas.

Todos nós sabemos, por custosa experiência própria, qual o estado a que os fabricantes haviam conduzido os preços. Não existia praticamente orientação alguma além do capricho das empresas. De instante a instante, a bem dizer, vinham surgindo as elevações, numa irregularidade que convertera o mercado desse produto num verdadeiro jogo de bolsa, onde, aliás, jamais se registrava baixa. E, enquanto isso, a manobra de atribuir ao govêrno a responsabilidade dos encarecimentos, para mais cômoda atuação em prejuizo da economia popular.

Agora teremos equilibrio e moderação, pondo-se o revendedor e o público a coberto de surpresas desconcertantes e sobretudo muito dolorosas.

A medida tomada pela Comissão Executiva Textil vale, portanto, como importante resolução que beneficiará de modo assás acentuado o povo.

Não deverá, porém, êsse orgão auxiliar do govêrno no campo da economia limitar a sua deliberação aos tecidos de algodão.

As suas vistas devem ser estendidas a todo tipo de fazenda, inclusive de lã, para que haja uma normalização plena do mercado desse artigo de primeira necessidade, tanto mais porque êste e aqueles gêneros de tecidos são igualmente indispensáveis a todos.

Recebamos, pois, com os justos aplausos, a fixação dos preços de tecidos, que é mais uma evidenciação de não ser na esfera da administração pública que se encontram as verdadeiras causas do encarecimento da vida.

HIGIA E APOLO

Um professor argentino (cuja visita faustosamente agora celebramos) incriminou o sol, o nosso belo sol tropical, como causa predisponente à fatídica proliferação do câncer. A oxidação da colesterina existente no organismo humano seria a fonte irritativa de que nasceria o espantoso, maléfico tumor. E, entre outras causas vulgares do mal, enumera o médico portenho a fumaça das fábricas, dos "ônibus", o pó originário dos mil atritos do tráfego, no tumulto multiforme de uma grande cidade... Com a vênia que se deve a um homem de tanto saber, devemos repelir a acusação ao rutilante Apolo, em quem os médicos de todos os tempos sempre reconheceram um amigo do Homem e um fator da saúde humana. Os nossos selvicolas viviam ao sol, completamente despidos — e gozavam, magnificamente, o dom precioso de viver. Não conheciam o câncer, nem a sifilis, nem a febre amarela — presentes de grego, que os conquistadores lhes trouxeram no bojo das suas caravelas civilizadoras... Quando não morriam em combate (eram brigões de nascença) atingiam velhice longa, em que se lhes perdia o cômputo da idade. Comiam de tudo, até cobra, e eram, de seu natural, alegres e galhofeiros (vide Jean de Léry). Tomavam dois, três banhos por dia e, nisso, como em outros assuntos, podiam dar lições aos que pretendiam resgatá-los das simbólicas trevas da barbárie... A Civilização, em troca do oiro nativo e das muitas riquezas da terra, impingiu-lhes bugigangas, de mistura com uma tristeza sem remédio e muitas doenças calamitosas. Hoje, vivemos à custa de injeções de toda espécie, envoltos numa atmosfera de gases deletérios, de zoadas perniciosas e de preocupações mortiferas e esgotantes. Vivemos mal — e morremos cedo. A Civilização meteu-nos em gavetões de cimento, chamados "apartamentos", onde não há luz, nem ar livre — e sobram os micróbios de vária espécie. Para imitar os "yankees", construimos arranha-céus de 30 andares, numa cidade que possui uma das maiores áreas territoriais do Mundo. Morando à beira de uma baia lindissima, entulhamo-la com cascalho. Possuindo morros pinturescos, que deveriamos semear de habitações higiênicas e singelas, botâmo-los abaixo... para construir mais arranha-céus. Alimentamo-nos de gêneros vindos de terras distantes, muitos dos quais apodrecem no caminho. Para disfarçar o gosto da podridão, encharcâmo-los de condimentos diversos — e admiramo-nos depois, de que a curva do câncer suba cada ano, em ascensões alpinas e mirabolantes!

Fugimos da Natureza como o Diabo, da cruz; criamos, em torno de nós, uma atmosfera de poeira, fumo, barulho e aborrecimentos; tratamos de tudo, menos de nós mesmos, do nosso corpo fisico, que é o alojamento precioso da alma imortal; pecamos contra os preceitos da deusa Higia, da manhã à noite — e acabamos por atribuir ao sol a causa dos nossos males. O' homens ingratos e de pensar ligeiro como o vôo das andorinhas: quando havereis de reconhecer na civilização a fonte de todas as nossas desgraças?...

Berilo Neves

Os exames nas escolas públicas

Baixadas as instruções para as provas escritas e orais das 2.ª, 3.ª e 4.ª séries

Em face do despacho do prefeito Henrique Dodsworth e autorização do Secretário Geral de Educação e Cultura, o diretor do Departamento de Educação Primaria, daquela Secretaria, baixou Ordem de Serviço expedindo instrução gerais para os exames de promoção e conclusão do curso primário nos estabelecimentos de ensino da municipalidade.

As instruções ora expedidas estabelecem que os exames serão processados em cada Distrito Educacional, nos próprios estabelecimentos de ensino, de acordo com um plano já elaborado, orientando a realização de provas, a organização dos exames, o respectivo processamento, o julgamento das provas e as providências que, nesse sentido, deverão tomar os chefes dos respectivos Distritos Educacionais.

O regime de provas constará de prova oral de leitura, eliminatória; prova escrita de linguagem, prova escrita de matemática, eliminatória; prova escrita de conhecimentos gerais, enfeixando questões de geografia, história do Brasil e ciências fisicas e naturais; exames de promoção de 2ª — 3ª e 4ª séries.

As instruções, que são extensas, serão publicadas no "Diário Oficial", seção II, de hoje.

O MUNDO, HOJE

De J. M. Roberts Junior, em substituição de Dewitt Mackenzie

NOVA YORK, 18 — A medida que se torna mais evidente que o "segredo" da bomba atômica reside principalmente na capacidade de construir as instalações para sua produção, as discussões sôbre o que se deve fazer convergem cada vez mais sôbre o método mais aconselhável para impedir que o homem se envenene com os frutos de seu próprio labor.

A declaração da Conferência de Dublin, em New Hampshire, no sentido de que uma Federação Mundial é a única resposta ao problema criado pela bomba atômica, é a expressão dêsse sentimento. Dir-se-ia que o homem impulsionado pelo novo temor, se decidirá agora a fazer o que há séculos já sabia que tinha de fazer.

Alfredo Tennyson, que predisse há quase cem anos que, depois que "as marinhas do mundo" tivessem feito "chover seu terrivel orvalho" seria realizada a Federação Mundial não foi o primeiro a expressar êsse sonho. A mesma profecia já foi repetida tantas vezes a ponto de se converter num truismo. Mas geralmente é considerada mais como uma coisa do futuro do que do presente.

A Conferência de Dublin foi um exemplo disso, quando o juiz Owen Roberts e outros lideres não conseguiram chegar a um acôrdo com a maioria, no seu desejo de reformar a organização das Nações Unidas. A minoria preferia que as coisas se fizessem paulatinamente, com a união inicial entre os Estados Unidos e outras nações que já adotaram a liberdade individual. Isso evidentemente significaria, no que se refere às grandes potências, que se uniriam os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, o que seria a simples oficialização de uma união que já existe na prática. O inevitável resultado dêsse passo seria a volta à atitude da Rússia de antes da guerra, que se viu obrigada a assinar um tratado com a Alemanha, quando considerou, certa ou erradamente que a França e a Inglaterra estavam animando Hitler a se lançar contra o oriente em vez de contra o ocidente.

A guerra ideológica da Rússia contra o capitalismo ainda é muito real. A Rússia sempre se sentiu cercada, e sua quase certa reação a uma maior formalização da atual união entre a Inglaterra e os Estados Unidos seria o recúo, a desistência da cooperação, talvez esperando pelo melhor, mas se preparando para qualquer manifestação inamistosa possivel.

Se as nações não conseguiram chegar a um acôrdo em São Francisco para dar a todos os paises igualdade de posição perante um organismo internacional de contrôle, não há indicios de coisa alguma que possa ser feita imediatamente nesse sentido, sob o temor da bomba atômica. A proposta de Dublin para um govêrno mundial dirigido por uma Assembléia Geral das Nações, em vez de, apenas por algumas grandes potências, como ocorre com a Carta Mundial, constitui certamente o maior golpe contra a Conferência de São Francisco. Se a bomba atômica fôsse um segredo que pudesse ser mantido indefinidamente, haveria possibilidade de um "ultimatum de paz" anglo-americano, sob o qual se tornaria certo o castigo para que provocasse guerra ou procurasse estabelecer a hegemonia sôbre outras nações, por meio da fôrça das armas. Mas, com a situação atual, a revisão da Carta Mundial e mais alguns acordos especificos sôbre a energia atômica parece ser a melhor esperança do ponto de vista prático.

O INTEGRALISMO

- Já está rearticulado
- Onde se reune os verdes
- Em quem votarão
- Terão um jornal

Sensacional Reportagem - Leia hoje em

7 DIAS

À VENDA EM TODAS AS BANCAS

O Tempo

MÁXIMA: 23.6 — MINIMA: 19.3
Boletim da Diretoria de Meteorologia — Previsões para o periodo das 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã
Tempo — Instável.
Temperatura — Estável.
Ventos — Variáveis.

A gasolina, em novembro

A partir do dia 20 a distribuição dos coupões

O diretor do Departamento de Fiscalização da Prefeitura, Sr. Renato Meira Lima, comunica que, a partir do dia 20, nos dias uteis, das 11 às 16 horas, e aos sábados, das 11 às 14 horas, na avenida Venezuela, 53-D, será feita a entrega dos cupões do racionamento da gasolina, correspondente ao mês de novembro próximo, aos carros particulares e aos taxis, no dia 24, de ns. 40.001 a 42.000; no dia 25 — 42.001 a 44.000; dia 26 — 44.001 a 47.000.

Cargas — dia 27 — de 60.001 a 63.000; dia 29 — de 63.001 a 66.000; dia 30 — 66.001 a 69.500.

Diversos — dia 30 de outubro.

Os racionamentos não procurados nos dias determinados só poderão ser entregues mediante requerimento.

PARIS, 18 (U. P.) — A "Cidade Luz" está condenada a viver um bom tempo nas trevas. Em um comunicado, o Ministério da Produção Industrial da França, indicou aos parisienses que a partir d'amanhã a energia elétrica será fornecida somente durante 12 horas por dia.

A medida visa evitar prejuisos ao Parque Industrial Francês.

A FALSA "ELITE" CONTRA O POVO NO TEATRO MUNICIPAL

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Note-se como a situação é diferente da que prevalecia em 1930, quando a direção politica do país era exercida pelos homens que nêste momento conjugam os seus esforços contra o Sr. Getulio Vargas. Em 30, o govêrno "democrático", a que pertencia o Sr. Otávio Mangabeira, recusou ao Sr. Getulio Vargas, o mesmo Teatro Municipal para a leitura de sua plataforma de candidato à Presidência. Nem mediante aluguel foi possivel conseguir a casa. Acreditamos que amanhã a casa estará gratuitamente à disposição dos inimigos do govêrno.

Mas não queremos insistir no detalhe, que tanto ilustra o contraste entre os métodos dulçorosos que a "ditadura" Vargas põe em prática e os drásticos processos da velha "democracia" bernardesca que o Sr. major-brigadeiro pretende restaurar. O que nos impressiona é o próprio teor do manifesto que talvez em presença do "Bastonário", e de certo na dos bastonetos da profissão e de outros vultos mais ou menos significativos do que o conhecido Sr. Pinto Lima, será lido pelo Sr. Adauto Cardoso, ex-empregado da "ditadura".

Dizem os signatários que êles mesmos pertencem ao que chamam de "élite". E, acrescentam, ao que nessa "elite" existe de superfino. Textual: "E, dentre as categorias profissionais que integram essas elites, são os juristas e advogados a classe mais responsável, por ser também aquela em que, por causa do trato do direito e das leis, é mais extenso número de seus membros que adquirem exata noção dos problemas politicos fundamentais relacionados com o direito público". Há portanto, segundo êles, uma "elite" composta de certas categorias profissionais. Fora dessa "elite" acham-se "as massas privadas de quaisquer critérios para a aferição de valores sociais e politicos". Isto é, também, textual. Só a "elite", formada de algumas "categorias profissionais", é que escapou à "obra de corrupção e destruição da capacidade de julgamento do povo". Limitamo-nos a transcrever as palavras dos homens contentes de si próprios que para si mesmos invocam o privilégio de constituir a "elite" do pais.

A moção vai buscar o fundo de seu pensamento na Constituição francesa "do 5 Fructidor do ano III": a Revolução da classe média contra a classe alta. E ai parou a inspiração do manifesto. Para êles, nada mais existiu em seguida àquela Revolução burguesa e nada mais requer a vida da democracia além do perfeito funcionamento das assembléias eleitorais. Como se formaram estas assembléias e que representam elas, pouco lhes importa indagar. O essencial é que o "mecanismo" funcione bem — o mecanismo pelo qual uma determinada classe garantiu o seu dominio. Se lhes dissermos que as assembléias eleitorais naquela época remota eram formadas de homens eleitos segundo o grau de riqueza que possuiam, êles o acharão muito natural, porque tal foi um meio de assegurar o mando politico a uma determinada "élite". Êles também, não o esqueçamos, acreditam pertencer a uma "elite" própria com o privilégio de interpretar a Nação.

Procuraremos em vão, no manifesto, uma palavra que exprima outra coisa além da crença no "mecanismo" democrático, uma palavra que traduza o esfôrço para compreender a substância da democracia, uma palavra que testemunhe familiaridade com o mundo dos problemas de natureza eminentemente social, e não simplesmente juridica, uma palavra que denote a compreensão de que a humanidade do tempo da energia atômica e da produção em série não pode ser contida nas mesmas fórmas politicas que regulavam a convivência dos cidadãos na idade das lentas diligências e do trabalho individual.

Representantes "motu próprio" de uma "élite" assim rotulada "motu próprio", os signatários do manifesto simbolizam, contudo, excelentemente, o carater dos grupos que estão no centro da U. D. N. Sob a bandeira democrática, o que êles na realidade ergueram foi o grito de guerra ao movimento daquelas "massas privadas do critério" e daquele "povo" cuja capacidade de julgamento foi "corrompida" e "destruida". Em palavras menos equivocas: o grito de guerra de uma sociedade de interêsses que durante cento e dezoito anos dominou o Estado brasileiro, contra as "massas" e o "povo" que desde 1930, Getulio Vargas chamou ao centro das decisões politicas.

Bem menos do que o pensamento de advogados ou de uma "élite" intelectual — estranhamente constituida de "categorias profissionais" e de "classes" e não de pessoas que pelo seu próprio mérito individual tenham subido na escala de valores — o que vai aparecer no espetáculo do Municipal é a reação de uma casta dominante contra uma ordem de fatos sociais que ela ainda não pôde compreender. Não é a democracia, o que fez do nome do Sr. major-brigadeiro um ponto de apoio, mas uma espécie de aristocracia fabricada nos maquinismos de um sistema de dominação politica.

Ficamos à espera da resposta que, nas urnas, as "massas" e o "povo", tão displicentemente considerados pelo manifesto, oferecerão às reivindicações dessa falsa "elite"

O ocaso do tenentismo

J. S. Maciel Filho

Deslocando o problema politico, dos comicios, para os quartéis, a oposição liquidou de vez o caminho para a democratização, transformando o caso do momento numa questão militar. A manobra de estado maior tenentista obrigou os comandos do exército tradicional a uma definição.

* * *

Verificou-se então que se o brigadeiro não tem elementos eleitorais, também não pode dispor de elementos militares suficientes para um golpe rápido e nem mesmo para uma revolta. As tropas motorizadas, controladas pelo general Dutra e seus amigos fiéis, são suficientes para liquidar em menos de três horas a qualquer veleidade do brigadeiro e de seus amigos.

* * *

O poder de fogo das unidades blindadas não permite discussões nem entusiasmos. As bases aéreas não possuem defesa contra essas unidades. Ao mesmo tempo, a artilharia também está devidamente controlada e opera em conjunto com as unidades blindadas.

* * *

Os principais elementos tenentistas, ligados ao brigadeiro, estão comandando escrivaninhas, isto é, foram colocados nos quadros militares sem tropa e sem material eficiente. O brigadeiro só pode contar com o entusiasmo e as intenções de seus amigos e com parte da aviação que ficaria, depois de levantar vôo, com o problema da aterrissagem.

* * *

O ministro da Guerra vem mantendo um conselho permanente de generais e já se articulou com os outros ministros militares, que por sua vez se entenderam com os almirantes e os brigadeiros. O quadro militar está perfeito em suas linhas gerais. A estrutura tradicional de nossas fôrças armadas não sofreu abalos profundos apesar do choque dos candidatos.

* * *

Assim, a questão militar se definiu e se processou depois da provocada pelo brigadeiro e pelo coronel Távora, de modo a beneficiar, no escalão da hierarquia, o mais antigo que ao mesmo tempo revelou possuir mais espirito de organização militar e apresentou comandos mais eficientes e em maior número.

* * *

Nessas condições, a partida do brigadeiro está definitivamente perdida. A nova tentativa de transformação do candidato militar da oposição em representante da Ordem dos Advogados, é um esfôrço que cai no vácuo. O brigadeiro não dispõe de elementos populares, seus correligionários ainda menos. A corrente trotzkista de sua vanguarda o incompatibiliza com as massas proletárias, tendo projeção apenas no quadro dos intelectuais marxistas.

* * *

O brigadeiro não terá um único representante no Conselho Federal. E não conseguirá eleger mais de 30 deputados. Não terá um único govêrno estadual. E não pode nem ao menos tentar um golpe. Dentro de 15 dias a U. D. N. será uma sombra dos seus sonhos.

* * *

No fundo, tudo não passou de um "jeux de dupes". Os politicos ofereceram ao brigadeiro votos que não tinham, para obter do brigadeiro uma fôrça militar que êle não possuia. O "bluff" militar já foi visto. Está perdida para a oposição a primeira parada. Aquela em que o brigadeiro figurava como coringa. Resta apenas o "bluff" dos politicos. Êste vai ser visto no dia 2.

* * *

A questão militar teve seu curso. O tenentismo entra em ocaso. O ciclo das revoluções está encerrado. Com a revolta branca dos tenentes, desagregou-se tôda a estrutura que vinha sustentando o sistema politico que abriu um parêntesis na clássica politica dos governadores.

* * *

Esta é, a nosso ver, a última questão militar do Brasil. Inicia-se a era das questões sociais. A crise não acabou. A crise vai começar.

A anunciada nota dos ministros das pastas militares

(Titulos principais na 1.ª página)

Um matutino, que é um dos portavozes oficiais da União Democrática Nacional, rasteando o noticiário sensacionalista de outra folha igualmente matutina e udenista, divulgou a versão de que seria hoje publicada uma nota conjunta dos ministros da Guerra, Aeronáutica e Marinha sôbre a situação politica. Os referidos titulares, ainda segundo a versão em apreço, declarariam que aceitavam o decreto relativo às eleições estaduais e que, de ora em diante, já não seria alterado o Ato Adicional por qualquer nova medida governamental.

O que o general Góis Monteiro disse a A NOITE

O general Góes Monteiro, procurado esta manhã pela reportagem de A NOITE e interrogado sôbre a notícia em referência, fez-nos sucintas declarações.

O ilustre chefe militar, ouvindo a pergunta do reporter, deu-lhe a seguinte resposta, acompanhada de incisivo comentário:

— Temos conversado, é verdade, sôbre o momento político e a posição das Fôrças Armadas. Nenhum dos aspectos da situação atual pode estar fóra do campo das nossas cogitações patrióticas. Quanto à nota, que seria publicada conjuntamente pelos ministros das pastas militares, posso dizer a A NOITE que nós, de nenhum modo, iriamos meter mais lenha na fogueira do histerismo...

ABASTECIMENTO DE CARNE AO DISTRITO FEDERAL

Do diretor da Central do Brasil recebemos a seguinte carta:

"Com referência ao problema do abastecimento de carne do Rio de Janeiro a Central do Brasil informa:

1.º — Os fretes atualmete em vigor são os mesmos que existiam em março de 1944.

A carne, o leite, o gado em pé não foram aumentados em agôsto passado.

2.º — Enquanto o frete de carne aumentou de 41 para 44 em 8 centavos o quilo de carne aumentou para o público de 320 centavos ou seja 35 vezes.

3.º — Em reunião havida no gabinete do Coordenador e na sua presença ficou constatado não se poder aumentar de três para quatro dias o racionamento de carne.

4.º — A Central do Brasil está apta a transportar tôda a carne bem como tudo o que fôr necessário ao consumo da Capital.

5.º — Sendo apenas emprêsa de transporte está pronta a contribuir para elucidar o mistério da carne da seguinte forma:

transportará de graça tôda a carne necessária ao consumo de sete dias por semana com o horário de trem de passageiros.

Eis um fato curioso — o transporte de carne de 41 para cá foi o seguinte:

1941 . . . . 48 mil toneladas
1942 . . . . 66 " "
1943 . . . . 84 " "
1944 . . . . 66 " "
1945 . . . . 66 " " pela média de nove meses.

Vê-se que em 1941 foi o ano mais baixo e não faltou carne.

Finalmente anexo um quadro com 18 produtos alimenticios, seus custos e fretes.

Cordialmente — Napoleão de Alencastro Guimarães.

ALTA DOS PREÇOS DAS MERCADORIAS E M RELAÇÃO À ALTA DOS FRETES 1941-1945

ARTIGOS	Preço 1941	Preço 1945	Frete em 300 km 1941	Frete em 300 km 1945	Aumento de preço do artigo de 1941 p/1945	Aumento de frete de 1941 p/1945	Aumento de preço do artigo em relação ao aumento de frete de 1941/1945
	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	Cr$	
Açucar	1,00	2,20	0,09	0,21	1,20	0,12	10 vezes mais
Alface	0,60	4,50	0,05	0,14	3,90	0,09	43 vezes mais
Arroz	1,60	4,50	0,06	0,13	2,90	0,07	41 vezes mais
Banana	0,90	3,50	0,05	0,19	2,60	0,14	18 vezes mais
Banha	5,10	8,90	0,13	0,28	3,80	0,15	25 vezes mais
Batata	0,90	3,50	0,05	0,19	2,60	0,14	18 vezes mais
Café	3,50	5,80	0,11	0,25	2,30	0,14	16 vezes mais
Carne fresca	2,80	6,00	0,05	0,14	3,20	0,09	35 vezes mais
Cebola	1,30	3,60	0,10	0,19	2,30	0,09	25 vezes mais
Charque	4,10	8,50	0,07	0,17	4,40	0,10	44 vezes mais
Farinha de mandioca	0,50	1,60	0,04	0,07	1,10	0,03	36 vezes mais
Feijão	1,00	2,50	0,06	0,13	1,50	0,07	21 vezes mais
Galinha	7,00	16,00	0,18	0,35	9,00	0,17	52 vezes mais
Manteiga	10,50	20,00	0,13	0,28	9,50	0,15	63 vezes mais
Milho	0,50	1,40	0,04	0,14	0,90	0,10	9 vezes mais
Ovos (dúzia)	3,70	10,00	0,05	0,19	6,30	0,14	45 vezes mais
Sal	0,50	1,70	0,05	0,16	1,20	0,11	10 vezes mais
Tomate	2,70	5,50	0,05	0,14	2,80	0,09	30 vezes mais

Mundana

ANIVERSÁRIOS

Ilka Labartke — Nesta data, passa o aniversário natalício da Sra. Ilka Labartke Hidal, esposa do Dr. Emilio Hidal, clínico nesta Capital, alta funcionária de Divisão de Rádio, do Departamento Nacional de Informações. Ilka Labartke, com seu espírito cintilante, tornou-se uma figura de destaque em nossos meios literários, quer como escritora, quer como jornalista. Dedicou, entretanto a sua eficiente capacidade de trabalho à organização de programas de várias de nossas emissoras, entre as quais a Rádio Nacional, gênio intelectual em que a tornou uma especialista de indiscutível mérito. Ilka Labartke, desfruta, tambem, em nossa sociedade, de prestígio e estima. Assim, nesta oportunidade, como sempre, está recebendo de seus colegas, admiradores e pessoas de relações de amizade as mais sensibilisantes homenagens.

Embaixador Saint-Clair Gainer — Registra-se hoje o aniversário natalício do Sr. Saint Clair Gainer, embaixador da Inglaterra no Brasil. Personalidade do mais acentuado destaque no corpo diplomático do seu país, o ilustre aniversariante se impôs à admiração e estima de todos nós, mercê dos seus brilhantes predicados de espírito, cultura e cavalheirismo, de par com o desempenho habil e eficiente que tem dado às suas importantes funções.

Nesta grata oportunidade, serão prestadas expressivas e justas homenagens ao nobre representante de S. M. o rei Jorge VI.

— Faz anos hoje, o Sr. Durvalino Pereira, comerciário, muito admirado pelos seus dotes de coração e que por isso receberá expressivas homenagens no largo circulo de suas amizades.

—— Transcorreu ontem a data natalícia da menina Hilma, filha do Sr. Walter de Oliveira e da Sra. Eth de Oliveira.

Fazem anos hoje:

O general Raimundo Rodrigues Barbosa, ex-ministro do Supremo Tribunal Militar; o general Canrobert Pereira da Costa, secretário geral do Ministério da Guerra; o coronel Francisco Afonso de Carvalho, consagrado escritor; o capitão de mar e guerra Frederico Vilar; o Sr. Salles Filho, ex-deputado federal; o jovem Ary Pavão Filho, filho do consul e escritor Ary Pavão; o Sr. Haroldo Renato Ascoli, adjunto da Procuradoria de Fazenda Pública; o Sr. Bento Dias Pereira, síndico da Bolsa de Mercadorias; o Sr. Dorval de Oliveira Gomes, da Administração da Loteria Federal; a senhora Irene Lira Nobre, esposa do Sr. Manoel Nobre, funcionário da Fábrica de Tintas A NOITE; a senhorita Marilia, dileta filha do Sr. José Werneck da Silva, diretor-gerente do Banco Americano de Crédito, e de sua esposa, senhora ... tilde Werneck da Silva.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Dilza Amelia Guimarães, filha do Sr. Boanerges Ferreira Guimarães e de sua esposa, senhora Carlinda Martins Guimarães, residentes em Belo Horizonte, o Sr. Bernardino Bahia Saback de Oliveira, filho do Sr. Mario Saback de Oliveira e de sua esposa, senhora Ritta Bahia Saback de Oliveira, residentes em Teófilo Otoni.

CASAMENTOS

Com a senhorita Wanda Monteiro Costa, filha da viuva Monteiro Costa, contrai núpcias hoje o Sr. Enrique Leopoldo Feuerman, filho do industrial Frederico Guillermo Feuerman. Paraninfarão o ato civil, a realizar-se às 10,30 horas, na residência da noiva, o Sr. Eugenio Feuerman e a senhorita Maria Eugenia Monteiro, pela noiva, e o Sr. Frederico Guillermo Feuerman e Sra., pelo noivo. Na cerimônia religiosa, que terá lugar às 17 horas na igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, servirão de padrinhos o Sr. Roberto Monteiro Costa e Srta. Germaine Bruyére, pelo noivo, e Sr. José Secundino de Souza e Sra., pela noiva.

Os nubentes, que são elementos de destaque na sociedade carioca, viajarão para São Paulo, em lua de mel.

—— Realizou-se hoje, às 11 hs., na igreja de Nossa Senhora do Rosário, no Leme, o enlace matrimonial da senhorita Maria Auxiliadora de Lima, filha do professor José Ernani de Lima e de sua esposa, senhora Maria Amelia Lopes de Lima, com o aviador civil, Alberto Dias dos Santos Brandão, filho do Sr. Thomé Dias dos Santos Brandão, e de sua esposa, senhora Maria Luiza Ottoni Vieira Brandão, sendo padrinhos, da noiva, o Sr. Ildeu Ramos de Lima e senhora Ofelia Vieira de Lima, e, do noivo, o Sr. Octacilio Carneiro Rainho e senhora Ida Cavé Rainho. No civil, serviram como testemunhas, da noiva, os pais do noivo; e, do noivo, os pais da noiva. Os nubentes receberam cumprimentos na igreja.

NASCIMENTOS

Está enriquecido o lar do Sr. Manoel Moreira e da senhora Margarida Moreira da Costa, com o nascimento de uma menina, que na pia batismal receberá o nome de Sonia-Maria.

—— O casal Sr. Gerson Mercês e senhora Martha Maia Mercês, tem o seu lar aumentado com o nascimento de uma menina, que recebeu o nome de Suelly, que é sobrinha do tenente Murillo Mercês.

BODAS DE OURO

Transcorrendo amanhã as bodas de ouro do casal Sr. Virgilio Vieira de Rezende senhora Sofia Bastos de Rezende, seus filhos, entre os quais os jornalistas Garcia e Rubens de Rezende, mandam celebrar missa, em ação de graças, às 9,30 horas, na igreja de São José, na rua Jardim Botânico, 565, na Gávea.

CONFERENCIAS

A atuação da F.A.B. na Itália — Em virtude do inesperado falecimento do general Tasso Fragoso, fôra transferida, "sine-die", a conferência que o coronel Nelson Wanderley realizaria no Clube Militar, na tarde daquele dia, sobre a atuação da FAB na Itália. Essa conferência será realizada amanhã, às 17 horas, no salão do referido Clube. A palestra se reveste da maior importância, pelo fato de estudar minuciosamente a participação dos nossos aviadores no "front" italiano, campanha de que fez parte o coronel Nelson Wanderley, como oficial de ligação entre a F.A.B. e o alto comando das operações no Mediterrâneo. Os fatos importantes observados pelo conferencista e relatados em sua palestra, serão ilustrados com projeções cinematográficas, colhidas durante a campanha pelo serviço fotográfico da FAB, por meio de máquinas conjugadas com as próprias metralhadoras dos aviões. A PRD-5 Rádio Difusora da Prefeitura irradiará a conferência.

EM BENEFICIO DA CRUZ VERMELHA

Por motivo de força maior, o Concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, em benefício do Hospital da Cruz Vermelha, que deveria realizar-se hoje, dia 18, no Teatro Municipal, foi transferido para 20 de novembro, às 21 horas, no mesmo local.

RECITAL DE CANÇÕES AO VIOLÃO

Realiza-se hoje, às 21 horas, no auditório da ABI, o recital de canções ao violão da cantora Yvonne Daumierie, promovido pela Associação dos Artistas Brasileiros em cooperação com a Associação Brasileira de Imprensa. O programa consta de motivos regionais brasileiros, ritmos, latino-americanos, canções francesas e melodias da última guerra.

O Club Ginástico Português, domingo próximo, promoverá, nos salões de sua sede social, uma animada e divertida festa, dedicada aos filhos dos sócios, com números de variedade e distribuição de bonbons.

VIAJANTES

Regressa hoje de Buenos Aires, pelo avião da carreira, o Sr. Armando Fonseca, oficial de gabinete do chefe de Polícia.

——

De regresso do campo de batalha, chegou ao Rio o capitão Tácito Livio Reis de Freitas. O bravo oficial teve concorrido desembarque.

—— Passageiros embarcados no Rio, pelos aviões da Cruzeiro do Sul:

Para Fortaleza: Raymond Warnir — Maria Hilmar — Gondin Sampaio — Aurelia Monteiro Gondin — Tobias Santos — Siegfriel Oppenheizer — Francisco de Paula Barbosa Chaves — Raymundo Democrito Silva — Afonso Esulo Gurgel de Oliveira — João Rodrigues Lopes Macedo — Maria Vieira Costa Freire — Milton Costa Freire — Eliseu de Souza Pereira — Joaquim Gonçalves Filho.

Para Salvador: Lafayete Coutinho de Albuquerque — Armando Augusto Gomes de Almeida — Manoel Pereira Leite — Antonio Maria de Carvalho — Luiz Cantanhede de Carvalho — Renato Onofre Pinto Aleixo — Octaviano da Silva Oliveira — Paulino Jaguaribe de Oliveira — Francisco Lamberti.

MISSAS

Dante Dias Fernandes — Amanhã, na igreja de S. Francisco de Paula, altar de N. S. das Vitórias, às 10 horas, rezam-se missas pela alma do Sr. Dante Dias Fernandes, falecido em Porto Alegre.

Títulos eleitorais na Ordem dos Advogados

Há na Ordem dos Advogados 392 títulos eleitorais para serem entregues até o dia 20 do corrente, às 9 horas. Os que não forem procurados até esse dia serão remetidos aos cartórios das zonas eleitorais onde os poderão procurar os interessados.

A assinatura dos títulos termina também nesse dia.

Os inimigos invisiveis

DURHAM, Carolina do Norte — (S. I. H.) — A Universidade de Duke iniciou o estudo especializado dos menores inimigos do homem, os virus.

Foi estabelecido um laboratório de virus, a fim de se estudar as propriedades das formas de vida infinitamente pequenas e produzir vacina que combaterá as doenças que aquelas formas causam.

Há cerca de cem variedades conhecidas de virus, algumas das quais causam a paralisia infantil ou poliomyelitis, influenza, variola, e um grande número de doenças animais e vegetais. São os virus tão pequenos que, quando dez bilhões deles estão concentrados num centimetro cúbico de liquido, a solução continua como estava, sem nenhuma mancha que lhes denuncie a presença.

Entre os laboratórios que já examinam os virus, incluem-se o Insituto Rockfeller, em Princeton e a Fundação Rockefeller em Nova York.

Um monstro humano

LISBOA — outubro (Da Sucursal de A NOITE) — Em Sambade (Alfândega da Fé), nasceu uma criança do sexo masculino que é um verdadeiro monstro. Não tem olhos nem nariz; falta-lhe o lábio superior e possui seis dedos numa das mãos, assim como em ambos os pés. O fato tem despertado grande curiosidade, tanto mais que a criança, continua mostrando boa saude.

Tapetes do Brasil nos Estados Unidos

Mais um produto manufaturado do Brasil — diz o Boletim do Escritório Comercial do Brasil — acaba de ser lançado no mercado dos Estados Unidos. Trata-se, desta vez, de tapetes de algodão, tipo oriental. Esse produto está sendo vendido pelo grande "magazin" novaiorquino "Macy's". Havendo o Escritório de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil em Nova York destacado um de seus funcionários para visitar aquela grande loja, lá deparou seu representante com um grande sortimento dos referidos tapetes, de vários tamanhos e excelente qualidade, vendidos a preços módicos. Interrogado, o gerente da secção respectiva informou que o produto tem tido ótima aceitação por parte do público.

AO CARDIOLOGISTA DR. DIVO ORCIOLI

JOSÉ DAS NEVES

Os continuos padecimentos do Sr. José das Neves, morador à Rua Buenos Aires, 269, sobrado, levaram-no, recentemente a uma crise de insuficiência cardiaca — pois seus males provêm do coração — ficando, por isso, acamado, desenganado por vários facultativos.

Estava, descrente de melhoras quando, por informações, recorreu à ciência e à bondade, ambas notáveis, Dr. Divo Orcioli, com consultório à Rua Buenos Aires, 350, restabelecendo-se e voltando às suas atividades habituais. Profundamente agradecido, vem de público declarar sua emoção a esse conhecido cardiologista.

Acôrdo comercial russo-norte-americano

WASHINGTON, 18 (Reuters) — A União Soviética assinou um acôrdo com os Estados Unidos para a entrega, por estes, de mercadorias no valor total de 350 milhões a 400 milhões de dólares, entrega essa que ficara interrompida em virtude do Dia V. O acôrdo é na base da antiga lei de "empréstimos e arrendamentos." Assinaram: pela União Soviética, general Leonid G. Rudcko, chefe da Missão Russa de Suprimentos nesta capital: pelos Estados Unidos, Leo Crowlen, administrador do Comércio Exterior..

Carmona e as eleições portuguesas

LISBOA, 18 (INS) — O presidente Carmona esteve reunido com os "leaders" da oposição, mas recusou-se a interferir para garantir eleições livres, em Portugal.

O "leader" da oposição, Sr. Lima Alves, declarou que o presidente exprimiu uma grande admiração pelo regime de Salazar, baseando a sua recusa no fato de que a lei deve ficar como está.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES E CARGAS

ALISTAMENTO ELEITORAL "EX-OFFICIO"

EDITAL

Assinatura de títulos eleitorais

Pelo presente edital são convidados os associados dêste Instituto que foram alistados eleitores "EX-OFFICIO" e que ainda não assinaram seus títulos, a comparecer para êsse fim à Sede da Instituição, sita à Avenida Graça Aranha n.º 35, munidos de documentos de identificação pessoal, até as 22 horas do dia 18 do corrente.

Os títulos eleitorais não assinados dentro do prazo acima, serão devolvidos sem essa formalidade, ao Tribunal Regional Eleitoral.

Rio de Janeiro, 15 de outubro de 1945.
HELVECIO XAVIER LOPES
Presidente.

Cinema

"Sensações de 1945" (Sensations Of 1945) -- Classe "C"

O gênero musical no cinema constitui ângulo por demais explorado e tão somente com cuidados especiais na direção, argumento, intérpretes e extrema habilidade na intercalação dos números sonoros — conforme aconteceu recentemente com "Música para milhões" — é que pode despertar agrado entre os espectadores.

Muito embora apresentando na responsabilidade geral do film o nome do famoso "especialista", Andrew Stone, produtor e cineasta, nem por sombra recorda a vivacidade de "Tempestade de ritmos", pois a ação é deveras arrastada, defeito oriundo do argumento, completamente tolo e desinteressante.

Entre apresentações de escasso efeito, surgem algumas curiosas, que, entretanto, se perdem no conjunto geral, muito comum e apenas os demasiadamente entusiastas dos acordes populares "yankees", encontrarão motivos de contentamento mais amplo. Todavia, merecem ser destacados o sensacional epílogo, com um magnífico cavalo preto, sapateando com Eleanor Powell; as notaveis orquestras de Cab Calloway e Woody Norman, além de "The Christianis".

Levem balas e "bonbons" para as figurações débeis e para suportarem melhor a infinidade de diálogos desnecessários que entremeiam a narrativa.

O "cast" é agradavel, todavia, não aproveitado devidamente: Eleanor Powell, Dennis ó Keefe, C. Aubrey Smith, Eugene Pallette, Lyle Talbot (um grande ator, relegado a papéis secundários) Marie Blake, Stanley Andrews. Surgem também diversos elementos de destaque no "broadcasting" norte-americano: Sophie Tucker — que tenta repetir o sucesso de outro celulóide — W. C. Fields, etc. (filme United, em cartaz no Palácio).

Os últimos "hits" de Nova York

Revelamos a classificação mensal de "Photoplay", publicada no número de outubro corrente e em primeira mão no Brasil, citamos algumas denominações brasileiras já "crismadas" aos sucessos em foco em Nova York.

"ASSIM COMEÇA A VIDA" (Weekend At The Waldorf, Metro) com Ginger Rogers, Lana Turner, Walter Pidgeon, Van Johnson, Phyllis Thaxter. Um grande elenco!

"UM AMOR EM CADA VIDA (Love Letters, Paramount) com Jennifer Jones e Joseph Cotten, reunidos novamente em um mesmo film.

"Marujos do amor" (Anchors Aweigh, Metro) com Gene Kelly, Frank Sinatra e Kathrin Grayson. Mais um musical orientado pelo famoso produtor Paternask.

PASSARAM-SE OS ANOS" (Over 21, Columbia) com Irene Dunne e Alexander Knox.

"SUA ALTESA E O GOOM". (Her. Highness. And. The Bellboy, Metro) com Hedy Lamarr, June Allyson, Robert Walker e Agnes Moorehead.

"PRIDE OF THE MARINES" (Warners) com John Garfield, e "DUFFYS TAVERN" (Paramount), apresentando todos os seus astros.

JONALD.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e ROXY — "O idolo do público", com Errol Flynn, Alexis Smith e Jack Carson. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Concerto macabro", com Laird Cregar, Linda Darnell e Georgs Sanders. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

AMÉRICA — "Idolo da ribalta", com Donald O'Konnor, e "Cantico do Sarong", com Nancy Kelly. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

PALÁCIO — "Sensações de 1945", com Eleanor Powell, Dennis O'Keefe e W. C. Fields. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — "Sessões passatempo" — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ODEON — "Estella Dallas" com Barbara Stanwick e John Boles. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "O idolo da ribalta", com Donald O'Konnor. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Sangue sôbre o sol", com James Cagney e Sylvia Sidney. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Sua Alteza quer casar", com Holivia de Havilland e Robert Cummings. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — 2ª Semana — "Intermezzo" — "Uma história de amor", com Ingrid Bergman. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — "A grande valsa", com Louise Rainer e Fernand Graveet. — Às 11,30 — 13,40 — 15,30 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A cidade de ouro", com Wallace Beery. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Nunca é Tarde", com Alan Ladd e Loretta Young. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Cleopatra", com Claudette Colbert, Warreen William e Henry Wilcox. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Ceia da meia noite", desenho colorido; "Telescópio magnético", desenho, com o Superhomem; "Hirohito visita Mac Arthur", documentário; "O Falcão do deserto", 12º episódio e jornais. — Sessões continuas das 10 às 24 horas.

PARISIENSE — "A princesa e o pirata", em tecnicolor, com Bob Hope, Virginia Mayo e Victor MacLaglen. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

SÃO JOSÉ — "Sua alteza quer casar" com Olivia de Havilland. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Gunga Din", com Cary Grant, Douglas Fairbanks Jr. e Victor Mac Laglen. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

FLUMINENSE — "O ilustre incognito" e "Viagem perigosa". — Sessões a partir das 14 horas.

NITERÓI

ICARAÍ — "Czarina", com Talulah Bankead. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Ver-te-ei outra vez", com Joseph Cotten e Ginger Rogers. — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "O fantasma de Canterville", com Margaret O'brien. — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Explosivo" e "O charlatão". — A partir das 15 horas.

RYDAN — "Núpcias de escândalo", com Katarine Hepburn. — Às 18,30 e 20,30 horas.

PERDEU-SE

Carteira de Identidade 199.503, e outros documentos. Gratifica-se a quem devolver à rua 7 de Setembro n.º 54.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O I. P. M. foi arquivado por não haver crime a punir

Por despacho do auditor Gomes Carneiro, da 1ª Auditoria do Exército, foi arquivado o inquérito policial militar em que figura como indiciado o soldado Antônio Martins de Oliveira, do 2º Regimento de Infantaria, em virtude de não haver crime a punir.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Cardeal D. Sebastião Leme

Comemorando o 3º aniversário da morte do saudoso cardeal D. Sebastião Leme, a arquidiocese fez celebrar ontem, às 10,30 horas, na Catedral Metropolitana, missa solene, "de requiem". O santo sacrificio teve a assistência pontifical do arcebispo do Rio de Janeiro, achando-se presentes o Cabido, figuras representativas, delegações do clero secular e regular, da Ação Católica, sodalicios e fiéis, em geral.

VENDE-SE

Uma quitanda, à rua Jacinto Alcides, 231 — Bangú.

Por falta de material...

Recebemos do Sr. Waldemar Guimarães, residente em Cachoeira de Itapemirim, uma carta na qual solicita providências ao Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho, afim de ser fornecido material para a expedição de carteiras profissionais, para a dependência daquele Ministério ali existente.

Acrescenta o missivista que há tempos vem pleiteando carteira profissional para dois filhos menores, alegando sempre os funcionários daquela repartição, não existir o material necessário.

PERDEU-SE

Perdeu-se em uma lotação para Copacabana um pacote contendo "Um Catálogo de Máquinas". Gratifica-se bem ao motorista, ou a quem entregar à rua do Lavradio, 180, loja, ou telefonar para 22-0007.

Teatro

"BONITA DEMAIS"

Essa arrojada comédia de Joracy Camargo, que aqui, no Serrador, foi representada com grande sucesso, cêrca de cem vezes consecutivas, acaba de ser classificada pela Censura Teatral de São Paulo de "imprópria para menores de dezoito anos". A primeira vista parece que a coisa está legal, e que não deve causar admiração. Mas, examinando o caso serenamente, com isenção de ânimo chegamos à conclusão que a Censura Teatral de São Paulo exorbitou, anulando uma determinação da Divisão de Cinema e Teatro do Departamento Nacional de Informações. O autor-empresário Luiz Iglezias tem em seu poder um certificado daquele órgão, como aliás, tem de tôdas as peças de seu repertório, que diz "A Divisão de Cinema e Teatro resolveu que a peça supra referida. (que no caso é "Bonita demais"), fôsse aprovada, podendo ser representada em todo o território nacional", certificado êste assinado pelo censor, pelo secretária da Divisão de Cinema e Teatro e pelo diretor dessa mesma Divisão. E' preciso atentar que o certificado diz: — "podendo ser representada em todo o território nacional."

A coisa não está certa, a menos que as leis federais só tenham aplicação no Distrito Federal, o que é absurdo.

Causando estranheza às pessoas que viram a comédia de Joracy Camargo, aqui no Rio, sem nenhuma restrição da Censura, o crítico de A NOITE de São Paulo procurou Luiz Iglesias. Entre outras coisas, o autor de "Babalú" disse:

— "A Censura de São Paulo, lendo a peça arrojada de Joracy, diante da tese que ela defende, diante da realidade de suas palavras e de seu assunto, num escrúpulo muito natural, resolveu considerá-la "imprópria para menores". Entretanto eu afirmo que "Bonita demais" pode ser assistida por menores "inteligentes", e, sobretudo, pelas mães e famílias. Nenhuma peça nacional encerra ensinamentos tão profundos como essa "Bonita demais". Ela representa um passo à frente, no nosso teatro, e inicia uma era nova para a nossa literatura dramática."

Achamos arbitrária a atitude da Censura de São Paulo, mas, sempre houve os mais realistas que o rei. — L. R.

PRIMEIRAS

"A Rosa cantadeira", opereta, no República

Antes de entrarmos na apreciação dos méritos da opereta portuguesa de costumes populares, ontem representada no República, convém, mais uma vez, acentuar que a representação de uma opereta necessita de sinceridade. Que é a opereta senão uma comédia musicada?

Ora, para que os intérpretes consigam impressionar é preciso verdade. Cada personagem, ou por outra, cada tipo popular escolhido pelo autor merece cuidados especiais, desde a caracterização à mais simples atitude, para que os espectadores, isto é, alguns, talvez mais exigentes, não digam, como ontem: "Mas que chanchada!...".

"A Rosa cantadeira" nada tem de novo. E' o mesmo "cliché" do "Senhor Doutor" (Amores de tricana), "O Fado", "A Mouraria" e "No País do Sol", que têm por avô "As pupilas do Sr. Reitor".

Das operetas portuguesas citadas convém ressaltar a música deliciosa de Felipe Duarte em "O Fado" e "As pupilas do Sr. Reitor". Que duas lindas partituras!...

A música de "A Rosa cantadeira", do jovem maestro Frederico Valério, pode, sem favor, figurar ao lado das duas obras musicais do saudoso Felipe Duarte. E' deveras lindíssima a partitura de Frederico Valério. Há momentos em que o inspirado musicista parece ter passado ao terreno da ópera-cômica.

Mas, passemos ao desempenho: Amalia Rodrigues na protagonista não apresentou trabalho impecável, mas portou-se em algumas cenas, com galhardia. O estreante tenor Luiz Piçarra é um elemento de valor. Bonita figura, elegante, representa com desenvoltura. Apenas ele é tenor, é tenorino, abusando, por deficiência de volume de voz, dos pianos e pianíssimos, quase todos emitidos em falsete. Fez-nos lembrar o seu colega Eugenio Noronha, quando nos visitou pela primeira vez, em companhia de sua ex-esposa, a ex-atriz Adriana Noronha. Pedro Celestino no marujo "Zé Luiz", representou bem, sendo, entretanto prejudicado na parte cantante, pois a música é para barítono. Ema de Oliveira e Santos Carvalho portaram-se muito bem na "Joana Leiteira" e "Bernardino Marceneiro". Ema, embora seja uma atriz típica interessante, abusa por vezes da licenciosidade. Não sabemos se por conta própria ou do autor. Na "Chica do Mercado" Virginia Soler esteve graciosa como sempre, valendo-se dos seus recursos artísticos. Merece referência especial, a estreante Aurea Paiva na "Condessa de Santa Luzia". Tem elegante figura, é bonita e veste-se com grande "charme", exceto no 1º ato, quando se apresenta de vestido vermelho. E' pena que sua voz não tenha igualdade de registro. Os agudos, bons limpidos, ao passo que os graves e médios são deficientes. Ainda assim Aurea Paiva se quiser estudar e seguir os ensinamentos de seus mestres poderá ser ótimo elemento em uma companhia de operetas. A menos que não saia do elenco de Amalia Rodrigues para reaparecer em outro teatro, em cuja fachada se leia: "Aurea Paiva e seus artistas". Os dois Humbertos, o Catalano e o Madeira não nos agradaram. O primeiro nada tinha de "brasileirinho", e o segundo muito exagerado. Parecia mais um lunático fugido de um hospital de doidos. Aquele "Nicolau" não poderia ser barbeiro na Mouraria, nem em parte alguma. O Sr. Amadeu do Vale, mais uma vez, abusou da gíria carioca. A não ser que ela já tenha invadido a Mouraria, onde são usados os vocábulos: "gaita", "grana", etc. A peça é muito longa, sobretudo o 1º ato e, por isso torna-se enfadonha. Basta lembrar que o espetáculo anunciado para às 20,30, começou às 21 horas, e terminou às 0,45. Uma "claque" organizada abusou da paciência dos outros espectadores, fazendo "bisar" quase todos os números de música. O contra-regra esteve desatento, prejudicando por vezes a marcha do espetáculo. — L. R.

Amanhã, "Grande marido", no Glória

Eurico Silva escreveu e Jayme Costa e seus companheiros apresentarão amanhã, em duas sessões: "Grande marido", em torno da qual reina grande curiosidade. São três atos, cujos papéis foram escritos especialmente para cada artista, dando assim oportunidade a todos.

Jayme Costa terá mais um dos seus magníficos trabalhos cênicos, acompanhado de Aristoteles Penna, Nelma Costa, Cora Costa, Grace Moema, Hulda Rezende, Aurea Rios, Adolar, Francisco Dantas e José Braga, vivendo personagens impagáveis. Hoje últimas representações de "O Costa do Castelo", em vesperal a preços reduzidos e duas sessões à noite.

"Canta, Brasil", no Recreio

Silva Filho ator cômico do elenco do Recreio

"Canta, Brasil!" consagrou-se no teatro de revistas para demonstrar que o público sabe prestigiar as boas peças esgotando as lotações. A empresa, ao montar a revista que já completou o seu primeiro centenário não mediu sacrifícios e foi o que se viu: casas cheias e público para ver teatro passa-tempo. Verificou-se ainda que "Canta, Brasil!" tem de tudo que se pode exigir numa revista: boa música, muita comicidade, política originalíssima, majestosas apoteoses, garotas lindas e um desempenho que se recomenda ao mais exigente.

Apolo Corrêa em férias

Tivemos o prazer da visita de Apolo Corrêa, o popular "Moleque Tamborim". O querido artista, aproveitando férias, vai a sua cidade natal, Jacupiranga, São Paulo, em visita a sua mãe. Deverá estar de regresso dentro de dias.

CARTAZ DE HOJE

GLÓRIA — "O Costa do Castelo", comédia de João Bastos, pela Companhia Jayme Costa. Às 16, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "A carreira da Zuzú", comédia de Armont e Gerbidon, tradução de Mircel Silveira, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 16 e às 20,45 horas.

RIVAL — "A mulher atômica", comédia de Henrique Fernandes, pela Companhia Alda Garrido. Às 16, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Canta, Brasil!", charge-política de Luis Peixoto, Geysa Boscoli e Paulo Orlando, pela Companhia Walter Pinto. Às 16, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "O neto de Deus", comédia de Joracy Camargo, por Almée e seus artistas. Às 16, às 20 e às 22 horas.

GINÁSTICO — "Felicidade", comédia de Bernstein, tradução de Heitor Moniz, pela Companhia Dulcina-Odilon. Às 16 e às 21 horas.

REPÚBLICA — "A Rosa cantadeira", opereta portuguesa de Amadeu do Valle, pela Companhia Amalia Rodrigues. Às 20,30 horas.

O cartaz extraordinário do Fenix e a festa de Ribeiro Martins

Bibi Ferreira oferece esta noite, às 21 horas, no seu teatro um espetáculo a todos os seus colegas, artistas de teatro e de rádio representando nesse horário a comédia de maior sucesso da temporada, "A carreira da Zuzú". Esta mesma afortunada peça irá à cena hoje no horário comum. Amanhã em sessões, festival de Ribeiro Martins com a representação de "A moreninha" e ato variado nas duas sessões, com Maria Sampaio, Delorges e outros principais elementos dos teatros e rádios. Bibi Ferreira cantará no ato variado dos dois espetáculos.

Como vê você Paris libertada?

A EXPOSIÇÃO DOS DESENHOS

Dêste grande concurso de desenhos infantis, realizado sob o patrocínio da Senhora Baronesa D'Astier, embaixatriz da França, e organizado pela poetisa Beatrix Reynal, será inaugurada no dia 20 do corrente, às 17 horas, no Ministério da Educação e Saúde.

"HOMENS E IDÉIAS"

Waldemar de Vasconcelos e o seu novo livro

Waldemar de Vasconcelos situa-se em posição de destaque no panorama literário do Brasil. Ensaísta, poeta, cronista, com uma bagagem bibliográfica que o recomenda ao sufrágio da crítica e à admiração do público legente, o autor de "Homens e Idéias", coletânea de trabalhos vários agora lançada pela Coeditora Brasílica, conquistou o renome que hoje merecidamente desfruta com uma obra honesta, construtiva, em que o homem de sensibilidade e o pensador se completam, num perfeito equilíbrio.

"Homens e Idéias" enfeixa, entre outros escritos, igualmente meritórios, um longo e substancioso estudo sôbre Apolinario Porto Alegre, que constitui, sem dúvida, uma prova conclusiva das qualidades intelectuais do seu autor.

Waldemar de Vasconcelos, com "Homens e Idéias", além de confirmar a solidez da sua cultura humanística, já revelada em outras oportunidades, oferece à literatura nacional uma contribuição digna dos melhores aplausos.

A internacionalização da região do Ruhr

WASHINGTON, 18 (INS) — O secretário de Estado, James Byrnes, anunciou que o assistente do Departamento de Estado, James Dunn, irá dentro em breve fazer uma visita à rica região carbonífera do Ruhr, para estudar a proposta feita pelo general De Gaulle para a sua internacionalização.

James Dunn seguirá acompanhado do assistente do ministro das Relações Exteriores da França, Sr. Couve de Murville, que o auxiliará a fazer um levantamento do problema, com a cooperação dos dados franceses e americanos.

NOTICIAS RELIGIOSAS

Festa de S. Lucas, patrono dos médicos

Como vem acontecendo há anos, a Sociedade Médica de S. Lucas fará realizar hoje, na Catedral Metropolitana, a festa de seu padroeiro e patrono dos médicos. A festividade constará de missa, de comunhão geral, às 8 horas, celebrada pelo bispo titular de Ebron e prelado do Rio Negro, D. Pedro Massa, que, finda a cerimônia, fará expressiva prática.

Para a tradicional festividade são convidados os médicos, estudantes de medicina e suas famílias.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Clubs

ORFEÃO PORTUGAL

A "matinée" dançante de sábado próximo

A diretoria do Orfeão Portugal realizará mais uma das suas reuniões dançantes no próximo sábado, dia 20, em homenagem às "vendeuses" de duas grandes casas comerciais de praça. As danças terão início às 15 horas, prolongando-se até às 19 horas.

Domingo, em prosseguimento no seu programa de festas do mês corrente, será realizada uma noite dançante das 19 às 23 horas.

Club Ginástico Português

O Club Ginástico Português em seu programa de atividades internas para o corrente mês, marca duas récitas de suas Escolas Dramática e de Danças Clássicas.

A Escola Dramática representará segunda e quarta-feira próximas a interessante comédia "Joaninha Buscapé", de Luiz Iglesias, em combinação com a Escola de Danças Clássicas, que executará um ato de peças selecionadas.

O PRECEITO DO DIA

FORMANDO PRESUNÇOSOS

Há muitos pais que, a miúde, trazem mimos para o filho. Chegam até a se gabar disso, considerando-se ótimos chefes de família. Assim, vão incutindo na criança uma idéia errada e perniciosa, porque, vendo que as outras são tratadas de modo diverso, se julga diferente, superior e com direito às maiores atenções.

Procure evitar que seu filho se julgue superior aos outros, e se torne presunçoso, "convencido" e antipático, não o cercando de atenções e cuidados excessivos e inúteis. — SNES.

DINHEIRO PERDIDO

Empregado pobre perdeu de seus patrões a quantia de 1.400 cruzeiros no trajeto da Avenida Graça Aranha à rua da Alfândega pela Avenida Rio Branco. Pede-se a quem encontrou o dinheiro telefonar para Wilson: 23-3640 — que o gratificará.

Comunicados Funebres

ANTONIO GARCIA DE MEDEIROS JUNIOR

(FALECIMENTO)

✝ Raul da Rocha Medeiros e família, Antonio Garcia de Medeiros Netto e família, Hermogenes da Rocha Medeiros e família, Joaquim da Rocha Medeiros e família, Candido Trancoso e família, Hildebrando Medeiros e família, Alice, Elvira e Adalgisa da Rocha Medeiros, Raul da Rocha Medeiros Jr. e família, Candido Trancoso Sobrinho e família, Antonio Garcia dos Santos Medeiros e família, Ayri de Medeiros Trancoso, Goyá de Medeiros Trancoso, Luís dos Santos Medeiros, Ybirá de Medeiros Trancoso, Renato de Medeiros Netto, Luiz Gonzaga Medeiros e Roberto de Medeiros Netto, comunicam aos parentes e amigos o falecimento de seu pai, sogro e avô, ANTONIO GARCIA DE MEDEIROS JUNIOR, que será sepultado às 16 horas de hoje, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza do Cemitério de São João Batista, para o mesmo.

Antonio Amorim Gomes

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Américo Ignacio Gomes, esposa e filhos, Antonio Alves do Amorim Junior, esposa e filhos, profundamente sensibilizados pelas carinhosas demonstrações de conforto recebidas de seus parentes e amigos, quer pessoalmente ou por telegrama, quer enviando coroas ou flores, por ocasião da irreparável perda de seu muito querido filho, irmão, sobrinho e primo ANTONIO AMORIM GOMES e temendo cometer possíveis omissões, apresentam por êste meio, a todos, os mais sinceros agradecimentos. Convidam também os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma, será celebrada sexta-feira, dia 19 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo (rua 1.º de Março), antecipando os seus agradecimentos aos que comparecerem a mais êsse ato de fé cristã.

MARIA IZABEL MACHADO SEÁRA

(SINHÁ — SINHAZINHA)

✝ Alvaro Machado Seára, senhora e filho, João Machado Seára, Manoel Machado e filhos, João Albino de Souza e senhora, José Pinto da Silva, senhora e filho e demais parentes, agradecem a todos os amigos que os confortaram por ocasião do falecimento de sua saudosa mãe, sogra, avó, e prima MARIA IZABEL MACHADO SEÁRA e os convidam para assistirem à missa de sétimo dia, que será realizada depois de amanhã, sábado, 20 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Candelária, hipotecando, antecipadamente, a sua gratidão.

FADEL SALIM HADAD

(JOÃO FELIFFE)

✝ Elisa Felippe, Hanouda Felippe, Antonio Felippe e senhora, Paulino Weytd, senhora e filha, Geraldo Brito, senhora e filhos, Domingos Felippe, Calixto Felippe e senhora, Assad Felippe, Habrão Hadad. Convidam para a missa de 7º dia do seu inesquecível e pranteado esposo, filho, pai, sogro, avô irmão e primo, "JOÃO FELIPPE, a realizar-se amanhã, sexta-feira, às 9 ½ horas, no altar-mor da igreja de São Nicolau, à Av. Gomes Freire, 109. Antecipadamente agradecem.

POMPEU FORTUNATO DOS SANTOS

(FALECIDO EM MACAÉ)

✝ Um amigo manda celebrar missa de 7º dia, na igreja de N. S. da Lapa dos Mercadores (rua do Ouvidor, 35), sábado, 20 do corrente, às 9 horas, convidando os parentes e mais amigos do finado. Deixa aqui seus agradecimentos.

Almirante Octavio Perry

(7º DIA)

✝ Sua família, sensibilizada pelas manifestações de carinho e pesar que recebeu pelo doloroso transe por que acaba de passar, com o falecimento de seu querido OCTAVIO, agradece a todos os seus parentes e amigos e novamente os convida para a missa de 7º dia, que será celebrada na sexta-feira, 19 do corrente, às 10 ½ horas, no altar-mor da igreja de S. Francisco de Paula.

MARIA ADELAIDE DE BARROS CARVALHAES

(MARICÓTA)

✝ Sua filha Teresa Carvalhaes de Araujo e Silva irmãs, cunhadas e sobrinhos da extinta MARIA ADELAIDE DE BARROS CARVALHAES (Maricóta), convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que será mandada rezar por alma daquela finada, no altar-mor da Catedral Metropolitana, às 9 horas do dia 19 do corrente (sexta-feira).

Inauguradas, no Rio, as novas instalações da filial da Empresa Construtora Universal

DURANTE A CERIMONIA FORAM REALIZADAS OUTRAS SOLENIDADES

Aspecto da cerimônia, tomado quando falava o Sr. Alfredo Alóe

A inauguração da filial do Rio da Empresa Construtora Universal, de São Paulo, ontem realizada, constituiu motivo de relevo social, pelo grande número de elementos de grande expressão que nela tomaram parte.

Esse fato, todavia, não constituiu surpresa, pela estima que desfruta o Sr. Alfredo Alóe, que veio especialmente da capital bandeirante para tomar parte nas cerimônias.

Presentes os Srs. Herbert Moses, presidente da A. B. I.; Raul Machado e Antonio Pereira Braga, ministros do Tribunal de Segurança Nacional; José Maria MacDowell da Costa, procurador do Tribunal de Segurança Nacional; Deoclecio Dantas, professor da Faculdade de Medicina de Niterói; Francisco de Paula Leite e Oiticica Filho, membros da Comissão Inter-Estadual do Ministério da Justiça; Ary de Souza Carvalho, consultor jurídico da Empresa, e numerosas outras pessoas acompanhadas de suas famílias, assim como representantes dos jornais do Rio, o diretor-presidente da Construtora Universal, Sr. Alfredo Alóe, fez uso da palavra para agradecer aos presentes o conforto da sua solidariedade, dando como inauguradas as novas instalações da Empresa.

O Sr. Francisco Primerano, saudando o Sr. Alóe, exaltou a obra que o mesmo vem realizando, vencendo todos os tropeços que se amontoam em seu caminho, com a decisão de um administrador seguro e capaz.

Em seguida foram distribuidos aos representantes dos jornais que visitaram em São Paulo, as instalações, bens próprios e associados da Construtora Universal, uma carta de posse de um lote de terreno em Vila Iolanda, de propriedade da empresa.

Foram ainda entregues a cada um dos componentes dessa caravana jornalística, que esteve naquela cidade a convite da Construtora, um rico album fotográfico, contendo todas as passagens e solenidades relativas a essa visita.

Em nome dos que foram alvo de tão delicada demonstração de fidalguia, falou o Sr. Dario Rodrigues, agradecendo o gesto do Sr. Alóe.

Usaram ainda da palavra os Srs. Raul Garcia Rodrigues, Nobrega de Siqueira e Herbert Moses, que encerrou a cerimônia enaltecendo a ação que vem exercendo à frente da empresa que preside, o Sr. Alfredo Alóe, a cujo dinamismo, inteligência e invulgar capacidade administrativa deve a Construtora Universal a progressão crescente dos seus negócios.

A "Semana Inglesa" e o funcionamento do comércio

Em foco o caso dos estabelecimentos mistos — As farmácias e casas de comestiveis

O comércio vai, aos poucos, adaptando-se ao que estabelece o texto legal que instituiu entre nós a "semana inglesa". Nesta fase de adaptação, porém, por vezes, surgem conflitos que determinam reparos e consultas, mas logo se encontra a solução adequada para cada caso. Um que está a exigir, por certo a atenção de quem de direito, foi o que nos chegou ao conhecimento através da comunicação de leitores de A NOITE, a respeito de casas comerciais que, aos sábados, ficam com suas portas abertas depois das 12 horas, enquanto que outras permanecem abertas aos domingos. Trata-se, em ambos os casos, de estabelecimentos mistos. Vendem artigos de vários gêneros numa mesma loja, sem nenhuma separação.

Na rua 1.º de Março, um leitor de A NOITE quis comprar, numa farmácia, determinado artigo de toucador. O empregado já se dispunha a servi-lo mas, a meio caminho, parou e dirigiu-se ao gerente do estabelecimento com o qual conferenciou breves instantes. Após a conferência voltou ao nosso leitor, que no balcão aguardava o resultado das demarches, dizendo-lhe simplesmente:

— Perdoe-nos, mas não podemos vender artigos de perfumaria aos sábados, depois das 12 horas!

E com grande embaraço, retirou-se o freguês, no caso o nosso leitor, que viu assim frustrado o desejo de banhar-se no sábado, com um sabonete perfumado.

Um outro leitor de A NOITE queixou-se que no domingo, indo ao Mercado Municipal, procurou adquirir numa casa de artigos comestiveis, um quilo de lentilhas, sem resultado. Apesar de vender massas, conservas, lombos, queijos, uma infinidade de mercadorias comestiveis, o comerciante negou-se a vender-lhe as lentilhas sob a alegação de que aos domingos não podia transacionar com artigos de armazem...

Enquanto assinalamos os fatos acima é conhecido que na maioria das farmácias, aos sábados, e em outras casas de artigos comestiveis mistos, aos domingos, vendem-se mercadorias próprias para guarnecer perfumarias e armazens de secos e molhados. Está visto, por essa razão, que há dualidade de interpretação. Acreditam os reclamantes que tais comerciantes tenham sido advertidos por fiscais relativamente a tais transações. Mas seria ridiculo admitir que uma casa que vendendo artigos mistos possa permanecer aberta, porque assim determina a lei, mantendo em serviço os mesmos empregados, que ali permanecem o mesmo número de horas, possa apenas funcionar em parte, vendendo parte do estoque, enquanto que outra parte não.

Cumpre, assim, de quem de direito, um esclarecimento.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Os magistrados de Paris protestaram contra a maneira pela qual foi realizado o julgamento de Laval

PARIS, 18 (R.) — Os magistrados de Paris enviaram uma delegação ao ministro da Justiça, Pierre Teitgen, para protestar contra a maneira pela qual foi realizado o julgamento de Laval. Jean Aussel, presidente da Câmara do Tribunal de Paris, e Julia, assistente do comissário do govêrno na Côrte de Justiça, levaram ao ministro a resolução adotada pelos magistrados de Paris, numa reunião celebrada na segunda-feira, após a execução de Laval.

A resolução dizia:

"A reunião, profundamente afetada pelos lamentaveis incidentes que se verificaram na Côrte Suprema, a qual prejudicou a autoridade das decisões adotadas e causou indignação na França e no Exterior, externa sua indignação pelo fato de ao corpo judicial ter sido atribuido um descrédito que ele, certamente, não mereceu.

"A reunião proclama sua adesão às tradições de honra, dignidade e imparcialidade, e declara-se não responsavel por tudo o que se afastar dêsses princípios.

A reunião proclama, outrossim, a urgente necessidade de introduzir reformas que garantam a competência e independência dos magistrados. O restabelecimento do poder judiciário é uma das condições necessárias ao bom funcionamento das instituições republicanas."

Agência Especial de Defêsa Economica

AVISO

VENDA DE MERCADORIAS

A AGÊNCIA ESPECIAL DE DEFESA ECONÔMICA, com sede à rua da Candelária n.º 6, 1.º andar, nesta Capital, torna público que, ATE' O DIA 25 DO CORRENTE, INCLUSIVE, aceita ofertas para a compra da mercadoria infra discriminada:

CAIXOTE " I" — contendo 7 sacos com AMETISTAS, de números 84 a 90, pesando líquido 18.650,00 gramas e 3 sacos de CITRINOS, de números 81 a 83, pesando líquido 6.000,00 gramas;

CAIXOTE " VI" — contendo 6 sacos, s/número, com AMETISTAS, pesando líquido ... 15.790,00 gramas e 3 sacos, s/número, com CITRINOS, pesando líquido 35.480,00 gramas;

CAIXOTE " IX" — contendo 1 saco, s/número, com AMETISTAS, pesando líquido ... 19.000,00 gramas e CITRINOS a granel, pesando líquido 41.400,00 gramas;

CAIXOTE " XI" — contendo 1 saco, s/número, com AMETISTAS, pesando líquido ... 5.980,00 gramas e CITRINOS a granel, pesando líquido 54.600,00 gramas;

CAIXOTE " XII" — contendo AMETISTAS, a granel, pesando líquido 55.200,00 gramas;

CAIXOTE "XIII" — contendo AMETISTAS, a granel, pesando líquido 56.600,00 gramas.

A mercadoria em causa será vendida em seu conjunto, ou separadamente por caixote, dando-se, todavia, preferência ao proponente que apresentar oferta para a sua totalidade.

Os interessados poderão examinar a mercadoria de que se trata nos dias 19, 22 e 23 dêste mês, das 14 às 16 horas, no escritório da firma J. M. A. ROBINSON, estabelecida à rua do Costa, 117, sobrado, nesta praça.

As propostas deverão ser encaminhadas à Agência Especial de Defesa Econômica, em envelopes fechados, com a seguinte inscrição: — PROPOSTA PARA A COMPRA DE MERCADORIAS (PEDRAS SEMI-PRECIOSAS)".

Ditas propostas serão publicamente abertas e arroladas às 16 (dezesseis) horas do dia 26 do mês em curso, na sede da Agência Especial de Defesa Econômica.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1945.

Pelo BANCO DO BRASIL S. A., como Agente Especial do Govêrno Federal

MANOEL AUGUSTO PENNA.

As relações russo-americanas

A questão dos govêrnos balcânicos e do Japão, o motivo do desentendimento — Declarações do secretário Byrnes

WASHINGTON, 17 (Por John Hightower, da A. P.) — As divergências atualmente existentes entre os Estados Unidos e a Rússia, sobre a questão dos governos balcânicos e do Japão, estão-se aproximando de um novo periodo de crise. Tal fato tornou-se conhecido sómente hoje, através das declarações feitas pelo secretário de Estado Byrnes, durante a sua atual entrevista coletiva das quartas-feiras.

Assim, tem-se como certo que o resultado dessas divergências e, sobretudo, o da nova crise que se aproxima, terá influência vital no futuro das relações russo-americanas. No que diz respeito ao Japão, Byrnes revelou que a Rússia permanece firme nas suas exigências sobre a criação de um Conselho de Controle Aliado, ao qual MacArthur deverá entregar os poderes de que está investido. Dessa forma, em consequência dessas divergências, é possivel que a Rússia deixe de enviar o seu representante à primeira reunião da Comissão Consultura para o Extremo Oriente, organismo apoiado pelos Estados Unidos, reunião essa marcada para a próxima terça-feira nesta capital. Relativamente ao conflito de opiniões sobre os Balcãs, o principal ponto de discórdia reside no fato de saber-se se os Estados Unidos — juntamente com a Grã-Bretanha — acabarão reconhecendo os atuais governos da Bulgária e da Rumânia, que têm as boas graças de Moscou, mas que até aqui não conseguiram o seu reconhecimento pelos governos desta capital e de Londres. Aliás, sabe-se que o agente especial de Byrnes, o jornalista Mark Elthridge, de Louisville, deverá partir talvez esta noite para aqueles dois paises, afim de investigar a extensão das verdadeiras liberdades politicas ali existentes.

Muito provavelmente as condições que Elthrige vai encontrar, nos Balcãs — a menos que se tenham dado alí modificações consideraveis — são com certeza as mesmas já registradas por outros observadores, inclusive a "frente politica" do governo eficientemente controlada pelos comunistas, com pouca liberdade deixada aos partidos da oposição. Pelo que se diz, as autoridades norte-americanas estão dipostas a reconhecer qualquer governo comunista instalado na Bulgária e na Rumânia, desde que se convençam de que tais governos gosam do favor popular.

Na sua entrevista coletiva de hoje, Byrnes revelou ao sjornalistas que era seu desejo que Elthridge observasse convenientemente as questões atinentes às leis sobre os direitos democráticos dos povos daqueles dois paises.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se "A NOITE Ilustrada".

Novos planos para a colaboração entre os Estados Unidos e a América Latina

WASHINGTON, 18 (U. P.) — Estão sendo estudados os novos planos para a colaboração entre os Estados Unidos e a América Latina sobre os problemas da defesa do Hemisfério.

Também se estuda a possibilidade de uma maior cooperação entre as armadas americanas Recorda-se que a Argentina fez objeções ao plano de antes da guerra sôbre a venda de seis "destroyers", de segunda mão ao Brasil. Não obstante, agora, se cogita treinar marinheiros latino-americanos nos Estados Unidos, tal como se fez durante a guerra com o pessoal militar e de aviação das Repúblicas Latino-Americanas.

A necessidade dêsses estudos surgiu quando os Estados Unidos suspenderam subitamente a "Lei de Empréstimos e Arrendamentos", em virtude da qual forneceram materiais a dezoito nações da América Latina, exceto à Argentina e Panamá.

— A FRANÇA PASSOU DO ABISMO AO ZENITE

De Gaulle rebate as críticas à sua política — Favoravel à Assembléia Constituinte com poderes limitados — Nova fase para o país diante das próximas eleições

PARIS, 18 (R.) — O general De Gaulle, falando pela cadeia francesa de emissoras, à noite passada, disse que "a estrada que a França está trilhando, levou-a do abismo ao zênite".

Referindo-se às eleições de domingo, o general declarou:

— A consulta nacional marcará o início de uma nova fase. Todos os franceses devem estar cônscios disto. A nova fase, que começará depois que o povo houver feito conhecer pelas urnas sua vontade, foi precedida de duas outras. A primeira, a da luta que realizou sob terriveis condições que nos levaram ao desastre de 1940. Terminou com a vitória. A segunda, foi a nossa ressureição na pátria e no exterior. Estamos novamente de pé. Podemos marchar outra vez.

PRONTO A ABRIR MÃO DOS PODERES DE EMERGENCIA

PARIS, 17 (A. P.) — O general De Gaulle, num discurso proferido pelo rádio, afirmou ao povo francês que está pronto para abrir mão dos poderes de emergência, que detém desde 1940, pedindo aos eleitores que se manifestem sobre "a nova República" por ocasião das eleições de domingo próximo.

De Gaulle afirmou que a França já realizou uma tarefa imensa no terreno da reabilitação doméstica e na reconquista do seu prestigio internacional, restando-lhe agora levar avante o grande trabalho de renovar as instituições politicas nacionais. O chefe do governo provisório manifestou-se plenamente favoravel à Assembléia Constituinte, com poderes limitados, que deverá funcionar durante sete meses, para a eleboração da nova Constituição Francesa, dizendo que o assunto deverá ser resolvido pela votação de domingo — as primeiras eleições gerais realizadas no país nestes últimos nove anos.

COMPROMETEU-SE A ENTREGAR O PODER AO POVO

PARIS, 18 (U. P.) — Numa oração radiofônica de meia hora, o general De Gaulle declarou hoje que a recuperação econômica da França, bem como a restauração de seu poderio anterior, está se processando rapidamente. O chefe do govêrno francês instou para que o povo respondesse afirmativamente às duas perguntas que lhe serão apresentadas por ocasião do plebiscito, que redundaria na criação de uma Assembléia Constituinte com faculdade de elaborar uma nova constituição que mantivesse a maior parte do poder nas mãos do govêrno. A propósito, De Gaulle disse textualmente: "É absolutamente necessário para vós demonstrardes o vosso desejo de ter uma nova República, mas esta não seria possivel se retornarmos aquela fraquesa que em tempos constituiu a maior desgraça da nação."

O chefe do govêrno admitiu, entretanto, que o sistema de duas assembléias era absolutamente necessário para remover a ameaça da ditadura e dos aventureiros. Dessa forma, o funcionamento da assembléia e do govêrno seria reciprocamente controlado, enquanto se aguardava a elaboração da constituição, que deveria ser ultimada o mais rapidamente possivel afim de ser, em seguida, submetida ao povo.

De Gaulle, que admitiu muitos erros e fracassos, reconhecendo a existência de uma grande tarefa a ser ainda realizada pelo povo francês, observou entretanto que "a nossa vida econômica está melhorando no que diz respeito aos abastecimentos alimenticios, em virtude da chegada de navios e do reatamento dos negócios estrangeiros. Dessa forma, as restrições vão também paulatinamente desaparecendo. Em seguida, De Gaulle refuta os seus criticos que afirmam que a França se arrisca a perder os frutos da comum vitória aliada em virtude da atitude de "querermos nos instalar no Reno e por insistirmos em assumir, nas reuniões diplomáticas, a nossa antiga posição de grande potência." "Tais pessoas, continuou De Gaulle, criticam-nos também por estarmos perseverando numa politica que levaria à perda do império, mas na verdade o que estamos fazendo é recuperá-lo."

Terminando a sua breve alocução radiofônica, o general Charles De Gaulle comprometeu-se, bem como ao seu govêrno, a entregar o poder ao povo, após as eleições, obedecendo aos resultados das mesmas.

A ALEMANHA SERA' TRATADA COMO NAÇÃO INIMIGA VENCIDA

WASHINGTON, 17 (A. P.) — O Departamento de Estado tornou públicas as diretivas que foram enviadas a Eisenhower, ordenando-lhe que trate a Alemanha como uma nação inimiga vencida, empregando as medidas necessárias a impedir que o Reich venha a tornar-se mais uma vez numa ameaça à paz mundial. Assim, tais diretivas contêm as instruções pelas quais Eisenhower terá que cingir-se no governo da zona de ocupação norte-americana da Alemanha.

Sob muitos respeitos as ordens de agora são paralelas às provisões adotadas sobre o tratamento a ser aplicado ao Reich e constantes da Declaração de Potsdam, pois não se notam grandes diferenças entre esses dois documentos.

Essas diretivas reafirmam que o principal objetivo aliado é o de evitar que o Reich venha a constituir-se em ameaça à paz do mundo, alinhando as seguintes medidas como de natureza essencial à obtenção desse objetivo: primeiro, eliminação do nazismo e do militarismo alemães sob todas as suas formas; segundo, prisão imediata de todos os criminosos de guerra para o necessário castigo; terceiro, desarmamento industrial e desmilitarização da Alemanha; quarto, preparação para a eventual reconstrução da vida politica alemã sobre bases nitidamente democráticas.

Afirma que a Rússia já tem o segredo da bomba

LONDRES, 18 (INS) — Uma autorizada fonte soviética em Londres declarou hoje que os cientistas russos já conseguiram desintegrar o átomo e que a União Soviética não tem necessidade dos segredos da bomba atômica.

Discutindo pela primeira vez publicamente a questão da bomba atômica, a referida fonte soviética insinuou que a Rússia, se o quiser, poderá fabricar a bomba atômica por um processo muito mais barato que o norte-americano.

A "Semana da Criança" no posto de Puericultura de Copacabana

REALIZADO O CONCURSO DE ROBUSTEZ

Aí estão os vencedores do concurso de robustez realizado no Posto de Puericultura de Copacabana, vendo-se ainda as gestantes e a comissão julgadora

Em continuação das comemorações da Semana da Criança realizou-se no Posto de Puericultura de Copacabana, à rua Toneleros n. 262, um Concurso de Robustez entre as crianças matriculadas no Posto, tendo a Comissão Julgadora, presidida pelo chefe do Distrito de Puericultura, Dr. Alvaro Aguiar e composta dos Drs. Elias Ramos Filho, Nelson Haddad e José Domeque de Barros, chegado ao seguinte resultado:

Lactentes — 1º lugar — José Alves Bezerra Neto; 2º lugar — Marcio Luiz de Faria Domingues. 3º lugar — Humberto Domingues. Prêmio extra — Elza Silva Campos (orfã).

Pré-escolares — Ana Maria dos Santos, Paulo Cesar de Albuquerque e Roberto Piedade.

Em complemento àquela solenidade, procedeu-se, em seguida, a classificação das gestantes matriculadas no Serviço Pré-Natal do Posto, havendo a referida Comissão Julgadora chegado a seguinte conclusão:

1º lugar — Maria da Silva Cardoso, com 4 gestações, sendo a última gemelar; 2º lugar — Odete da Silva, com 3 gestações; 3º lugar — Angelina de Oliveira, com 2 gestações.

NO MUNICIPAL

Tiradentes

Ao contrário do que comumente acontece com certas obras literárias, poder-se-ia dizer que "Tiradentes", de Eleazar de Carvalho, apareceu agora numa edição melhorada e reduzida. Sim, porque a extensão da partitura foi um dos maiores defeitos apontados nessa ópera, por ocasião de sua estréia, há poucos anos atraz. Trabalho concebido quando o jovem compositor contava apenas vinte e poucos anos de idade, e, no inicio de uma carreira que, só tardiamente e com grandes dificuldades, se iniciára, não era de estranhar que assim acontecesse. Eleazar de Carvalho, cuja confiança nos estudos não tem tido esmorecimento, meditou sôbre as restrições feitas a sua obra e, depois de ponderar sôbre a justiça das mesmas, procurou melhorá-la, sob todos os aspectos, e, com o mesmo entusiasmo da primeira vez, apresentou-a novamente à apreciação pública. Parece-nos, contudo, que uma revisão, ainda mais rigorosa, só traria proveitos à peça que, em suas linhas gerais, não deixa de possuir apreciaveis qualidades de técnica.

A "abertura" predispõe bem os ouvintes, pois nela se encontram frases de uma sadia inspiração. O mesmo não podemos dizer dos bailados, cuja concepção se presta a grandes realizações, mas peca pela parte orquestral.

No segundo ato, após terem sido aqueles realizados num ambiente de despontar de dia, achamos descabido tornar a ficar a cena às escuras, sendo reproduzida a mesma impressão de amanhecer durante a execução da "alvorada". Durante esse tempo, extremamente longo, o palco permanece vasio.

Em compensação é o terceiro ato rico de musicalidade e dramaticidade.

Heloisa de Albuquerque, possuidora de voz e temperamento perfeitamente adaptaveis ao papel de "Barbara Heliodora", viveu-o com intensidade convincente e merecedora dos aplausos com os quais o público entusiasticamente a vitoriou.

Muito inspirada é a canção que cabe a "Marilia" interpretar durante a festa na residência de "Alvarenga Peixoto".

Essa parte esteve a cargo de Maria Helena Martins. Sua atuação cênica ainda requer tirocinio e amadurecimento. A voz é generosa, porém se ressente da falta de igualdade e, muito especialmente, da maneira como são emitidas as notas agudas.

Silvio Vieira esteve em plena posse de suas aptidões vocais e mostrou, mais uma vez, a excepcional habilidade com a qual penetra o espirito dos personagens que incarna. Sua atuação como protagonista foi das mais eficientes.

Américo Basso, que causou excelente impressão durante a temporada oficial, desta vez não procurou dar à parte de "Alvarenga Peixoto" o relevo que se poderia esperar de suas positivas tendências artisticas.

Reis e Silva portou-se com a naturalidade dos artistas afeitos à luz da ribalta.

Eleazar de Carvalho póde orgulhar-se de já haver feito aquilo que muitos nunca conseguirão. No dia em que, menos preocupado com os efeitos sinfônicos e mais integrado às possibilidades dos cantôres, estabelecer um melhor equilibrio entre esses dois elementos, ser-lhe-á facil arcar com a responsabilidade de grandes empreendimentos no gênero, porque não é a inspiração que lhe falta.

Ao professor Figueira de Almeida cabem as honras do libreto.

R. B.

Denúncias recebidas pela auditoria da 3.ª Auditoria

O auditor Ranulfo Bocayuva Cuha, da 3.ª Auditoria do Exército, recebeu as denúncias oferecidas pelo representante do Ministério Público junto àquele Juizo, contra os soldados David Pereira da Anunciação, do B. V. Cabrita, nos artigos 178 e 182; José Souza, do 11.º R. I., no artigo 227; Domingos Machado, do 1.º B. Engenhos, no artigo 141 e Hildo Gonçalves Dias, do 11.º R. I., nos artigos 182 e 136, tudo do Código Penal Militar.

Pelo referido auditor foi designado o dia 23 do corrente para o inicio dos feitos.

O Sr. Harlow Shapley, diretor do Observatório do Harward College, que, depondo perante uma sub-comissão do Senado norte-americano, declarou que não seria acertado procurar esconder do mundo, por tempo considerável, o conhecimento da bomba atômica. Disse que os cientistas são cidadãos do mundo, que trabalham por um futuro no qual crescem as responsabilidades de proporção mundial. Referiu-se também às descobertas cientificas, agora em uso nos Estados Unidos, que vieram de outras nações. (Foto para o serviço especial de A NOITE, via aérea)

AS PRÓXIMAS LUTAS DE GODOY

NOVA YORK, 18 (A. P.) — O pugilista chileno Arthur Godoy deverá lutar contra Louis Long, de Baltimore, a 5 de novembro, e contra Johnny Haynes, a 20 de novembro.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Suspenso, por desarranjo no avião, o tráfego da Cruzeiro do Sul no interior do Ceará

Novos aparelhos entrarão em serviço brevemente

Um telegrama de Fortaleza, mencionado uma comunicação da diretoria dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, dava como possivel a suspensão do tráfego aéreo da referida companhia para aquele Estado por falta de aparelhos, cuja aquisição no estrangeiro era, no momento, uma embaraçosa dificuldade. Entretanto, uma nota ontem divulgada pela Embaixada Americana desta capital, divulgou que mais de 20 aviões já se encontravam no Brasil para atender prontamente às encomendas das nossas empresas de transportes aéreos, facilitando assim as atividades normais dessas empresas em todo o país.

Em busca de esclarecimentos sôbre a noticia procedente da capital cearense, ouvimos o procurador dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, que nos informou que não se tratava da suspensão do tráfego para o Cerá e sim no próprio Estado.

E esclareceu:

— Temos uma linha aérea no interior daquele Estado e apenas um aparelho para cobrir essa rota interna. Esse aparelho acaba de sofrer um desarranjo e, por isso, não pode continuar em serviço. Não dispomos de material para substitui-lo sem sacrificar as rotas de longo percurso e, por isso, resolvemos suspender temporariamente, pelo menos enquanto durar o reparo do avião desarranjado, a linha interna daquele Estado. Somente isso.

Respondendo a outra pergunta adiantou o nosso informante que a empresa já havia encomendado novos aviões, cuja entrega deverá ser feita dentro em breve, graças ao interesse do govêrno e dos fabricantes "yankees" em construir prontamente para a remodelação do tráfego aéreo brasileiro.

TELEGRAMAS DO INTERIOR

Serviço especial de A NOITE

AMAZONAS

MANAUS — Continuam os trabalhos de salvamento do navio "Simão Bitar", naufragado próximo a esta cidade.

— Regressando da região de Solimões, aonde fôra dirigir a exumação do cadáver do comandante Florentino Chaves, o Dr. Vivaldo Lima denunciou a falta de moeda divisionária brasileira, na zona fronteiriça com a Colômbia.

MARANHÃO

S. LUIZ — Alcançaram o éxito desejado as comemorações da Semana da Criança, cujo brilho excedeu a todas as expectativas. Durante a semana foram realizadas palestras e merendas, concursos de robustez. Houve missa campal na catedral, tomando parte todas as escolas públicas e particulares, professores e autoridades.

PARAÍBA

JOÃO PESSOA — Acha-se aqui o coronel Jesuino Albuquerque, assistente do coordenador da Mobilização Econômica, ora em excursão pelo nordeste.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE — O embaixador Berle visitou o municipio de Caxias, onde recebeu expressivas homenagens. Hoje, a embaixatriz, acompanhada do provedor da Santa Casa, Sr. Arquimedes Fortini, visitará esse estabelecimento, bem como as obras do Hospital da Criança.

PELOTAS — Promovida pelo Sindicato dos Lojistas, o comércio de Pelotas realizou na Associação Comercial, concorrida reunião em que foi deliberado pedir ao governo da cidade o estabelecimento da semana inglesa.

PELOTAS — Foi nomeado presidente da Junta de Conciliação e Julgamento que funcionará em Pelotas, o Sh. Mozart Vitor Russomano.

— Foram iniciada as sessões da Quarta Concentração Odontológica promovida pelo Sindicato de Odontologistas de Pelotas, com a colaboração da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Pelotas. As reuniões foram presididas pelo Sr. Edmundo Gastal, decano dos dentistas locais.

MINAS GERAIS

BARBACENA—Acham-se abertas as matriculas para o 8º curso avulso de Extensão de Sericicultura, em Barbacena. O referido curso, mais um subsidio no desenvolvimento da nossa sericicultura, terá a duração de quarente e cinco dias, sob regime de internato e inteiramente gratuito.

As inscrições deverão ser requeridas até 25 do corrente, ao diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização do Ministério da Agricultura, ou diretamente ao inspetor chefe da Inspetoria Regional de Sericicultura em Barbacena, Minas Gerais.

GRAJAÚ TENNIS CLUB

Domingo, manhã dançante, e dia 27 "Baile da Vitória", dedicado aos seus expedicionários

Atendendo a um antigo anseio do seu quadro social, o Departamento Social do Grajaú T. Club resolveu realizar aos domingos manhãs dançantes. Assim é que teve lugar no dia 7 último a primeira das reuniões citadas, que, por sinal, esteve muito concorrida e animada. Prosseguindo essa série de festividades, fará realizar domingo, 21, das 11 às 13 horas, mais outra manhã dançante.

Depois dessa reunião, o Departamento Social começará os preparativos para o seu maravilhoso "Baile da Vitória", a realizar-se no próximo sábado, 27, e em homenagem aos associados do club que integraram a FEB, capitães Marcolino de Souza Ferreira e Heitor Arnizault de Mattos e tenentes Gil Mirili e Milton Eloy Vaz. Trajo a rigor para civis e militares.

...mos ler "VAMOS LER !"

Agradecendo as medidas de proteção à produção do leite

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Rio — Por delegação dos produtores de leite dos Estados de Minas, Rio e São Paulo, reunidos hoje na Associação Brasileira de Imprensa, expressamos nossos sinceros agradecimentos pelo decreto que beneficiou a classe dos produtores, atendendo aos legitimos interesses dos consumidores. Respeitosas saudações — José Albuquerque Lins, Ultimo Carvalho, Celio Ribeiro Guimarães, José Maria Oliveira Souza, Roberto Cotrim, Roberto Souza, Roberto Castro, Aristides Ferreira e Moacir Leitão".

ENCERRADA BRILHANTEMENTE EM NITERÓI A "SEMANA DA CRIANÇA" — As comemorações da "Semana da Criança" no Estado do Rio tiveram, este ano, extraordinário brilho. Encerrando-se ontem essas festividades, foi cumprido amplo e variado programa em Niterói. Na Fundação Lar do Operário Fluminense, instalada no Campo do Ipiranga — bairro de densa população proletária — realizou-se o lançamento da pedra fundamental da capela do Sagrado Coração de Maria, pelo bispo de Niterói, D. José Pereira Alves, que usou da palavra nessa ocasião, assim como o Sr. Guaraci Souto Maior, presidente daquela instituição. Seguiu-se a inauguração do Parque Infantil "Rubens Santiago", cerimônia que teve a presidência do representante da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Sr. Sindulfo Santiago, ato que finalizou com o desfile dos escolares, escoteiros e bandeirantes da F. L. O. F. Autoridades e convidados visitaram, depois, a exposição de trabalhos manuais executados pelas mães assistidas por aquela Fundação, realizada numa salas do jardim da infância. Nessa ocasião, por uma representante da Escola de Serviço Social do Estado do Rio foram entregues vários enxovais para recem-nascidos, oferta das alunas daquela escola. Seguiu-se a distribuição de prêmios aos vencedores do concurso de robustez infantil, promovido pela F. L. O. F., usando da palavra nessa ocasião a professora Atnilda Oliveira Soares, dirigente do curso noturno. As festividades foram abrilhantadas pela banda de música da Fôrça Policial do Estado. O interventor Amaral Peixoto fez-se representar pelo seu ajudante de ordens, capitão Leopoldo Melo, notando-se ainda a presença de altas autoridades civis e militares, numerosos convidados e habitantes daquele bairro operário. No Grupo Escolar "Getulio Vargas" a "Semana da Criança" foi encerrada com o ato de instituição da "sopa escolar", que será mantida pela L. A. B. fluminense. Estiveram presentes o diretor do Departamento de Educação, várias autoridades do ensino, professores e escolares. Os flagrantes acima fixam aspectos daquelas festividades

Acôrdo entre empregadores e empregados —

Empolgante reunião cívico-social, na Confederação Nacional do Comércio

Expressivo momento em que os senhores João Daudt d'Oliveira e Cupertino de Gusmão, respectivamente, presidentes da Confederação Nacional do Comércio e do Sindicato dos Empregados no Comércio, num gesto de alta significação social, simbolizam a harmonia existente entre empregadores e empregados

A Confederação Nacional do Comércio, sediada à rua da Alfândega, 107, 1º andar, orgão máximo sindical dessa categoria, e recém-fundada, realizou ontem uma grande sessão presidida pelo Sr. João Daudt d'Oliveira, delegado da Junta Diretiva do novo organismo, a fim de comemorar o ato pelo qual, empregadores e empregados no comércio, n'um gesto da mais alta significação social, desistiram, reciprocamente, de interpor o recurso legal, à decisão cabivel, à decisão do Conselho Regional do Trabalho, que fixára a tabela de reajustamento dos salários.

A essa reunião, além do Sr. João Daudt d'Oliveira, orientador do orgão sindical máximo do comércio, compareceram os senhores Hortencio Lopes, presidente da Federação do Comércio Atacadista; Valdemar Ferreira Marques, presidente da Federação do Comércio Varejista, que muito contribuiram, pessoalmente, para o êxito do acôrdo; e mais os senhores Jorge Amaral, presidente em exercicio da Federação dos Agentes Autônomos do Comércio, e Antonio Ribeiro França Filho, presidente da Federação de Turismo e Hospitalidade, todas elas sediadas no Rio de Janeiro, e filiadas à Confederação Nacional do Comércio.

Além desses lideres do nosso sindicalismo patronal, estiveram presentes os senhores Cupertino de Gusmão e Jaime de Azevedo, presidente e vice-presidente, respectivamente, do Sindicato dos Empregados no Comércio, atividade suscitante do dissidio, ora definitivamente resolvido, e que se faziam acompanhar dos membros da Comissão que estudou a tabela dos salários, a qual estava integrada pelos senhores Jaime de Azevedo, Nelson Pereira da Mota, Osvaldo Granado Ferreira, Carlo Monteiro de Almeida, Alvaro Monteiro, Rossini Pacheco, Afranio Monteiro Develi, Mario da Silva Luzia, Adalberto Uchôa Magalhães, Armando Verino Milano, Renato Fróes de Azevedo e Adriano Emilio Teixeira.

Também compareceram à cerimônia numerosos Presidentes de Sindicatos patronais dos grupos do comércio.

Iniciada a reunião, foi a pedido do Dr. João Daudt d'Oliveira, lido pelo Sr. Cupertino de Gusmão, Presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, o teôr da petição assinada por todos os presidentes dos Sindicatos patronais, suscitados, e pelo do Sindicato dos Empregados no Comércio, suscitante, e por meio da qual desistem as partes interessadas de recorrer, como de direito, da decisão proferida pelo Conselho Regional do Trabalho.

Em seguida, sob vibrante salva de palmas, procedeu-se à assinatura solene do documento e logo após, o Sr. Dr. João Daudt d'Oliveira, pronunciou brilhante alocução, em que pôs em destaque o significado altamente expressivo daquele gesto, que tanto dignificava empregadores e empregados.

O Sr. Cupertino de Gusmão, em nome do comércio, usou da palavra, também pondo em fóco o alto sentido da cerimônia que se realizava.

Encerrada a reunião, foi servido um coquetel aos presentes.

Antes de deixarmos o recinto das sessões da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO, tivemos oportunidade de abordar o Sr. Presidente, Dr. João Daudt d'Oliveira, que assim nos falou:

"Foi com grande entusiasmo que acabei de presidir esta sessão, na qual se demonstrou praticamente a possibilidade da paz social entre o capital e o trabalho, e por cuja harmonização, em bases dignas e honestas, tanto me venho batendo. De há muito, compreendi, no seu justo e elevado sentido, a necessidade, indispensavel e urgente, de criar no país, através de entendimentos reciprocos, condições que permitam aos empregadores o exercicio livre e estavel de suas atividades, e aos empregados uma existência decente, com participação crescente da riqueza comum." — E despedindo-se, finalizou o Dr. João Daudt d'Oliveira: "Firmados tais anseios, estará generalizada a verdadeira paz social, de que tanto necessitamos."

Entre um dos grupos que se formaram durante o "cock-tail", encontramos vários diretores de federações sindicais patronais que ouviam atentamente as ponderações dos senhores Waldemar Ferreira Marques e Hortencio Lopes, respectivamente, presidentes das Federações do Comércio Varejista do Rio de Janeiro e do Comércio Atacadista, a respeito do acordo firmado com o Sindicato do Comércio e ao qual emprestaram o concurso de sua assistência pessoal.

Abordando o primeiro, disse-nos o senhor Waldemar Marques:

"Estou muito satisfeito, pois através da presidência da Federação do Comércio Varejista, isto é, no setor sindical que presido, e muito embora respeitando os pontos de vista das várias categorias econômicas federadas, tudo fiz para que se concretizasse o feliz acontecimento que acabamos de comemorar."

O senhor Hortencio Lopes, do Atacado, corroborando as afirmações do seu colega Waldemar Marques, arrematou:

"Trata-se de mais um marco na estrada da harmonia social entre o capital e o trabalho."

Por fim, o senhor Jorge Amaral, também presidente de uma das Federações — dos Agentes Autônomos do Comércio — assim se manifestou:

"A grande maioria dos sindicatos filiados à Federação que presido não foi atingida pelo acôrdo, devido à natureza especial das atividades dos seus integrantes. No entanto, sempre acompanho com extrema satisfação o desenvolvimento da ação sindical, como, por exemplo, a do acôrdo que acaba de ser firmado."

Irma Greese, a bela carcereira de Auschwitz, defende-se

LUENEBURG, 18 (Eric Borune, correspondente especial da Reuters) — Irma Greese, depois das lágrimas derramadas ontem, voltou hoje à sua antiga arrogância.

Respondendo às perguntas do promotor, negou que tivesse enviado prisioneiros fora do campo de Auschwitz, afim de que os guardas atirassem contra eles.

"Pode pensar o que quiser — disse Greese. — É mentira".

Acrescentou que sua tarefa era manter a ordem, tendo confessado que espancava os prisioneiros. Afirmou, porém, que só batia nas mulheres com as mãos, e ser uma fantasia dizer-se que as maltratava até a morte. Com os olhos chamejantes, a acusada respondeu uma série de perguntas com secos "Não ou "Nunca".

Reuniram-se os contabilistas práticos

Conforme estava anunciado, reuniram-se, sábado último, na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, mais de uma centena de contabilistas práticos que não puderam legalizar sua situação em tempo oportuno. Depois de longa discussão a respeito da questão que envolve seus interesses em face do exercicio da profissão, foi constituida uma comissão que ficou encarregada de redigir um memorial a ser enviado ao governo tratando do assunto.

A reunião foi presidida pelo Sr. Cupertino de Gusmão, presidente do Sindicato, o qual colocou à disposição dos interessados o patrocinio do referido orgão de classe em favor da causa que esses profissionais defendem.

Sábado próximo, às 16 horas, haverá reunião para leitura do memorial.

O "Neus Zeitung" vai circular na zona de ocupação americana

LONDRES, 18 (R.) — O jornal oficial para toda a zona de ocupação norteamericana na Alemanha, o "Neue Zeitung", deverá começar a ser publicado amanhã segundo anunciou o rádio de Munique.

Seu aparecimento assinala o complemento da fase de desenvolvimento da imprensa germânica sob controle norte-americano.

Todos os jornais locais e provinciais previamente publicados nesta zona pelo govêrno militar têm sido gradualmente substituidos por jornais alemães editados por grupos de alemães anti-nazistas de diferenstes tendências, de acordo com licença conjunta, enquanto que os últimos jornais do govêrno militar da Bavaria Setentrional deverão ser fechados nesses poucos próximos dias.

Declaração de aspirantes do C. P. O. R.

O Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro realizará brilhantes solenidades comemorativas do termino do curso dos novos aspirantes.

O programa acha-se assim organizado:

Dia 20, às 9 horas — No campo do Fluminense F. C., solenidade da declaração dos aspirantes. Discurso do paraninfo, 1º tenente Apollo Rezk, discurso do orador da turma, aspirante Nielsen Franco Ribeiro. Dia 21, às 8 horas — No pátio do quartel do C. P. O. R. (Avenida Pedro II), missa em ação de graças e benção de espadas dos aspirantes. Dia 28, às 16 horas — Na 1ª Igreja Batista, culto em ação de graças.

Será paraninfo o 1º tenente da Reserva Apollo Miguel Rezk, servindo de madrinha a Sra. Ilka Mourão do Valle Pinto.

Significativas homenagens deverão ser prestadas por essa ocasião aos mortos da FEB, FAB e Marinha nos diversos setores da guerra, além de outros preitos especiais à Força Expedicionária Brasileira, à Força Aérea Brasileira, à Marinha de Guerra Nacional, ao coronel Edgardino de Azevedo Pinto, ao ministro da Guerra, ao comandante da 1ª R. M. e à oficialidade do C. P. O. R.

— A missa campal será celebrada por monsenhor Leovigildo Franca, capelão militar.

O MINISTRO DA AUSTRÁLIA EM VISITA À "GALERIA PRESIDENTE VARGAS" — O Sr. Lewis R. Macgregor, ministro da Austrália junto ao govêrno do Brasil, esteve em visita à "Galeria Presidente Vargas", instalada no 13º andar do Palácio do Trabalho. O ilustre diplomata percorreu demoradamente aquela magnífica mostra das nossas riquezas econômicas, não escondendo o seu entusiasmo por tudo quanto lhe foi dado ver. Após a visita — na qual foi colhido o flagrante que acompanha estas linhas — enviou ao Sr. Marcial Dias Pequeno, diretor geral do Departamento Nacional de Indústria e Comércio, a seguinte carta: "Venho por meio desta agradecer-lhe todas as gentilezas para comigo por ocasião de minha visita desta manhã à Exposição do Ministério do Trabalho. Fiquei deveras impressionado com tudo o que vi, e devo dizer-lhe que nunca em minha vida, em nenhum país tive oportunidade de percorrer uma exposição de tão grande interesse e organização tão perfeita. Fico deveras grato pela oportunidade que me foi concedida de percorrê-la. Agradecendo-lhe toda a sua atenção para comigo, e esperando ter o prazer de revê-lo em breve, subscrevo-me atenciosamente: (a.) Lewis R. Macgregor".

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf 23-1556, Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Irmanados na mesma inexoravel miséria

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

"bate-papo" de redação, em que figurava como entrevistado, para uso interno, Nemo Canabarro Lucas, correspondente de guerra de A NOITE, que se encontrava na ilha britânica, naquela madrugada do "Dia D", quando os soldados das Nações Aliadas deram o pulo para o continente. Durante 22 meses, Nemo Canabarro peregrinou pelos teatros da guerra. Palmilhou territórios da Inglaterra, França, Holanda, Bélgica, Austria, Alemanha, Itália. Assistiu a batalhas, presenciou raids aéreos; esteve em abrigos subterrâneos, dormiu em acampamentos. Viu cidades devastadas, ruinas, misérias, lágrimas e sangue. E, entre os seus companheiros, desfila as suas impressões, nitidas, seguras, precisas, impressões de quem viu a guerra de perto.

Reconstrução — Braços — Paz

— Muitos problemas assoberbam a Europa, começa Nemo Canabarro. Alguns, naturalmente, tomam a preferência, se assim se pode dizer, por parte de povos e governos. Eles dizem de mais perto com as realissimas necessidades de cada país. Senão do continente inteiro. A Europa é a área do globo mas artificialmente dividida, mais em desharmonia do ponto de vista da divisão politica para a acomodação dos grupos humanos, segundo a distribuição natural, quer econômica ou geograficamente. Países pequenos, países insuficientes, senão minimos, fora de qualquer possibilidade de influência política no quadro internacional, quanto mais de solucionar os problemas econômico-sociais, cada vez mais transcendentes, dispersam-se em geral à roda de uma ou duas nações com bases práticas ou menos mal servidas, e destarte põem no taboleiro europeu questões que já não pertencem a esta ou aquela comunidade nacional, com caracteristicas especificas, mas a uma comunidade muito maior, muito mais suficiente e com outras aptidões para enfrentar as durissimas realidades contemporâneas, — a Europa.

— Trata-se, por conseguinte de dar satisfação às prementes necessidades que são de todas as coletividades artificialmente separadas pelas razões politicas de outrora, mas hoje espontaneamente comandadas para nova organização pelos determinantes sociais levantados ele acontecimentos categóricos, quais a guerra mundial recem finda. Esta, antes de mais nada, põe no terra-terra da Europa, a reconstrução daquilo que se destruiu, afim de que se evolua o mais rapidamente para a normalidade por que toda gente anseia, depois de seis anos de padecimentos continuos, naquela beleza da Nova Ordem, com que tantos se iludiram e não parecem ainda ter saido de suas ilusões, seja onde for, no país ou no continente que se queira.

— A reconstrução absorve o europeu. Ele se sente por toda parte imanado na mesma inexoravel miséria, buscando valentemente transpôr terriveis barreiras. Ataca a um tempo os principais ramos da produção, das riquezas e das utilidades públicas. O interesse coletivo torna assim uma preferência marcada. O interesse individual não está fora de cogitações, é claro, e ocupa lugar bem saliente, de um vulto como não imaginariam talvez os espiritos professos à aceitação voluntária de tudo que representa passos à frente, para o futuro. Nasce desta forma, e cresce com força uma noção de repôr na fé em que vicejaram nos bons tempos, aquelas conquistas do homem a que se dá o nome de direitos e interesses do individuo. A pessoa humana não se apaga, antes cresce, pois, no terbilhão das coisas européias, a reconstruir de uma assentada.

— Nalguns países, naqueles que estiveram na condição de aliados, ex. a França, a reconstrução se desdobrará sob esses moldes, porem com um ritmo mais vivo que noutros, nesses que formaram dentro da órbita germano-fascista, e o exemplo tipico é a própria Alemanha. Nos primeiros, intervem a ajuda aliada — norte-americana em particular. Fazem-se muitas obras nos transportes, na indústria e na reconstrução das habitações e no dominio do reaprovisionamentos — a parte urgentissima da reconstrução — que não podem ser atacados com igual impeto nas outras esferas menos accessiveis a este poderoso incentivo de origem exterior. A Europa atingida pela destruição, olha, por causa disto, para as terras donde lhe possam vir elementos com que afastar a miséria constante, em que vive desde a noite escura da Nova Ordem. Ela trabalha por si só, sem desfalecer, certa de que há de contar antes de tudo consigo mesma. Entretanto, não desespera da ajuda que venha de fora. O continente inatingido pela luta, e dotado de recursos excedentes, a que possa necessitar, é a América. Então, a nossa jovem e grande pátria comum, assume um feito gigante aos olhos de sua ilustre e gloriosa mãe pátria européia. Os filhos dos povos tão martirizados das terras de onde procederam nossos avós de raça branca, quem sabe com algum ilusionismo no meio da certeza de sua cruel realidade, descançam por momentos esperanças radiosas no concurso que lhe possamos levar. Eles não se iludem num ponto bem compreensivel, tanto para eles como para nós, é que se os ajudarmos, a reconstrução se fará num prazo muito mais curto do que se for surpreendida nas duras penas dos seus debilitados recursos. Para um forte auxilio americano, dos Estados Unidos e da América Latina, corresponderá um encurtamento sensibilissimo da miséria européia. Em metade, numa terça parte, ou ainda menos, do tempo reclamado para a reconstrução, ela estará consumada se a mão americana pesar de verdade em socorro da Europa.

A França, nesses termos, recobrará em uns dez anos, não só a normalidade, mas a primitiva grandeza momentaneamente abalada. Ela conta com meios próprios, que sobraram, e que reajustarão com os que se restabelecerem, por si e com o amparo externo.

A Alemanha já não contará com tais disponibilidades. Consentiu submissamente, sob o pretexto da disciplina, e em detrimento da Liberdade, que os senhores do nazismo a utilizassem como instrumento da escravização européia e mundial. Uma reação espontânea do mundo agredido coloca-a em plano diverso pela destruição. Até certa medida, ela bem que merece tal tratamento. Condecendia insensivel ao devastamento e manutenção da desgraça contra os vizinhos. Estes, por humanos que sejam, não esquecem as brutalizações sofridas, agora quando se trata de minorar a desgraça de todos. Na ordem das prioridades, fica-lhe em consequência, reservada a pior posição. Ela se reconstruirá sobretudo à custa do que tem. Como tal, a reconstrução alemã demorará muitissimo alem da reconstrução francesa; não há de cossertar-se a não ser remotamente quando a Europa que ela infelicitou, submissa ao nazismo, se tenha reconstruido. Se reparar-se para o fato de que a Alemanha é o país mais destruido do mundo na segunda grande guerra, compreender-se-á o quanto deve ser lento o seu retorno à normalidade. Na opinião de alemães antinazistas, com quem falei, em Berlim, isso não se dará antes de 50 anos, salvo que os vencedores venham a modificar o atual sentido do tratamento que dispensam ao povo alemão. E é bem provavel que assim suceda. As nações vencedoras bateram-se pela Democracia, fizeram a Democracia triunfar sobre o fascismo, refazem-se sob a luz renovada do sistema democrático. E a democracia, sendo por natureza humana e humanista, é capaz de produzir reviravoltas imprevisiveis.

— Depois, a reconstrução material da Europa está presa inseparavelmente à reconstrução politica. E a esta se atribui um interesse muito maior. Ela é outro dos grandes problemas alinhados na primeira fila, no desafio e à espera de soluções.

— Mas, vocês não quererão que eu descambe para esse lado. Meu papo já se cança. Vocês tambem precisam respirar depois da surra desta audição. Escrevi sobre a reconstrução politica, a paz e a bomba atômica, etc., segundo o ponto de vista dos observadores europeus.

— Bem, chega. Avance o cafézinho...

A longa conversa estava em seu fim. Mas outras perguntas surgiram. E o correspondente de guerra, que não fugiu aos bombardeios e assaltos, teve de bater em retirada, ante a saraivada de perguntas, deixando no campo de combate, como botim precioso, a entrevista acima.

HOJE, O LIBELO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Nitichenko deu como iniciada a sessão. Em seguida, o promotor apresentou o libelo.

EM NOVEMBRO A AUDIÊNCIA

BERLIM, 18 (A. P.) — O major-general Nititchenko, presidente do Tribunal Militar Internacional, anunciou que, além dos 24 maiorais nazistas acusados como criminosos de guerra, a promotoria procurou demonstrar que seis grupos militares nazistas eram organizações criminosas. Os 24 líderes nazistas são apontados, individual e coletivamente, como culpados de numerosos crimes. A audiência dos mesmos provavelmente se iniciará em novembro.

ORGANIZAÇÕES CONSIDERADAS CRIMINOSAS

BERLIM, 18 (A. P.) — O senhor Nikitchenko, que representa a Rússia no Tribunal de Criminosos de Guerra, anunciou que a promotoria procurará demonstrar que as seguintes organizações são criminosas: o Gabinete do Reich, o Partido Nazista, a Polícia Secreta, as tropas de assalto e o Estado Maior Geral das Forças Armadas Nazistas.

ACUSADOS COLETIVA E INDIVIDUALMENTE

BERLIM, 18 (A. P.) — O maciço volume contendo os processos contra os criminosos de guerra alemães, acusando-os coletiva e individualmente de crimes contra a humanidade, foi apresentado hoje na primeira sessão pública do Tribunal Internacional de Crimes, o qual se reune no mesmo local em que foram julgados os implicados na tentativa de assassinio contra Hitler, em julho de 1944.

TERMINARÁ DENTRO DE TRINTA DIAS

BERLIM, 18 (De Dougald Werner, da United Press) — O Tribunal das Quatro Potências iniciou hoje o julgamento dos criminosos de guerra nazistas, tendo acusado 7 organizações nazistas e 24 dos principais nazistas tidos como perigosos delinquentes de guerra. Os autos do processo constam de 25.000 palavras. Os acusados foram intimados a apresentar defesa imediatamente, em lingua alemã, devendo o julgamento terminar dentro de 30 dias.

Hitler não foi incluido no rol dos criminosos de guerra porque tudo indica que, de fato, êle está morto. Mas na hipótese de que o Fuehrer ainda viva êle será julgado como os demais.

As 7 organizações principais nazistas que figuram no processo são as seguintes: O gabinete alemão, o Estado Maior, a chefia do Partido Nazista, a Gestapo, as tropas SS, os corpos SA e os camisas pardas. Todos os 24 acusados pertencem a uma ou mais das citadas organizações. Os acusadores russos, norte-americanos e franceses pediram que aquelas organismos fossem qualificados "organizações criminosas" e que, nesse casso, qualquer membro das mesmas poderia ser chamado ante o Tribunal afim de ser ouvido.

A sessão de hoje iniciou-se às 8.30 horas, sendo presidida pelo juiz soviético Nikitchenko.

Política e Políticos

COCKTAIL DE MAU GOSTO...

A mistura que a secção udenista do Distrito Federal fêz com a chapa para deputados federais, reunindo elementos extremistas a católicos puros, não foi bem recebida pelos fiéis.

Ontem, afirmava-nos um dos maiores líderes da Liga Católica que esta, não sendo, como tantas vêzes tem declarado, um partido político, examinaria os programas dos diferentes partidos e as ideologias particulares dos candidatos. Somente quando convencida da sinceridade dos sentimentos cristãos dos candidatos, transigiria em aconselhar aos católicos a lhes sufragarem os nomes.

— Na chapa carioca dos candidatos a deputado da U. D. N. aparecem elementos que de forma alguma se recomendam à Liga. São extremistas conhecidos de longa data. São mesmo inimigos provados da religião e não os poderíamos aceitar como companheiros de verdadeiros católicos.

Na opinião dêsse líder, trata-se de um "cocktail" de mau gôsto, que a Liga não tragará, apesar de estar sendo manipulado com a perfeita cooperação de um dedicado católico, advogado militante de renome.

RENÚNCIAS...

A propósito da chapa udenista para deputados federais, ouvimos que além do Sr. Juarez Távora, que declinou aceitar a inclusão de seu nome como candidato pelo Distrito Federal, também o Sr. Oswaldo Aranha estaria no propósito de excluir-se do pleito na Capital da República.

O ex-ministro das Relações Exteriores preferiria, a ser exato aquilo que ouvimos, pleitear uma cadeira de deputado pelo Rio Grande do Sul, deixando a próceres legitimamente cariocas a candidatura de senador que lhe ofereceram.

Também a Legião 5 de Julho, componente da U. D. N., não se mostra satisfeita apenas com um lugar na chapa para a Câmara.

Destacado paredro udenista disse:

— A Legião dispõe apenas de 2.000 eleitores e quer alguns lugares na chapa! Ora, isto não pode ser!

ELEITORES... QUE NÃO QUEREM SABER DOS TÍTULOS

Muitos advogados estão clamando contra a lentidão na entrega dos títulos eleitorais, e até no cumprimento das formalidades essenciais à inscrição.

Quando assim se manifestam, fazendo verdadeiros meetings no Fôro, a Secretaria da Ordem dos Advogados avisa, pela imprensa, aos advogados inscritos, que, se até o próximo dia 20, não forem àquela Secretaria completar as referidas formalidades, ficarão privados de votar nas eleições de 2 de dezembro e ainda sujeitos às sanções previstas na Lei Eleitoral.

E o que também ocorre em relação às autarquias, onde milhares de títulos esperam que seus donos os vão buscar.

O EGISTRO DA U. D. N.

O professor Nestor Massena, delegado da U. D. N. junto ao Tribunal Eleitoral Superior, entrou ontem, na Secretaria daquela Côrte, conforme disseramos, com o pedido de registro definitivo dessa organização politica.

As 18.086 assinaturas que o apoiam estão assim distribuidas:

Estado	Assinaturas
Distrito Federal	1.103
Bahia	491
Ceará	2.372
Goiás	228
Maranhão	559
Mato Grosso	421
Minas Gerais	1.586
Pará	426
Paraiba	1.032
Paraná	696
Pernambuco	1.230
Piauí	877
Rio Grande do Norte	54
Rio de Janeiro	226
Santa Catarina	852
S. Paulo	3.279
Sergipe	1.163

O REGISTRO DEFINITIVO DO P. T. B.

A Secretaria do Partido Trabalhista Brasileiro anuncia já ter em seu poder as listas de assinaturas de eleitores em número suficiente para requerer o registro definitivo do Partido.

É possivel que o pedido seja levado à Secretaria do Tribunal Eleitoral Superior ainda esta semana.

CONVENÇÕES

Estão reunidos em Convenção, na cidade de Belo Horizonte, sob a presidência do governador Benedito Valadares, os marechais do P. S. D. Mineiro, a fim de procederem à escolha de seus candidatos aos mandatos eletivos.

A reunião magna terá inicio às 14 horas de hoje, devendo ser conhecidos, até à noite, os resultados da votação.

— Os sociais-democráticos baianos vão realizar, a 27 do corrente, a sua convenção para escolha idêntica à dos mineiros.

O Sr. Pinto Aleixo deixou ontem o Rio, afirmando aos amigos que não seria candidato ao govêrno do Estado.

As dificuldades surgidas para a escolha de um candidato de conciliação persistem ainda agora e na opinião dos intimos do interventor êste talvez venha a ceder, aceitando a indicação de seu nome.

Se isso se verificar, as oposições farão causa comum com os dissidentes e outros elementos, apresentando um candidato único contra o do P. S. D. do Estado.

— O Sr. Georgino Avelino regressou hoje, por avião, a Natal, avistando-se, antes, com os jornalistas, a quem disse que não telegrafara a ninguém, do Rio Grande do Norte, propondo acordos politicos.

O interventor pretende, logo que chegue a Natal, falar diretamente aos riograndenses sôbre a situação politica e ouvir os seus amigos sôbre a escolha de candidatos aos postos eletivos.

Isso não será propriamente uma convenção.

— A politica do Rio Grande do Norte, concluiu o Sr. Georgino Avelino, faz-se no Rio Grande do Norte.

REGRESSA O SR. CILON ROSA

O Sr. Cilon Rosa, secretário do Interior do Rio Grande do Sul, e um dos mais autorizados líderes politicos do Estado, regressou hoje a Porto Alegre, de avião.

Foram levar-lhe as despedidas, no Aeroporto Santos Dumont, muitos amigos e membros da colônia gaucha nesta capital.

DOIS MILHÕES DE ADEPTOS

O Partido Trabalhista Brasileiro anuncia o inicio, para breves dias, de uma campanha destinada a obter a inscrição, em suas fileiras, de dois milhões de adeptos.

Essa campanha será realizada em todo o país.

O P. T. B. tem como seu presidente o Sr. Getulio Vargas.

QUEIXA-SE O SR. ADEMAR

O Sr. Ademar de Barros, em uma comunicação ao Tribunal Eleitoral Superior, manifestou o seu desagrado pela lentidão com que estão sendo entregues aos eleitores os respectivos titulos.

O fato, segundo o ex-interventor federal em S. Paulo, prejudicará o registro definitivo dos partidos, inclusive o Partido Republicano Progressista, de que é presidente.

O Sr. Ademar de Barros ainda não conseguiu a assinatura dos dez mil eleitores, de cinco circunscrições eleitorais, pelo menos, de que tem necessidade para requerer aquele registro.

LÁ NO PIAUÍ

O Sr. Leonidas de Melo, interventor no Piauí, reafirmou, ontem, ao redator de "Politica e Politicos" que não é candidato ao govêrno constitucional do Estado.

— Sou, porém, candidato ao Conselho Federal, — disse-nos.

— E o nome do coronel Gaioso ainda está sendo mantido para governador? — indagamos.

— Sim, o coronel Gaioso é quem reune, dentro do Partido, maior número de simpatias.

— Mas já se fala em dois outros nomes... — fizemos.

— É verdade, mas o do coronel é ainda aquele que parece mais viavel.

— E a chapa para o Parlamento e a Assembléia Legislativa já estão organizadas?

— Mais ou menos, dependendo, agora, do pronunciamento dos diretórios, o que se dará logo em seguida ao meu regresso a Teresina.

A CHAPA DE DEPUTADOS DO P.S.D. CEARENSE

Os sociais democráticos do Ceará já têm a sua chapa para a Câmara Federal.

Compõem-na os nomes dos Srs. André Furtado, José Martins Rodrigues, Luiz Sucupira, Raul Barbosa, Guilhermina Ribeiro, Vale, José Góis Campos Barros, Dracon Barreto, padre Bruno Teixeira, Jaime Vasconcelos, Mateus Coutinho, Antonio Fiuza Pequeno, Rui Monte, Crisanto Moreira da Rocha, Francisco Arruda, Oswaldo Moreira da Rocha, Oswaldo Studart, César Cals, Xavier de Oliveira e Neslo Frota Aguiar.

Predominou, nessa composição, como é facil verificar, pelos nomes dela constantes, o elemento católico do Estado.

OS CATARINENSES

Os catarinenses da situação, com o interventor Nereu Ramos à frente, vão reunir-se, em Convenção, no dia 24 do corrente, a fim de escolherem os seus candidatos às eleições de 2 de dezembro.

Parece que o interventor é candidato.

Quanto à oposição, chefiada pelo Sr. Adolfo Konder, ainda não decidiu se concorrerá ou não ao governo do Estado.

Os amigos do Sr. Konder, associados a pequenos grupos oposicionistas locais, empenharam-se a fundo no alistamento, acreditando-se que possam mandar à Câmara Federal e à Assembléia Legislativa do Estado alguns representantes.

O SR. BARBOSA LIMA NO GOVÊRNO DE PERNAMBUCO

O Sr. Barbosa Lima Sobrinho, candidato majoritário de Pernambuco ao govêrno constitucional do Estado, enviou ao interventor, Sr. Etelvino Lins, o seguinte telegrama:

"Agradeço aos prezados companheiros da Comissão Executiva a decisão de apresentar meu nome à consideração da Convenção Estadual do P. S. D., para candidato ao govêrno do nosso Estado.

Não ignoro as responsabilidades que correspondem a tão alto mandato nem exemplos de trabalho criador que credenciaram o nome de Agamemnon Magalhães à gratidão do povo de nossa terra, exigindo de seus sucessores esforço redobrado para que não interrompam êsse ritmo de administração realizadora.

Como pernambucano, não tenho outro ideal que não seja servir ao Estado com maior devotamento e mais sincero desejo de acertar. Abraços."

O ministro Agamemnon Magalhães telegrafou ao interventor Etelvino Lins nos seguintes termos:

"Congratulo-me com a Comissão Executiva do P. S. D. pela feliz indicação de Barbosa Lima para o cargo de governador nas próximas eleições".

Antigo companheiro de lutas desde 1922, sua conduta tem sido exemplo de coerência e lealdade. Na imprensa, na Câmara Federal como no Instituto do Alcool e Açucar, sua fidelidade às reivindicações históricas, econômicas e sociais de Pernambuco o colocou entre os combatentes de primeira linha.

Autêntico líder das coisas pernambucanas não pretende, por outro lado, aspirações e direitos de outros companheiros igualmente dignos leais.

O Partido está, pois, de parabens pela alta solução politica que encaminhou, com os mais significativos aplausos da opinião pública dentro e fora do Estado".

O Sr. Barbosa Lima Sobrinho partirá amanhã, de avião, para Recife, onde vai participar dos entendimentos para a escolha de candidatos sociais-democráticos ao Parlamento e à Assembléia Legislativa do Estado.

Seu regresso ao Rio se dará na próxima semana.

O CASO DE MATO GROSSO

O coronel Filinto Muller, apontado, em despachos de Cuiabá, como provável candidato a governador constitucional de Mato Grosso, declarou ontem à imprensa carioca que não é nem será candidato.

Disse que não lhe parecia certo que se propusesse ocupar aquele posto, em sucessão a seu irmão, o Sr. Julio Muller, atual interventor, e que não faltarão matogrossenses dignos que poderão ser indicados.

O coronel Filinto Muller acrescentou que o interventor também não é candidato:

— Foi o que me reafirmou, ainda no último domingo, quando almoçamos juntos em Cuiabá.

Apesar da declaração do procer matogrossense, sabemos que está sendo feito, em todo o Estado, um movimento para levá-lo a aceitar a indicação de seu nome, que os matogrossenses reputam como o que conciliaria o maior número de correntes locais.

Se o coronel Filinto Muller mantiver a sua resistência, então, as combinações passarão a ser feitas em torno de nomes prestigiosos das diferentes zonas do Estado, entre os quais os dos Srs. João Pontes Arruda, secretário geral da interventoria, desembargador Amarilio Novis e Arnaldo Figueiredo, ex-prefeito de Campo Grande.

PAPAVEIS FLUMINENSES

Os diretórios municipais fluminenses do P. S. D. estão fazendo reuniões para a indicação de seus candidatos aos mandatos legislativos do Estado.

Ontem, os petropolitanos escolheram, para a Câmara Federal, como os seus candidatos favoritos, os Srs. José de Morais Kappes, Paulo Werneck e Guilherme Ahrende, e, para senador, o Sr. Alfredo Neves, presidente do Conselho Administrativo e vice-presidente da secção do P. S. D. no Estado.

A candidatura do Sr. Alfredo Neves, para o Conselho Federal (Senado), aliás está recebendo a unanimidade das indicações, sendo a mais prestigiada para êsse posto.

Pelas indicações e outras manifestações de opinião conhecidas, até agora, acredita-se que têm seu lugar assegurado na chapa para deputados federais, os Srs. Acurcio Torres, Heitor Colet, Silvio Tavares, Pereira Nunes, Brigido Tinoco, Geraldo Menezes, Getulio Moura, França Filho, Miguel Couto Filho, Cesar Tinoco e Eduardo Duvivier.

A escolha definitiva deverá ser publicada até o fim do corrente mês, não só para a Câmara como para o Conselho Federal e a Assembléia Legislativa.

Fracassou o comício brigadeirista

S. LEOPOLDO (R. G. do Sul), 18 (Serviço especial de A NOITE) — A União Democrática Nacional realizou, domingo último, à noite, um comicio pró-brigadeiro, no povoado industrial de Esteio, neste municipio. Esse comicio fracassou totalmente, tendo ao mesmo comparecido menos de 30 pessoas. Mesmo assim discursaram o coronel reformado Peixoto, presidente do núcleo-local da U. D. N. e outros oradores.

Desmentida uma falsa notícia veiculada no Maranhão

SÃO LUIZ, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Chegou, ontem, à noite a esta capital, o Sr. Vitorino Freire, oficial de gabinete do ministro da Viação, sendo recebido no Aeroporto por grande número de amigos e correligionários e várias autoridades. Na sede do P. S. D. foi o Sr. Vitorino Freire alvo de uma manifestação. Respondendo às saudações dos oradores, declarou ser falsa a noticia veiculada do rompimento do presidente da República com o P. S. D. Disse que podia afirmar que existe absoluta identidade entre o presidente Vargas e o general Gaspar Dutra.

Excursão do interventor ao interior do Estado

S. LUIZ DO MARANHÃO, 18 (Serviço especial de A NOITE) — O interventor federal, na próxima semana, fará uma excursão ao interior deste Estado, acompanhado dos membros destacados do Partido Social Democrático.

No escritório do Sr. Pedro Lauria

O alistamento em todos os escritórios do prefeito Henrique Dodsworth foi bem expressivo. E como o trabalho se processou há muito tempo, foram arregimentados os melhores elementos, em todas as paróquias.

No centro da cidade, um escritório do prefeito Henrique Dodsworth e do coronel Jonas Correia conseguiu alistar apreciavel número de eleitores. Sob a direção do Sr. Pedro Lauria, antigo funcionário do Teatro Municipal, o escritório instalado no prédio da Avenida Almirante Barroso, em cima do restaurante Reis, conseguiu um dos melhores coeficientes de alistamento do Partido Social Democrático do Distrito Federal.

Uma entrevista sobre o general Eurico Dutra

SUA REPERCUSSÃO EM MATO GROSSO

CUIABÁ, 17 (Serviço especial de A NOITE) — O Sr. Gabriel Martiniano de Araujo, influente politico no Estado, antigo deputado e atualmente fazendo parte do Conselho Administrativo do Estado e da Comissão Executiva Estadual do P. S. D., de regresso do Rio concedeu no jornal "Estado de Mato Grosso", uma entrevista. Esta obteve grande repercussão nos circulos politicos. Disse:

"Apreciei imensamente a franqueza sinceridade e lealdade do nosso eminente candidato, o general Eurico Dutra.

Essas qualidades, que constituem traços marcantes da personalidade do grande soldado, são também as que destacam a personalidade do ilustre politico. Encontrei da parte de sua excelência a maior compreensão, acatamento e boa vontade em relação a todos os assuntos versados durante as entrevistas que tive a honra de manter com S. Ex. Notei da parte do ilustre general, que tanto honra a nossa pátria e o nosso Exército, o maior interêsse pelos nossos problemas locais e regionais e voltei absolutamente convencido de que Mato Grosso terá no seu govêrno a era de ressurgimento que há tanto tempo espera."

Aludindo a certos elementos que exerceram outrora atividades politicas no Estado, mas que há longos anos se acham afastados de Mato Grosso, residindo no Rio, e que pretendiam obter apoio com o general Eurico Gaspar Dutra para se candidatarem à representação federal, disse o entrevistado: "Posso garantir que essas absurdas e espertas pretensões ruiram diante da falta absoluta de apoio do general Dutra."

O entrevistado comenta finalmente:

"Pode o eleitorado matogrossense ficar tranquilo que não será surpreendido com a inclusão em qualquer chapa, à sua revelia, de nomes estranhos nos quadros partidários do Estado."

A referida entrevista veio desfazer a exploração que estava sendo feita em torno dos assuntos abordados e consolidar a grande fôrça eleitoral que representa o P. S. D. neste Estado.

CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES DE SERVIÇOS TELEFÔNICOS DO DISTRITO FEDERAL

AVISO

SERVIÇO ELEITORAL

Pelo presente ficam convidados os Srs. associados alistados "ex-officio" que ainda não assinaram os respectivos titulos, a fazê-lo com a máxima urgência na sede desta instituição à Avenida Nilo Peçanha, 38-D, 3.º andar, das oito às dezoito horas.

Roberto de Medeiros Pontes
Encarregado do Serviço Eleitoral.

A viagem do general Dutra ao Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 18 (Serviço especial de A NOITE) — Está sendo esperado no fim da semana, nesta cidade, o general Eurico Gaspar Dutra que, nessa viagem de propaganda de sua candidatura à presidência da República, deverá também excursionar ao interior indo até Livramento.
de dias.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Instrumento de música viajará de graça

A administração da Central do Brasil resolveu que não estarão mais sujeitos a frete os instrumentos musicais nos trens dos subúrbios.

HOMENAGEM A LAURO SODRÉ

Inaugurado o seu mausoléu no Cemitério São João Batista

No dia 17 de outubro de 1858 nascia, em Belem, Lauro Sodré. Foi das mais nobres figuras da República e dos mais vivos defensores da democracia. Na data evocativa, inaugurou-se, no cemitério S. João Batista o monumento fúnebre do soldado-estadista. Foi uma cirimônia comovedora e simples assistida pelos que não esquecem a figura do intransigente republicano. Não se convocara o povo, mas ao ato compareceram expressões populares que ainda recordam o parlamentar das grandes lides e o revolucionário das grandes horas. Para assistir à cerimônia, veio do Pará o secretário geral do Estado, Sr. Lameira Bittencourt, representando o interventor Magalhães Barata.

Em vibrante oração o Sr. Lameira Bittencourt, traçou o perfil do grande lider da terra marajoara, oferecendo à familia Lauro Sodré em nome do govêrno do Estado, o monumento.

A seguir, o Sr. Hugo Carneiro, presidente do Grêmio Paraense, disse da gratidão que o Pará devia ao homem público, cuja memória ali se exaltava. Entre os presentes estavam o representante do general Eurico Dutra, o Sr. José Ribas, delegado do govêrno paraense e a viuva general Lauro Sodré e seus filhos Arlindo Sodré, Teodoro Sodré, o comandante Viveiros de Castro e netos.

Canhoneiras ao largo de Buenos Aires

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

paralisou todas as atividades normais do comércio e da indústria do país.

TENTARAM INVADIR A RESIDENCIA DE ALFREDO PALACIOS

BUENOS AIRES, 18 (A. P.) — O Sr. Alfredo Palacios, "leader" socialista, declarou que os "peronistas" tentaram invadir sua residência, ontem à noite, mas foram repelidos pelos seus amigos. Acrescentou no entanto, que permanecerá na Argentina "pois êste é o momento de lutar contra a ditadura".

TENTARAM UM ASSALTO CONTRA A "CASA ROSADA"

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Esta capital foi, ontem, espetáculo de uma cena rara: — o apedrejamento da "Casa Rosada", de onde pouco depois falaria o coronel Peron, que teve ao seu lado o presidente Farrell. Uma turba formada por umas 50 mil almas, julgando-se ludibriada pelo atrazo do orador, pôs-se a atirar pedras contra a sede do governo e chegou mesmo a tentar um assalto, que foi rechaçado pela guarda militar.

O NOVO GABINETE

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Urgente — Foi anunciado autorizadamente que o novo gabinete argentino será integrado da seguinte forma:

Vice-presidente, Sr. Amadeo Sabatini, ex-governador da provincia de Córdoba; ministro do Interior, Sr. Hortensio Quijano; Relações Exteriores, Sr. Juan I. Cooke; Obras Públicas, general Juan Pistarini; Marinha, contra-almirante Alberto Teisaire; Guerra, general Humberto Hosa Molina; Justiça e Instrução Pública, Antonio Benitez; Agricultura, coronel Amaro Avalos, e Fazenda, Sr. Armando Antille.

Quijano, Cooke, Pistarini, Benitez e Antille integravam o gabinete que caiu em consequência dos acontecimentos da semana passada. Teisaire formou no govêrno de Farrell até pouco.

RENUNCIOU O CHEFE DE POLICIA

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Urgente — O chefe de Policia, coronel Emilio Ramirez, renunciou.

ATAQUE ARMADO A "CRITICA"

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Urgente — O vespertino "Critica" comunicou-se por via telefônica com a United Press, esta madrugada, quando revelou estar sendo atacado por uma multidão armada a rifles e pistolas de calibre 45.

Aparentemente o ataque foi levado a efeito por pessoas que haviam ouvido os discursos de Farrell e Perón, pois ao terminar o ato da praça de Maio dirigiram-se para o edificio da "Critica".

Pouco depois ouviram-se disparos.

PERON DECLARA TER-SE RETIRADO VOLUNTARIAMENTE

MONTEVIDÉU, 18 (R.) — A rádio local anuncia que o coronel Peron, discursando da sacada da Casa Rosada, declarou que se retirava do govêrno voluntariamente, assim como voluntariamente se retirava do seio do Exército.

30.000 TRABALHADORES

BUENOS AIRES, 18 (INS) — Ontem, à tarde, cerca de 30.000 trabalhadores estavam postados às portas desta capital, prontos a romperem os cordões de isolamento estabelecidos pela policia. F avam apenas à espera de "ordens". Outros 30.000 trabalhadores procuravam fazer fechar as fábricas e estabelecimentos comerciais, dentro dos limites da cidade. Eram todos peronistas.

BOMBAS LACRIMOGÊNEAS

BUENOS AIRES, 18 (INS) — As ruas desta capital estão sendo patrulhadas por pelotões motorizados e que empregam bombas lacrimogêneas para dissolver os grupos de manifestantes.

MANIFESTAÇÕES PERONISTAS

BUENOS AIRES, 18 (INS) — Na tarde de ontem, aumentaram de intensidade as manifestações peronistas.

Disparos de revólver e pequenas bombas foram atiradas contra as paredes dos prédios das firmas americanas Frigorificos Armour e Swift e Estabelecimentos General Eletric, que se viram obrigados a fechar.

Quarenta mil operários, voluntariamente ou por intimidação, suspenderam o trabalho, somente nesta apital e arredores. A vizinha cidade de Avellaneda, que é praticamente uma continuação do bairro industrial desta capital, os peronistas ameaçavam cortar a luz, o gás e a água.

DECLARAÇÕES DO CHANCELER CUBANO

HAVANA, 18 (A. P.) — O chanceler Alberto Inocente Alvarez, em entrevista à Associated Press, declarou que o govêrno está estudando a recomendação do Congresso pedindo o rompimento com a Espanha e se mantém na expectativa no caso da Argentina, sem pretender intrometer-se demasiadamente nos problemas internos argentinos. Afirmou o chanceler cubano: "Não temos dúvida em que, apesar das dificuldades, o povo argentino achará o caminho próprio para a livre determinação de sua vontade democrática". A declaração do ministro cubano parece indicar o receio de que a demasiada interferência nos assuntos internos da Argentina poderá resultar, posteriormente, em perigo de intervenção em outros países americanos, inclusive Cuba.

CONTRA OS MAUS SENHORIOS

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

quim Gomes de Oliveira, pretendente ao apartamento intimou o gerente da empresa proprietária, Sociedade Imobiliária Santa Cristina, a comparecer à DEP.

O imovel foi alugado ao próprio comunicante, pelo aluguel de 1.700 cruzeiros.

— Estão sendo processados, por cobrança de aluguel adiantado, os proprietários Sebastião Honorio Sobrinho, da casa n. 18 da rua do Parque, e Manoel Sebastião dos Santos, rua do Mante n. 23.

Outros senhorios processados

Está sendo processado devidamente na DEP, o proprietário do prédio da rua Senador Nabuco n. 123, Vicente Vieira do Amaral, por haver cobrado aluguel além do taxado pela Prefeitura.

— Em virtude de queixa apresentada por Silvestre Pita, residente na rua Pinto de Azevedo n. 23, foi intimada a comparecer à mesma delegacia, para ser processada, a respectiva proprietária. Georgina Correa Moreira. Prende-se a queixa ao fato de ter sido majorado de 480 para 970 cruzeiros, o aluguel do imovel.

Não quis intermediário

Pelo comissário Lopes, foi detido Luiz Maria de Souza, sócio-gerente do Café e Leiteria Combate, sito na rua Nabuco de Freitas n. 126, por se negar a vender leite a José Fichet. A autoridade, comparecendo ao estabelecimento, apreendeu um latão com 50 litros do liquido, reservado, ao que parece, à venda por preço além da tabela.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Comunicados Fúnebres

GUILHERME CARLOS LASSANCE DOS SANTOS ABREU

Viuva Vera Antunes Abreu e filho, Dr. Antonio Francisco dos Santos Abreu, senhora e filha (ausentes), Dr. Hamilton Nogueira, senhora e filhos, Dr. Francisco Cruz, senhora e filhos, James de Faro Bailey, senhora e filhos, Alice Antunes e filha, Carlos Humberto Kastrup, senhora e filho, convidam os parentes e amigos para assistir à missa de sétimo dia que mandam celebrar por alma de seu marido, pai, irmão, cunhado, genro e tio, GUILHERME CARLOS, às 9 horas do dia 20 no altar-mor da Candelária.

ALBERTO TORRES

Mirandolina Mesquita Torres, filhas, genros e netas, Artenisia Torres, Eugenia Torres Pastorino e familia, Dr. Americo São Paulo Torres e senhora (ausentes), Amanda Torres Galvão, filhos, noras, genro e netas, Irmã Maria de Jesus (Adelia Torres), Dalila São Paulo Torres, Francisco de Paula Torres e senhora, Paquita Pradera Torres, filhas e genros, Julio Barcellos e Silva e senhora, Maria Magdalena Torres e Silva e filhos; esposa, filhas, irmãos, cunhados e sobrinhos de ALBERTO TORRES, participam que a missa de 7.º dia por sua alma, será celebrada amanhã, 19, às 9 ½ horas, no altar de N. S. no Horto, da igreja da Ordem 3.ª do Carmo (rua 1.º de Março). Antecipadamente agradecem.

PEDRO DE ALCANTARA BERQUÓ

A turma de bacharéis de 1909, da antiga Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, mandará celebrar missa no próximo dia 19, às 10 horas, na igreja da Candelária, em sufrágio da alma do Dr. PEDRO DE ALCANTARA BERQUÓ, convidando os seus parentes, amigos e colegas para assisti-la, antecipando os seus agradecimentos a quantos comparecerem a êsse ato.

Alfredo Velloso Laporte

(Funcionário aposentado B. Brasil)

Alfredo Laporte e senhora, e Dr. Renato Laporte agradecem a todos aqueles que compareceram aos funerais do adorado filho ALFREDINHO, confortando-os moralmente, e àqueles que enviaram corôas, flores e telegramas. Convidam a assistirem à missa de 7.º dia amanhã, dia 19, às 10 horas, na igreja da Boa Morte. Por êste ato de piedade cristã a todos agradecem.

MARIA AMELIA GOLDSCHMIDT PEREIRA

Dr. Octacilio Alvares Pereira, esposa e filhos, Marietta Pereira Bastos, Eustachio Alvares Pereira e familia, Tenente-coronel Alcindor Alvares Pereira e familia, Romualdo Goldschmidt Arcosa e familia, Mario Goldschmidt e familia, Eduardo Portella Junior, senhora e filhos, Capitão Ariel Pacca da Fonseca, senhora e filhos, Tenente Murillo Navarro Pereira, senhora e filho, Dr. Herotides da Silva Lima, senhora e filhos (ausentes), e Wanderley Tavares da Silva, senhora e filho, comunicam o falecimento de sua mãe, sogra, avó e bisavó, D. MARIA AMELIA GOLDSCHMIDT PEREIRA e convidam para o enterro, que será realizado amanhã, dia 19, às 10 horas, saindo o féretro da capela do cemitério de São João Batista (rua Real Grandeza).

PREPARARA O ARDIL CONTRA O CRIMINOSO

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

estação de Nova Iguaçú, onde foi preso. Recolhido à Casa de Detenção de Niterói, conseguiu fugir, sendo, porém, preso pelo delegado Albino Martins Imparato, da Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações. No meio da viagem para Nova Iguaçú, Giraldes e mais dois presos, evadiram-se. O agente Matucki, en-

Antonio Matuchi Filho, o policial assassinado

tretanto, não desanimou. Encetou uma série de diligências para a prisão do perigoso meliante.

Fala à polícia preciosa testemunha

Agora, o delegado Albino Imparato vem de ouvir Tereza Bianco da Costa, viúva, de 33 anos de idade, residente na rua Ana Neri n. 1.452, casa 7, amante de um outro investigador, Pedro de tal, que está cumprindo pena por crime de morte, e conhecida de Matucki, que se prestou a auxiliá-lo na prisão de Giraldes.

Tereza, nas suas declarações, não esconde ter atraido o acusado para uma cilada com o investigador Matucki, na Lapa. Na véspera do crime, declarou ela, Giraldes, usando o nome de "Dr. Raul, lhe telefonado, marcando um encontro no largo da Lapa, em frente ao Banco de Sangue. Nessa ocasião, sabedor do caso, Matucki lhe teria dito: — Olhe, Dona Tereza... A senhora vá na frente, sózinha, que eu irei de boné e óculos, disfarçado. Ficarei à distância, acompanhando seus passos e movimentos.

Durante quinze minutos, bastante aflita, — continuou Tereza, — aguardei a chegada de Giraldes. Mais tarde, trazendo numa das mãos uma pasta, ali surgiu Giraldes, que logo procurou saber se alguém estava na sua pista, no que Tereza retrucara ao contrário, se bem que soubesse estar Matucki à espreita.

Giraldes, receoso de que fosse visto, convidou Tereza a ir a um bairro que não foi aceito por esta. Na rua ... um automovel, tendo Giraldes insistido com a companheira para que tomasse o veículo. Matucki, que a tudo assistia do Jardim do Passeio Público, correu e pediu ao motorista que parasse o veículo.

Neste momento, percebendo o policial — adiantou Teresa à polícia — Giraldes tentou abrir a pasta que trazia, tendo Tereza, já a esta altura, no interior do veículo, se empenhado em luta com o ladrão. Desvencilhando-se da companheira, Giraldes, saindo pela porta do veículo, do lado esquerdo, sacou rápido de um revolver e alvejou o investigador Matucki, na ocasião em que o policial falava com o motorista.

Ferido, Matucki caiu, tendo o seu implacavel agressor acionado mais uma vez o gatilho, atingindo-o de novo, quando o policial procurava levantar-se.

Com o crime, Tereza retrocedeu ao interior do carro, tendo fugido para Nova Iguaçú, onde veio saber da morte de Matucki, pela leitura dos jornais.

A posse dos diretores do Banco da Prefeitura

Realizou-se a primeira reunião da diretoria

Tomaram posse, no Banco da Prefeitura, dos cargos para os quais foram eleitos, pela assembléia geral de constituição, os Srs. Romero Estelita, diretor da Carteira de Títulos, Depósitos e Consignações; Paulo Frederico de Magalhães, diretor da Carteira de Financiamento; e Eduardo de Gois Trindade, diretor da Carteira Hipotecária.

A posse realizou-se perante o Sr. Mario Melo, presidente do Banco, às 16 horas, na sede do mesmo, à rua da Alfândega, 42 (1º andar).

Após o ato, a diretoria efetuou sua primeira reunião, tratando de diversos assuntos, relacionados com o funcionamento do Banco.

Mais vinte milhões de cruzeiros para a Justiça Eleitoral

O Tribunal Superior solicitou reforço de crédito

Reuniu-se hoje em sessão ordinária o Tribunal Superior Eleitoral. Dos trabalhos, que foram presididos pelo ministro José Linhares, participaram todos os seus membros. Iniciada a reunião, o desembargador Antonio Carlos Lafayette de Andrade procedeu à leitura da exposição de motivos, que acompanha o pedido de novo crédito a ser formulado ao presidente da República. Encarecendo a necessidade desse reforço de numerário, num montante de vinte milhões de cruzeiros, o relator acentuou que a justiça eleitoral exige para o seu funcionamento regular o dispêndio mensal de dois milhões de cruzeiros, afora as despesas suplementares ou eventuais. A exposição lida obteve unânime aprovação.

Dispensados da convocação, no próximo ano

Os operários que exercem atividades em minas de carvão e ferro

Atendendo a motivos imperiosos, e nos termos do decreto-lei n. 7.343, de fevereiro último, o ministro da Guerra declarou que ficam dispensados da convocação em 1946, para prestação inicial do Serviço Militar, os operários que exercem atividades industriais em minas de carvão e ferro, nos seguintes municípios: Crissiuma, Urussanga, Orlein e Tumarao, no Estado de S. Catarina; S. Jeronimo e Bagé, no Estado do Rio Grande do Sul; Lafaiete, Campo Belo e Congonhas do Campo, no Estado de Minas Gerais.

Declarou ainda o general Góis Monteiro que a dispensa acima é tornada extensiva aos municípios abaixo determinados, tendo em vista a fraca densidade de sua população e a deficiência dos meios de transporte: Estado do Amazonas, Boca do Acre, Canadema, Eusumere, Labréia, Guapés, Ponte Boa, Tefé, Humaytá, Manicoré, Borba, Benjamin Constant, São Paulo de Oliveira, Caruaraú, Moura e Barcelos — Estado do Pará — Anjos, Arariuma, Conceição do Araguai Itaituba, Marapá, Ponte Moz, Altamira, Chaves, Aruá, Breves, Almerim, Pontel, Cafi e Gunarim.

Estado de Mato Grosso — Alto Araguaia, Arozusian, Canés, Bisman Pinto, Guiratin-Peixe, Tarcy, Bragantina, Omanú, S. Domingos, Miguelandia, Arapuatiba, S'tio Aballa, Natividade, Pedro Afonso, Chapéu, Don João da Aliança, Parna, Porto Nacional, Araguatiba, Tocantins no Rio, Jataí, Mineiros, Caiperi, Iricopolis, Luziania e Formosa.

Território de Ponta Porã — Maracajú.

Território do Acre — Brasiléa, Cruzeiro do Sul, Feijó, Rio Branco, Seabra, Sena Madureira e Xajari.

Território de Iguaporé — Alto Madeira.

FASCINADO PELA MORTE!

Um homem, de 30 anos presumiveis, pardo, trajando calça azul, camisa listrada, botinas e chapéu pretos, tipo de trabalhador, na manhã de hoje, ao passar na Estrada Rio-São Paulo, próximo à "barreira" de Campo Grande, atirou-se à frente do auto-caminhão n. 67.180, conduzido pelo motorista Guilherme Francisco dos Santos, na intenção de suicidar-se.

O motorista, percebendo a tempo o gesto do homem, deu violento golpe de direção no veículo, que quase tombou numa formidavel derrapagem.

Mas, salvou o infeliz.

O desconhecido, porém, vendo que outro caminhão se aproximava, o de n. 137, licenciado pela Polícia de Barra Mansa, conduzido pelo motorista Wilson Saschetti, correu e levou a termo a sua intenção. Esse motorista nada pôde fazer e o desconhecido foi esmagado.

No local esteve o comissário Atila Ferreira dos Santos, do 28.o distrito, que fez remover o corpo para o necrotério, ouvindo testemunhas.

MANDADO ARQUIVAR UM PROTESTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS

O Tribunal Superior Eleitoral recusou-se a apreciá-lo

O Conselho da Ordem dos Advogados dirigiu ao Tribunal Superior Eleitoral uma representação, protestando contra a antecipação das eleições estaduais, recentemente decretada. Em sua sessão de hoje, aquela corte tomou conhecimento do protesto, recusando-se, entretanto, a apreciá-lo e mandou que fôsse o mesmo arquivado.

Quando falava a A NOITE o superintendente da Administração do Porto, Sr. Benjamin Galloti

A SEMELHANÇA DAS ABOTOADURAS PERDEU-O

A prisão de um ladrão, no largo de São Francisco — Um comparsa também nas mãos da polícia

Kapeluss

A Polícia acaba de prender um larápio perigoso, por sua habilidade, que assaltava residências, na ausência dos moradores.

É ele, Alfred Joel Kapelusz, de 21 anos, solteiro, natural da Polônia. Foi surpreendido na agência de Penhores da Caixa Econômica, no largo de São Francisco, quando procurava empenhar vários objetos, produtos de um de seus furtos. Prendeu-o, então, o investigador Justo, da 2ª Região Policial, no instante em que fizera entrega, para ser examinado pelo perito da agência, de um par de abotoaduras.

Havia muito que a polícia procurava um par de abotoaduras, furtadas, entre outros pertences de valor, de um lesado. Como essas abotoaduras se assemelhassem ao objeto procurado pela polícia, que fora pela vítima do furto desenhado, Alfred foi detido. Não se tratava, entretanto, da mesma abotoadura, mas Alfred, interrogado, acabou por confessar que aquelas haviam sido furtadas da residência do Dr. Lisanias Marcelino da Silva, que reside na Avenida Pasteur, 493, apart. 6, de onde fora subtraida juntamente com outras jóias, no valor total de 70 mil cruzeiros.

O restante do roubo foi, em seguida, apreendido, na hospedaria da rua do Acre, 96, onde morava o larapio, desde que veio de São Paulo, fazia apenas dias.

Na sede do 3º distrito policial, na rua Bambina, e, na presença do Sr. Cunha, encerregado de Roubos e Furtos do 3º distrito, Alfred Joel Kapelusz narrou à reportagem antecedentes de sua vida. Viera criança inda para o Brasil, em companhia do pai e da mãe.

Seus progenitores, no Brasil, brigaram, separando-se. O pai foi residir no Rio Grande, enquanto a mãe estabeleceu residência em São Paulo.

Alfred diz que trabalhou nas casas Klabin e como analista químico, na Estrada de Ferro Brasil-Bolivia, resolvendo, mais tarde, abraçar a vida de embarcadiço de navios. Fez, então, diversas viagens, para a Europa e os Estados Unidos.

Chegado recentemente do Uruguai, aportou em Santos onde fez amizade com um individuo dado ao crime do roubo. Depois de uma briga, Alfred separou-se do amigo, levando todos os objetos de "trabalho" isto é, gazuas e demais pertences. Comprou, apenas, uma lanterna, para facilitar mais as suas futuras atividades.

Diz, ainda, o ladrão, que não pretendia praticar o crime, fazendo-o, apenas, por necessidade.

Fora submetido, nesta capital, a uma operação, na Policlinica, dizendo não ter sido bem sucedido. Queria, assim, fazê-la novamente, em mãos de médicos especialistas, particulares.

Para arranjar o dinheiro necessário foi que roubou. Não encontrou dificuldades em assaltar o apartamento do Sr. Lisanias, pois este estava fora com a família. Penetrou no interior da casa pela porta dos fundos em geral pouco guarnecida.

Já estivera preso antes

As alegações de Alfred, destinam-se, evidentemente, a justificar de algum modo o seu roubo. Não são porem, verdadeiras. Pelo menos, ao que está provado, não fora essa a primeira vez que roubava. Há tempos, fora êle preso pelo detetive Cunha, no 5º distrito policial.

Desta vez mudara, apenas, de modalidade. Nessa época, Alfred especializara-se no "conto do vigário", conhecido como "cascata".

Do vultoso roubo Kapelusz conseguira, apenas apurar a importância de 2.500 cruzeiros, com o empenho de duas pulseiras de ouro e um anel com pedras preciosas, depositado ainda na Caixa Econômica, na agência matriz.

Sabe, ainda, a Polícia, que Alfred está ligado com outro roubo, tambem vultoso, verificado na residência do interventor federal do Território do Amapá, tendo, deste, um cúmplice, que tambem já está em mãos da polícia. Dentro de horas, tudo ficará elucidado.

O outro larápio

A última hora a reportagem conseguiu saber a identidade do suposto comparsa de Alfredo. Chama-se João Rotu Netto, conhecido por "Gauchinho", diz ser caixeira viajante e residir tambem numa hospedaria, na rua Sacadura Cabral. É bastante joven, contando 20 anos. Foi preso na praça Mauá.

Um indicio veemente contra João Rotu é o fato de estar ele de posse de quatro vidros de perfumes, iguais aos desaparecidos da residência do interventor Coaracy Gentil Nunes, na rua Voluntários da Pátria n. 381, apartamento 902, e tambem de um blusão azul, de propriedade daquela familia.

Alfredo havia comprado por 20 cruzeiros um dos extratos, que foi apreendido pela Policia e forneceu, juntamente com as abotoaduras, estas pertencentes ao Sr. Lisanias, dados à Policia para a descoberta das atividades dos dois individuos.

Ainda as abotuaduras

Conforme dissemos, não eram as abotoaduras procuradas pela policia as que Alfred tentava empenhar, na agência da Caixa Econômica, existindo, apenas, uma semelhança.

Todavia, os investigadores vieram logo apurar que os botões pertenciam a outro furto, do qual também estava... encarregados de descobrir o autor. O polonês parece estar, tambem, envolvido num outro roubo, verificado ia residência do interventor no Amapá até agora, urge que tivesse participado do citado assalto. O vidro de perfume encontrado em seu poder e ligado ao rápido assalto, ele diz que comprara de um amigo, companheiro de hospedagem.

As diligências para captura do amigo de Alfred foram coroadas de êxito, estando aquele preso no 3º distrito policial, aguardando-se, apenas, o interrogatório, para sua completa identificação.

Regressou o Sr. Raul Pilla

Regressou, hoje, a Porto Alegre, pelo avião da "Cruzeiro do Sul", o Sr. Raul Pilla. Inúmeros amigos e membros da colônia gaucha estiveram presentes ao seu bota-fora.

Perspectivas sensacionais para a luta Joe Louis x Billy Conn

A escolha do local preocupando o empresário Mike Jacobs — O campeão em má situação financeira

NOVA YORK, 18 (Por Lewis Burton, do International News Service) — Não é de surpreender que Mike Jacobs, o conhecido empresário de pugilismo norte-americano, esteja contando com uma das maiores rendas da história — uma estupenda cifra de 3.000.000 de dólares — quando Joe Louis e Billy Conn venham a se defrontar na há muito esperada luta pelo cetro mundial do peso-pesado.

Agora que ambos os lutadores voltaram às suas atividades civis, parece que não haverá dúvida de que a sua peleja será o grande acontecimento desportivo do ano próximo.

Uma vez que nenhuma estrutura pode acomodar a assistência que se antecipa, a luta será realizada ao descampado, provavelmente em junho, isto é, logo que se possa contar com a cooperação do tempo.

Apesar de todos afirmarem que a grande luta terá lugar no Yankee Stadium, daqui, Tio Mike tem deixado transparecer que ele prefere Filadelfia. Entretanto, isso póde ser apenas um truque de propaganda, para subtrair-se ao imposto da renda ianque. Comumente esta é de 15 por cento da renda do portão, e, com a espécie de multidão que Mike está esperando, ela poderia se elevar à volumosa soma de 450.000 dólares.

Por outro lado, Mike tem razão para acreditar que poderia obter o Filadelfia Sesquicentenial Estádio, sem ter que pagar nenhuma porcentagem. As multidões que se movimentam para ver lutas de box gastam bastante dinheiro e Filadelfia, conforme se tem insinuado, poderia doar o estádio em troca da grande publicidade que disso adviria.

Este rink, segundo se recorda, foi o palco da primeira luta entre Tunney e Dempsey, em 23 de setembro de 1926. Uma multidão de 120.727 pessoas encheu todas as localidades e a receita atingiu a 1.895.733 dólares, o que constituiu o "record" daquela época. Os cálculos de Mike Jacobs são muito maiores. Disse ele que poderia apanhar uma assistência de 140.000 pessoas no estádio.

"A minha grande preocupação ao promover esta luta é a capacidade. Poderia ter uma boa renda em qualquer parte. O que eu quero especialmente é um rink onde haja uma grande área."

Esta é a razão porque êle poderá vir a optar pelo Sesqui Stadium ou pelo Soldier Field, em Chicago. Com o rink situado no meio do plano do campo de atletismo, seria possivel construir cadeiras do lado do rink — a 50 dólares — até uma distância de 80 jardas, senão mais. Naturalmente isto é, uma perspectiva intrincada para o empresario. Ele considera o grande estádio de Chicago igual, no mérito, total, ao de Filadelfia, mas o coloca em terceiro lugar na sua lista.

Foi em Chicago que foi batido o record de todos os tempos.

A luta de revanche entre Tunney e Dempsey, em 22 de setembro de 1927, atingiu a receita de 2.658.660 dólares e uma assistência de 104.943 pessoas, a 50 dólares como preço máximo.

A porcentagem de Tunney por derrotar Dempsey em 10 rounds foi de 990.445 dólares, uma quantia fantástica para 30 minutos de box, mas que póde ser eclipsada por Joe Louis no próximo mês de junho.

Joe Louis está precisando de dinheiro, porque está em débito com Jacobs e com o gabinete do coletor de impostos, e a sua percentagem total, caso vença, não chegará para cobrir o total.

Os ganhos de Joe Louis foram computados como superiores a 2.400.000 dólares desde que começou a sua carreira de profissional, em 1934, mas a excessiva generosidade com os seus parentes, péssimas aplicações de dinheiro e encrencas domésticas, acabaram por consumir a maior parte do que lhe entregou o seu empresário.

Billy Conn, cujo estilo de lutar já foi comparado ao de James J. Corbett quando este era campeão, luta brilhantemente, bate com muita força e na luta passada com Joe Louis conseguiu obter a decisão favoravel dos juizes numa porção de rounds, tendo todavia fracassado ao ser abatido no décimo terceiro round.

Desta vez, a luta Joe Louis x Billy Conn arrastará ao local do encontro uma das maiores assistências já reunidas em espetáculos desta espécie, isso porque são muitos os fatores em jogo, tendo aumentado consideravelmente o número dos que acreditam que Joe Louis será destronado.

A MELHOR BAILARINA DO MUNICIPAL

(Cliché na 1ª página)

Por iniciativa da Prefeitura, realizou-se o "Concurso Nijinski" para premiar a melhor bailarina do corpo de baile do Municipal.

Findo o concurso a comissão julgadora, composta pelos senhores Dweltechek, Valfredo Martins, o costureiro Mateus, e o pintor Oswaldo Teixeira, foi apurado o seguinte resultado:

1º lugar — Edith Pudelko — Prêmio: Estatueta "Espectro de Rosa", em bronze, obra do escultor Flarigamo, com 4 votos e 2º lugar, prêmio instituido pela Prefeitura, bailarina Betty Rosanova, de São Paulo.

O 1º lugar do concurso instituido pelo prefeito Henrique Dodsworth foi obtido pela senhorita Kopeler; e o 2º lugar ainda pela senhorita Bertha Rosanova.

Fatos diversos

O caminhão do Grupo Escolar, n. 21-682, quando passava na rua Candido Benicio, enfrente ao predio 247, desgovernou-se e foi sobre um poste. Ficaram feridos o motorista, soldado Pedro Adão Cardoso e os soldados João da Costa, Rafael Ferreira, Valdemar Alves Coelho, Norival Teixeira Cruz e Vilmar Paiva. As vítimas foram medicadas no Hospital Carlos Chagas, sendo em seguida transportadas para o Hospital Central do Exército.

A polícia do 26º distrito registrou o caso.

—

O Dr. Breno de Andrade, diretor da Casa de Saude, da Gávea, situada na estrada do mesmo nome 151, comunicou ao comissário Paulo Nascimento, do 1º distrito, que há muito vem sendo furtado em objetos de uso do estabelecimento hospitalar que dirige. Foram tomadas providências para a descoberta dos ladrões.

—

Foi preso em flagrante pelo soldado 76, da Polícia Militar, Otavio Francisco Teixeira, operário, morador na rua São Mateus, 317, que agrediu a faca e feriu seu colega, Eduardo Serafim, morador na rua Japuí, 8, no Caes Velho do Porto. Otavio tambem ficou ferido na luta. Eduardo Serafim teve o braço esquerdo esfaqueado. Ambos foram socorridos na Assistência, sendo Otavio autuado no 16º distrito.

Regressou ao Sul o senhor Cilon Rosa

Pelo avião da carreira, regressou hoje, para Porto Alegre, o Sr. Cilon Rosa, secretário do Interior do Rio Grande do Sul, e um dos diretores do P. S. D. naquele Estado. Ao embarque do ilustre politico, compareceram o general Eurico Dutra, Srs. Pedro Vergara, Vasco Pezzi, Alvaro Batista de Magalhães, sub-secretário da interventoria riograndense, destacados elementos da colônia riograndense e muitos amigos.

Em sua companhia, seguiu o Sr. Francisco Juruena, diretor do Departamento das Municipalidades do R. G. do Sul.

Enérgica repressão contra os roubos no Cáis do Porto

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

ainda ontem uma caixa de madeira fora encontrada boiando junto ao cais. Tratava-se de um volume contendo perfumarias e que havia sido embarcado a bordo do "Norteloide". Presumia-se que a caixa tivesse sido violada, despojada do seu conteúdo e, finalmente, atirada ao mar.

— Os nossos funcionários que exercem efetiva fiscalização nas plataformas do cais, não podem ir a bordo; logo, nesse caso, não nos cabe a culpa de fatos como esses.

Em colaboração com a Polícia civil

Adiantou-nos ainda o Sr. Benjamin Galloti que na entrevista que tivera com o ministro João Alberto havia ficado combinada estreita colaboração do Departamento Federal de Segurança Pública com as autoridades portuárias. O Sr. Antonio Canavarro Pereira, delegado de Roubos e Falsificações, fôra posto em contacto consigo afim de combinar medidas conjuntas para a repressão dos roubos. Ainda ontem, acrescentou, essa autoridade havia comparecido em sua companhia a uma reunião havida na Associação Comercial, à qual estiveram presentes representantes das empresas de seguros, companhias de navegação, etc.

O delegado Canavarro Pereira tem à sua disposição 40 homens, devendo receber, por designação do chefe de Polícia, outros mais, afim de ser incrementada a fiscalização do porto contra os roubos.

O Sr. Benjamin Galloti declarou, ainda, que o fato da zona portuária estar subordinada a quatro delegacias — as do 9.º Distrito Policial, 11.º, 12.º e 16.º — tem tornado, de certo modo, precária as providências de repressão até agora postas em prática, acrescentando, contudo, ter esperanças de que as que vão ser postas em execução daqui em diante dêm resultados positivos.

O reaparelhamento do porto

A nossa observação de que toda a extensão do porto estava tomada por navios atracados, disse-nos o superintendente do porto que se está trabalhando para o inicio das obras de reaparelhamento do porto do Rio de Janeiro. Já estava pronto um projeto, dado à divulgação há tempos, e que já em novembro vindouro seriam abertas concorrências para os fornecimentos dos materiais indispensáveis às obras.

As dificuldades agora registradas, acrescentou, eram em parte decorrentes do fato dos seus antecessores haverem adquirido para o trabalho do porto material de procedência alemã, o que tornou durante todos os anos da guerra e ainda agora, impossivel a aquisição de peças sobressalentes, de reparos, etc.

O Sr. Benjamin Galloti embarca amanhã para Buenos Aires, devendo regressar, contudo, dentro de uma semana.

ÚLTIMA HORA

A proclamação do almirante Vernengo

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Urgente — Uma fonte fidedigna deu a seguinte versão à proclamação emitida ontem à noite pelo almirante Hector Vernengo Lima, antes de embarcar no navio "Drummond" — da frota fluvial: "Em vista dos últimos acontecimentos, e interpretando eu a vontade da armada solidária com o exército em seu propósito de restabelecer a ordem no país, icei a minha insignia na frota". O Sr. Vernengo Lima estava ocupando a pasta da Marinha com a queda de Perón, exercendo também o cargo de chefe do Estado Maior da Armada.

SUSPENDEU SUAS ATIVIDADES A BOLSA DE VALORES

BUENOS AIRES, 18 (A. P.) — A bolsa de valores desta capital suspendeu suas atividades. Não foram dadas maiores explicações.

A FROTA ARGENTINA TERIA DEIXADO SUA BASE

BUENOS AIRES, 18 (A. P.) — Uma alta fonte revelou que a esquadra argentina de alto mar deixou sua base em porto de Belgrano, 500 milhas ao sul de Buenos Aires. Os esforços para confirmar a notícia pelo telefone direto com a base fracassaram até agora. As telefonistas informaram que é preciso, pelo menos, uma hora para fazer a ligação. A mesma fonte acrescentou que é ignorado o destino tomado pela frota argentina.

DOIS MORTOS E SEIS FERIDOS NA LUTA DURANTE A TENTATIVA DO INCÊNDIO DE "CRÍTICA"

BUENOS AIRES, 18 (A. P.) — A polícia bloqueou dois quarteirões em torno do edifício de "Crítica", que ontem foi assaltado pelos partidários de Peron, os quais tentaram incendiar o vespertino democrático. Durante a luta então travada houve dois mortos e seis feridos.

REFUGIADOS NA EMBAIXADA DO URUGUAI

MONTEVIDEU, 18 (A. P.) — Informa-se que vários grupos de pessoas se refugiaram na Embaixada do Uruguai em Buenos Aires, ontem, à noite, temendo represálias da polícia ou dos partidários de Peron. Circulos diplomáticos dizem que até membros da Academia Naval argentina se refugiaram na Embaixada uruguaia, a qual recebeu pedido de proteção tambem do ex-chanceler José Maria Cantillo. Cantillo teve participação ativa no movimento pro-democrático que derrubou Peron na semana passada.

PARALISADO O SISTEMA DE TRANSPORTE

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — Começou hoje a greve geral ordenada pela "Confederação Geral dos Trabalhadores da Argentina" e fomentada pelo coronel Peron, em seu discurso de ontem, à noite. O sistema de transporte da cidade está completamente paralisado.

AS PRINCIPAIS DECLARAÇÕES DE PERON

BUENOS AIRES, 18 (U. P.) — As principais declarações de Peron em seu discurso de ontem, à noite, na sacada da Casa Rosada foram a exortação dos trabalhadores à greve geral; a revelação de que se retirara do Exército; que tenciona partir para o território de Chabut para descansar — depois do que regressaria a Buenos Aires para dirigir os trabalhadores "em eterna luta pelos seus direitos", segundo suas próprias palavras e que os trabalhadores permanecessem na Praça de Mayo durante mais alguns minutos após seu discurso" para tirar-me a tristeza em que tenho vivido nos últimos dias".

Depois, a multidão começou a percorrer as ruas locais, realizando manifestações.

Em uma fase de seu discurso, Peron referiu-se à irmandade entre o povo o Exército e a polícia — "porem de forma talvez significativa não mencionou a marinha".

Harmonia entre empregados e empregadores

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

tantes dos sindicatos patronais era lançada, ouvimos a palavra do Sr. Cupertino Gusmão, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, e do Sr. Jayme Azevedo, vice-presidente, que, no exercicio daquele cargo, foi um batalhador denodado em prol do aumento de salário para a classe.

Fala o Sr. Cupertino de Gusmão

A propósito da memoravel reunião de ontem disse-nos o presidente do Sindicato, Sr. Cupertino de Gusmão:

— Era intenção do nosso Sindicato recorrer da decisão do Conselho Regional na parte referente ao mês da incidência do aumento pleiteado, e isso porque pretendiamos que a tabela por nós apresentada fosse aplicada aos ordenados de julho. Por outro lado, aos órgãos patronais assistia o direito de igualmente recorrer, dentro da contestação que apresentaram na instância originária.

Quando tive conhecimento, por intermédio da Comissão Especial e do advogado Sr. Onety de Figueiredo, de que se processava nos meios patronais um movimento em favor da desistência do recurso, fiz uma reunião com esses ilustres colaboradores do Sindicato, afim de que, com os poderes que a Comissão havia recebido da assembléia geral, assentar a orientação que deveria seguir como simples mandatário que sou da vontade da maioria.

A idéia agradou a todos, pois a desistência do recurso facilitava o cumprimento da decisão que passaria em julgado imediatamente, ao passo que com o recurso grande parte dos empregadores aguardaria o desfecho final.

Como a Comissão, da qual sou apenas um servidor, sempre teve em mira o interesse do maior número, resolveu aceitar a sugestão dos empregadores, os quais marcaram para ontem a bela reunião que A NOITE presenciou.

Fiquei vivamente impressionado com o gesto dos ilustres dirigentes das associações patronais, e tornei-me desde logo, perfeitamente convencido de que ali estava o inicio de uma nova fase em que iriamos muito realizar, de comum acôrdo, em proveito das boas relações entre os componentes dessa grande e laboriosa classe que é uma só e que pode viver unificada desde que se verifique perfeita compreensão dos deveres e direitos reciprocos.

Devo declarar que, sem ensarilhar as armas da luta pelas reivindicações que a classe sempre aspira e pelas quais o Sindicato sempre batalhará, deixei, ontem, abertas todas as questões para serem resolvidas amigavelmente, daqui por diante, e estou certo de que o lider patronal que presidiu a reunião e que tive o prazer de conhecer ontem pessoalmente, pensa da mesma forma.

Só num ambiente de harmonia sem injustiças e sem prevenções que são sempre descabidas, poder-se-á construir a grandeza social e econômica de uma pátria como a nossa que requer, nesse momento, o máximo do altruismo daqueles que a amam.

Para nós, que dirigimos associações de classe, esses movimentos são inteiramente absorventes de nossas atividades e não nos deixam tempo para usufruirmos o repouso a que tambem fazemos jús, mas se esses movimentos são coroados de exitos em favor do grande número, nos damos por compensados e aceitamos, desassombradamente, as grandes responsabilidades que sobre nós pesam.

A solenidade de ontem escreveu na página das competições entre o braço e o capital um capitulo de tranquilidade que jamais se apagará de nossa memória.

A A NOITE agradecemos a colaboração que prestou para maior brilhantismo da solenidade, honrando-nos com sua presença."

O que nos disse o Sr. Jayme Azevedo

Ouvido pela nossa reportagem, prontamente nos disse o Sr. Jayme de Azevedo:

— Não me surpreendeu de nenhum modo a atitude assumida, afinal, pelos patrões que quase todos foram também empregados. O raciocinio, o bom senso, havia de conduzi-los, mais tarde, ou mais cedo, a reconhecer o nosso direito de subsistência. Um trabalhador que não ganha o suficiente para viver, que desempenha as suas funções pensando nos "deficits" sempre crescentes do seu orçamento, é um recalcado e não pode produzir como devia.

E, depois de uma pequena pausa, concluiu:

— Que esse memoravel entendimento nos sirva a todos nós — empregados e empregadores — de exemplo de boa harmonia e perfeita compreensão nas reivindicações do futuro, as quais devemos prever atendendo a que o direito é dinâmico. Da minha parte guardarei sempre a lembrança desta assembléia de paz e harmonia.

Terminada a assinatura da ata do acôrdo, aproximou-se da mesa o Sr. Orlando Soares de Carvalho, presidente da Federação dos Sindicatos de Atacadistas de Produtos Farmacêuticos e, usando da palavra, concitou os empregados do comércio a perpetuarem aquele entendimento, fundando um partido politico de patrões e empregados para pleitear representação do comércio nas próximas eleições.

Respondeu protamente o Sr. Cupertino de Gusmão, presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio, dizendo que aquele entendimento havia de ser perpetuado por várias formas e, esperava, ser compreendido ao declarar a impossibilidade de atender a tão lisonjeiro convite, uma vez que os empregados acham que o seu representante deve sair do seu próprio seio, onde as necessidades emergentes servem de roteiro ao comportamento politico e social de um delegado da coletividade.

Falta água na rua Senador Vergueiro

Moradores do prédio 137, da rua Senador Vergueiro, queixaram-se da falta dágua que os assoberba, causando embaraços fáceis de prever. Diversas vezes, têm-se dirigido a quem de direito, reclamando contra os inconvenientes a que estão sujeitos, esperando providências imediatas.

VIDA SUBTERRÂNEA

O RECURSO CONTRA A BOMBA ATÔMICA

Não há defesa específica contra o tremendo engenho, afirma o doutor Curtiss aos senadores — E acrescenta: "A tentativa dos Estados Unidos de impôr ao mundo a vontade norte-americana, mantendo o segredo da bomba atômica, levaria o mundo unicamente ao cáos"

WASHINGTON, 18 — (R.) — O doutor H. J. Curtis, da Associação "of Achridge Sciebtists", que tomou parte no desenvolvimento da bomba atômica, declarou ao Senado que "os cientistas americanos não podem oferecer nenhuma esperança de defesa específica contra a atômica".

A declaração do professor Curtis foi feita a um grupo de senadores que estava discutindo a criação da "National Researeh Foundation".

Curtis defendeu a hipótese dos Estados Unidos transferirem o controle da energia atômica a uma autoridade internacional, com a estipulação de que jamais a nova arma pudesse ser usada senão para fortalecer a paz. "Ou isto ou a alternativa da dispersão das cidades americanas e o recurso à vida debaixo da terra para evitar os perigos dos ataques". Terminou o cientista, depois de repisar que não havia defesa contra a bomba atômica, que "a tentativa, por parte dos Estados Unidos, de impor ao mundo a vontade norte-americana, mantendo o segredo da bomba atômica, levaria o mundo unicamente ao cáos".

Proteção aos orfãos

A pupileira norte-americana e o que evocou uma conferência comemorativa da Semana da Criança, hoje, na Policlínica de Botafogo

Uma interessante reunião foi realizada hoje, na Policlinica de Botafogo em homenagem à "Semana da Criança". Com a presença do professor Luiz Barbosa, fundador e presidente da utilissima instituição e do Dr. Bento Ribeiro de Castro, seu atual diretor teve lugar ali uma sessão presidida pelo Dr. Flamarion Costa, do Departamento Nacional da Criança, no transcorrer da qual pronunciou uma palestra o Dr. Luiz Torres Barbosa. O conferencista abordou de forma atraente e documentada a questão das crianças sem lar. Citando vários exemplos que situam o problema entre as questões de maior complexidade para a sua solução prática, o Dr. Luiz Torres Barbosa, através da exibição de um documentário, mostrou a curiosa organização de uma pupileira norte-americana que tem por finalidade recolher crianças orfãs para entregá-las posteriormente a lares adotivos, que, segundo afirmou, é o método mais aconselhavel para o desenvolvimento natural da criança sem os inconvenientes das instituições fechadas, que lhes prejudica, pela rigidez ambiente, a formação normal e espontânea dos indices psicológicos.

GENTIL CARDOSO CHAMADO COM URGENCIA

SÃO PAULO, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Em reunião ontem realizada, a diretoria do Corinthians resolveu aceitar a proposta de Gentil Cardoso, afim de preparar a sua equipe de profissionais. O ex-preparador do América, que foi chamado com urgência a São Paulo, receberá trinta mil cruzeiros de "luvas", dois mil de ordenado e "bichos" correspondentes aos títulos.

CRACKS DO RIO PARA SÃO PAULO

Para reforçar os quadros do Palmeiras e Corinthians, que enfrentarão o River Plate — Na primeira semana de dezembro, a temporada no Pacaembú — Adiantadas as negociações

S. PAULO, 18 (Da Sucursal de A NOITE) — Como A NOITE antecipou, o Palmeiras está interessado na vinda do River Plate, quadro argentino, ao Brasil, em dezembro. Os dirigentes do "club dos milionários" foram procurados por dois emissários argentinos e ficou assentado, em principio, a temporada.

O River Plate é o ponteiro do campeonato de Buenos Aires, com três pontos na frente do San Lorenzo d'Almagro. E como tem como certa a conquista do titulo máximo, quer proporcionar no fim do ano, um passeio de alguns dias aos seus cracks.

O Palmeiras está em demarches com o Corinthians e São Paulo para a organização financeira e técnica da grande temporada internacional de football, no Pacaembú.

Na primeira semana de dezembro — O Palmeiras solicitará jogadores cariocas por empréstimo

O Palmeiras, para a realização da temporada, vai telegrafar imediatamente para o River Plate, fazendo a proposta. A delegação do River Plate virá de avião e permanecerá uma semana em São Paulo, fazendo na primeira semana de dezembro, três jogos, no domingo, quinta-feira à noite e no outro domingo.

As pelejas serão com o Palmeiras, Corinthians e possivelmente São Paulo ou combinado Palmeiras-Corinthians.

O Palmeiras e o Corinthians, como em dezembro, alguns dos seus players estarão convocados para o scratch brasileiro, pedirão por empréstimo, alguns cracks cariocas que não estiverem requisitados. Assim, os jogos da Copa Roca não prejudicarão, técnicamente, os jogos internacionais dos clubs paulistas com o River Plate.

SOLON SERA' INTERPELADO

O Botafogo, na reunião do Tribunal de Penas, solicitará a confirmação da entrevista — Numerosos conselheiros querem que o alvi-negro abandone os campeonatos de 1945, caso o juiz não seja eliminado — Leader do movimento, o Sr. Ademar Bebiano

Em face de uma troca de entrevistas do Sr. Luiz Aranha, diretor de football do Botafogo e Solon Ribeiro, juiz da peleja Botafogo x Vasco, criou-se uma situação delicada para o referido árbitro.

Os juizes de football, de acordo com os regulamentos não podem concedêr quaisquer entrevistas sôbre os jogos ou acontecimentos das partidas que dirigem. Solon Ribeiro, em entrevistá sensacional, defendeu-se de acusações que lhe foram feitas e insinuou muitas coisas, procurando atingir o patrono dos desportos nacionais.

O Sr. Luiz Aranha esclareceu que se tratava de um caso pessoal e no qual o Botafogo não devia se envolver. E, ao que se diz, processará Solon Ribeiro.

Eliminação de Solon

Ontem mesmo o Sr. Luiz Aranha adiantava que o Botafogo não tomava nenhuma atitude, não se envolvendo na questão.

Mas o Sr. Ademar Bebiano, presidente do Botafogo de Football e Regatas, tomando conhecimento dos acontecimentos, decidiu convocar imediatamente o Conselho Deliberativo, para amanhã à noite. Na opinião unanime dos alvi-negros o club deverá pedir a eliminação de Solon Ribeiro, do quadro de juizes da Federação Metropolitana de Football. E numeroso grupo de conselheiros e sócios opina no sentido do "Glorioso" abandonar todos os campeonatos de 1945, caso o juiz não seja afastado da entidade.

Alheio ao movimento o Sr. Luiz Aranha

Tudo indica que o Sr. Luiz Aranha levará Solon Ribeiro aos Tribunais, para que fiquem esclarecidas algumas insinuações de sua entrevista.

Procurado pela A NOITE esta manhã, o Sr. Luiz Aranha declarou que estava alheio ao movimento do seu club para eliminar Solon Ribeiro. Fôra informado pelos dirigentes do club, dessa prova de solidariedade de seus amigos e companheiros de luta de muitos anos.

Na reunião de hoje será apreciada a entrevista

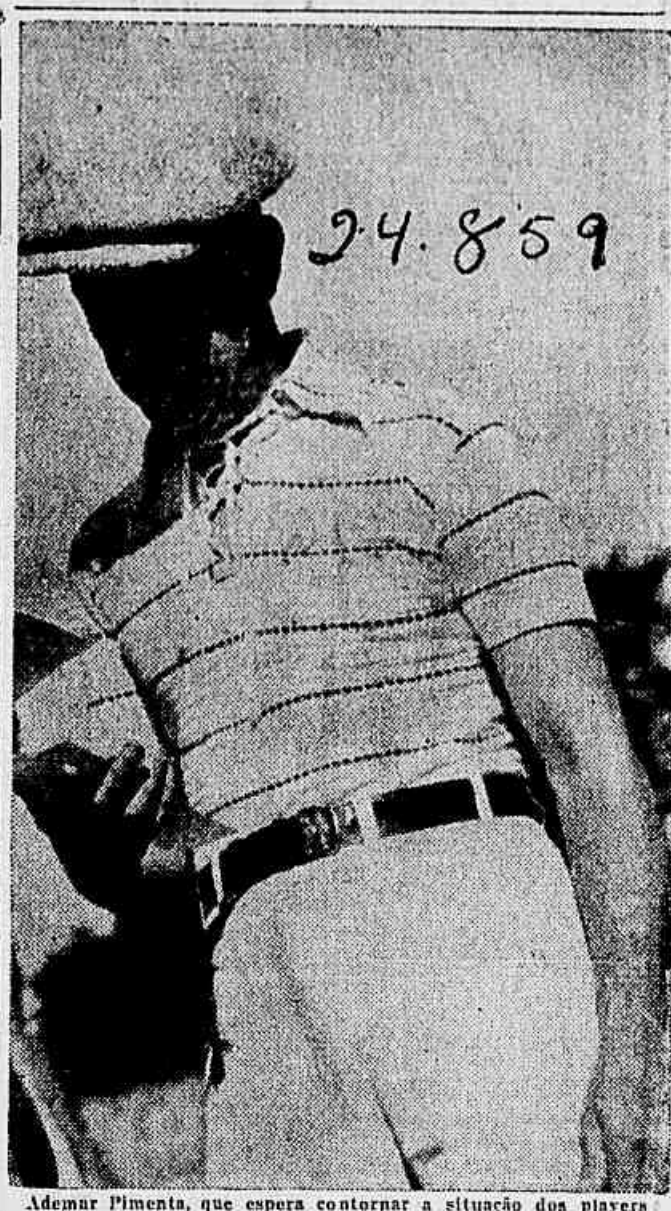
O Botafogo somente na reunião de amanhã, do Conselho Deliberativa, tomará atitude oficial contra o árbitro da peleja com o Vasco. Mas, por intermédio de seu representante junto à Federação Metropolitana de Football, Sr. Nelson Trevenet, fará chegar hoje mesmo ao Tribunal de Penas a entrevista publicada ontem e atribuida a Solon Ribeiro.

Como se sabe, devido ao engano de Solon, atribuindo ao Botafogo o goal de Jair, conforme está registrado na súmula, o Tribunal de Penas fará uma advertência a Solon Ribeiro. Mas o Botafogo solicitará ao Tribunal de Penas, na reunião desta tarde, para que Solon seja interpelado sôbre se concedeu ou não a entrevista. Assim, na reunião desta tarde, o alvi-negro abrirá o caso de Solon Ribeiro, para pleitear a sua eliminação.

Lidera o movimento o presidente Ademar Bebiano

O Botafogo na reunião do Conselho Deliberativo de amanhã, definirá sua posição no caso de Solon Ribeiro.

O movimento está sendo liderado pelo Sr. Ademar Bebiano, presidente do alvi-negro.

Numeroso grupo de conselheiros é de opinião de que o Botafogo deverá abandonar todos os campeonatos, caso Solon Ribeiro não seja eliminado pela Federação Metropolitana de Football.

Ademar Pimenta, que espera contornar a situação dos players do Bonsucesso

VENCEU A PROVA "A NOITE" — Foi iniciado ontem, na piscina do Guanabara, o 5° Concurso Aquático da atual temporada. Esse certame aberto à classe de adultos, tem o patrocinio do Vasco. O máu tempo reinante na noite de ontem prejudicou de certo modo o desenrolar da competição, mas não chegou a comprometê-la. Distinguindo a imprensa, o Vasco dedicou as várias provas aos órgãos da imprensa carioca. A prova "A NOITE", que foi a 3ª do programa, para moças, novissimas, nado de costas, foi vencida por Rosalba Souto Maior, a futurosa "úestrela" botafoguense, que se vê na gravura acima

PIMENTA FALOU DURANTE DUAS HORAS

Não fez acusações aos jogadores, exigindo, apenas, o cumprimento do dever — Treinamento de conjunto, esta tarde, e concentração, em Paquetá

Pimenta reuniu ontem seus jogadores para um entendimento franco sobre as últimas irregularidades de ordem técnicas observadas na produção da sua equipe. O veterano treinador com a sua experiência e conhecimento profundo das coisas do football, falou durante duas horas. Pimenta não fez acusações. Não citou nomes e nem apontou responsaveis pelos últimos fracassos de sua équipe. Limitou-se o técnico do Bonsucesso a lembrar a todos os esforços dos dirigentes do club leopodinense empregados no sentido de cercar os jogadores de todo o apoio. Esse esforço foi de fato compreendido no início da campanha do novo quadro, todavia, de quinze dias para cá, as coisas se modificaram surpreendentemente. Deveria estar havendo algo de anormal que precisava ser sanado, não só para o bem do Bonsucesso, como para o bem de cada profissional. Salientou ainda Pimenta que o desinteresse de alguns jogadores pela sorte do quadro não o atingia absolutamente. Em primeiro lugar, o seu trabalho já havia tido reflexo nas boas exibições do onze leopoldinense, portanto, as más atuações posteriores corriam por conta de uma anormalidade que não estava nas mãos deles resolver e sim nos próprios jogadores. Apontados como displicentes e sabotadores, amanhã não teriam maiores possibilidades de vencer na carreira que abraçaram. Portanto, caberia a cada um olhar para a frente e esquecer o passado.

Treinamento de conjunto hoje à tarde

Depois de longo entendimento com os seus profissionais, Pimenta marcou para esta tarde um ensaio de conjunto rigoroso, afim de apurar a forma do conjunto que irá enfrentar o Vasco da Gama no próximo domingo. A oportunidade é excelente para uma reabilitação completa, bastando para isso oferecer resistência ao lider invicto da tabela.

Após o exercício desta tarde, os jogadores ficarão em repouso seguindo amanhã com destino à concentração na ilha de Paquetá. Pimenta acompanhará os seus players, assim como os dirigentes do Bonsucesso almoçarão na concentração, no próximo sábado.

Reaparecerá Hernandez

O Canto do Rio treina esta tarde em Caio Martins sob a orientação de Durval Martins, o seu novo treinador. O quadro que produziu satisfatoriamente contra o Madureira não sofrerá alterações. Apenas o zagueiro Hernandez, que se encontrava contundido, fará o seu reaparecimento na partida contra o América, formando a zaga com Expedito. Edesio, França e Careca devem compor a intermediária e no ataque não haverá alterações.

Esperam os niteroiensens cumprir boa atuação contra o América, afim de fugir das últimas colocações. Durval Martins, como orientador criterioso, pretende apresentar o seu onze em condições de fazer muita força no próximo domingo.

OSNY AUSENTE na peleja contra o Vasco

A partir de hoje, a suspensão imposta ao zagueiro rubro — Só terminará dia 30 a pena — Inclinado a pedir novamente a rescisão do contrato

Um dos casos provocados pelo encontro de sábado último entre o América e o Fluminense verificou-se entre o zagueiro Osny e o diretor de football, Sr. Silvino Guimarães.

Como se sabe, o lance que deu origem ao segundo goal do Fluminense, portanto, o da vitória, teve como causa uma falha do companheiro de Gritta. Valendo-se disso, Simões obteve o ponto que decretou o inesperado revés, comprometedor para a situação da equipe rubra no campeonato.

Depois do jogo, o Sr. Silvino Guimarães interpelou Osny, censurando-lhe a falta cometida. O player não recebeu bem tal censura e respondeu ao diretor de football em termos ásperos.

Em consequência desse incidente, a diretoria do América aplicou a Osny, na reunião de ontem à noite, a pena de suspensão por 12 dias com perda de vencimentos durante igual periodo.

Terminará dia 30

Ao contrário de alguns rumores, que anunciaram a aplicação da pena a partir da data do incidente, isto é, sábado, a suspensão só começou a vigorar hoje. Deste modo, só terminará no dia 30.

Assim, só na hipótese do cancelamento da penalidade aplicada, poderá Osny atuar contra o Vasco, dia 28.

Rescisão ?

Adianta-se, porém, que Osny estaria disposto a pedir novamente recisão do contrato e regressar no sul.

Está determinada para hoje à noite, uma importante reunião de jogadores na séde do Estrela do Ouro, na qual serão tratados assuntos de suma importância para os destinos do querido clube do bairro "Imperial".

O CAMPEONATO METROPOLITANO DE VELA

A comissão de regatas da Federação Metropolitana de Vela e Motor, em reunião de ontem, resolveu fazer correr novamente a 1ª regata da classe "star" do Campeonato Individual, devendo a partida ser dada às 13,30 horas de sábado próximo.

A anulação da referida regata se prende ao fato de ter sido retirada uma das boias do percurso, forçando alguns concorrentes a fazer percurso menor ou maior, o que é uma irregularidade.

Campeonato por equipes

Sábado à tarde, será tambem realizada a prova final do Campeonato Metropolitano por equipes, entre as representações do C. R. Guanabara e Iate Club Brasileiro que venceram a eliminatória.

A "Semana da Asa"

No Iate Club do Rio de Janeiro

Em comemoração à Semana da Asa, organizou o Iate Club do Rio de Janeiro um bem elaborado programa de festejos, que terá, do próximo dia 28 do corrente mês, o seguinte desdobramento:

Dia 22 — Às 21 horas — Sessão solene de inauguração da "Semana da Asa", em que será proferida a Conferência do capitão da FAB — Ademar Pinheiro, sobre o tema: "A aviação civil de após guerra".

Dia 23 — Às 21 horas — Sessão cinematográfica, com a projeção do filme: "A aviação e sua utilidade".

Dias 26 e 27 — Das 8 às 12 e das 14,30 às 16,30 horas — Disputa do "Clássico Camilo Nader".

O Clássico Camilo Nader compreenderá a realização de quatro provas aviatórias, com as seguintes denominações: — Darke de Mattos, René Tacola, Edgard O. Pinho e Imprensa e Rádio.

Esta última prova irá despertar vivo interêsse, pois será disputada sómente por aviadores brevetados pelo club.

Dia 28 — Às 10 horas — Inauguração oficial do Departamento de Hidro Aviação e entrega dos prêmios aos vencedores do "Clássico Camilo Nader".

NOVA VITÓRIA DOS CHAVANTES

No campo do Engenho Novo prelìaram as equipes do Chavantes do Andaraí e do Império de Aldeia Campista, saindo vitoriosa a primeira por 4x1, goals obtidos por intermédio de Henrique (2), Chumbo e Jorge, para a turma vitoriosa, que atuou assim organizada: Reginaldo; Sergio e Helio; Virgilio, Luiz e Augusto; Ivo, Henrique, Geraldo, Chumbo e Jorge.

Venceu o Carioquinha

No campo do Maravilha preliaram as turmas do Lidice e do Carioquinha. Após uma partida movimentada, conseguiu levar a melhor o Carioquinha por 4 x 0. Na preliminar ainda o Carioquinha saiu vitorioso por 4 x 1.

MAIS DE QUINHENTOS ATLETAS

Tomarão parte no Pentatlo Policial — Quarta-feira próxima, o início das provas

Atletas da Policia Especial que disputarão o Pentatlo

Altas autoridades do país estarão presentes ao certame idealizado pelo ministro João Alberto, que congregará em nossa capital atletas de todos os Estados. O capitão Euzebio de Queiroz Filho, afim de retribuir condignamente a honra da presença daquêles, organizou por intermédio do seu diretor de Instrução, capitão Danilo C. Nunes, um grandioso programa que lhe permitirá demonstrar a alta capacidade de seus comandados. Além da realização de provas esportivas de todas as espécies, tais como: football, atletismo, box, jiu-jitsu, "catch-as-catch-can", tennis, luta livre, basket, etc., será realizada uma exibição pelos componentes da P. E. de acrobacias em motocicletas e de ordem unida, em que participarão 500 homens.

Só mesmo quem já teve oportunidade de presenciar os arriscadissimos números de saltos em motocicletas sobre 19 homens, "a pirâmide humana", que apresenta 18 policiais estribados em uma única motocicleta, saltos sobre arcos de fogo e em terreno acidentado, poderá avaliar da atração que exerce o espetáculo que se aproxima.

Será iniciado, a seguir, o Pentatlo, com a corrida de 1.500 metros.

As demais provas serão realizadas em quatro dias consecutivos, na seguinte ordem: lançamento da granada, natação 200 metros, tiro 25 metros e levantamento de peso.

Os prêmios — A equipe melhor colocada receberá um lindo troféu de bronze oferta do ministro João Alberto; às 2.ª e 3.ª colocadas, um cartão de ouro e prata; o atleta que melhor classificação obtiver receberá uma medalha de ouro, o 2.° e o 3.° colocados, respectivamente, medalhas de prata e "vermeil".

TURF

Conta o programa da reunião de domingo com uma carreira de alta significação no nosso turf, o grande prêmio "Doutor Frontin", em 3.800 metros e dotação de Cr$ 100.000,00.

Os disputantes são os nacionais Typhoon, Eldorado, Miami, Batton, Salmon, Estrondo e Floreira, sendo o primeiro o "top-weight", com 57 quilos.

Typhoon vem cumprindo uma campanha notavel neste fim de temporada, depois de ter figurado apagadamente no começo da mesma, quando as melhores carreiras se efetuam e os prêmios são melhores.

O trabalho feito pelo filho de Bambú foi simplesmente notavel e muito dificil vai ser derrotá-lo.

Eldorado, seu sempre inimigo, volta preparadissimo e com disposições a uma desforra formal, julgando-se, pelo bom trabalho feito, em tempo pior que o de Typhoon, mas em estilo diferente, diga-se.

A luta entre os dois valentes nacionais déve ser eletrizante.

Miami vem readquirindo a forma que lhe valeu esplêndidos sucessos e exercitou-se, também, a contento, havendo grandes esperanças de seus responsaveis em vê-lo ganhar.

Batton, embora velho, parece estar no apogeu e galopou otimamente, o mesmo acontecendo com os outros, entre eles Estrondo, que vem de ser declarado o "rei da raia paulista".

Salvo qualquer modificação de última hora, as montarias dos 7 concorrentes são:

	Ks.
Typhoon, O. Ullôa	57
Eldorado, J. Mesquita	54
Miami, S. Batista	55
Batton, A. Barbosa	55
Salmon, R. Freitas	55
Estrondo, E. Castillo	55
Floreira, L. Leighton	52

Mesquita em grande atividade

O "professor" Mesquita anda em grandes atividades, já comparecendo diariamente aos exercícios e já cavando montarias para figurar bem na estatística.

Inteligente e maneiroso, Mesquita anda de um lado para o outro no hipódromo, trabalhando tantos animais quantos sejam necessários, sejam de que tratadores forem.

Depois ele escolhe os que gosta mais e quanto aos outros, entra com aquela conversa de que ninguém escapa.

Mesquita montará sábado e domingo os animais Guadalupe, Patriota, Avenca, Socrates, Amora, Cerro Alto, Fanfa, Cayena, Sanguenolth, Eldorado e Dominó.

Quantas ganhará?

Aprontos desta manhã

Entre outros aprontaram hoje os seguintes animais:

Armonioso — J. Araujo — 360 em 23.
F. Wilberg — Gutierrez — 800 em 51.
Iranubio — Martins — 800 em 51 e 2/5.
Sanguenolth — Mesquita — 800 em 52.
Rusticana — Gutierrez — 600 em 38 e 2/5.
Comarin — J. Araujo — 600 em 36 e 3/5.
Vega — Beduzino — 360 em 23.
Pan — Salustiano — 800 em 55.
Balandaa — Domingos — 600 em 38.
Lobuna — Salustiano — 840 em 53 e 2/5.
El Rey — Portilho — 30 em 23.
Diogo — Expedito — 360 em 22.
Britânico — Euclides — 30 em 23.
Chips — Araujo — 600 em 36 e 2/5.
Festejante — Rigoni — 700 em 45.
W. Face — Domingos — 360 em 23.
Alachie — Salustiano — 800 em 50.
Unico — Ulloa — 700 em 48.
Estela — J. Ulloa — 500 em 30.
Diagonal — O. Cunha — 700 em 41.
Taquemão — Portilho — 700 em 42 e 3/5.
Glorita — Rigoni — 600 em 38.
Mickey — Araujo — 360 em 23.
Batton — Coelho — 1000 em 63.
Socrates — Mesquita — 600 em 37.
Urucungo — R. Benitez — 800 em 52.
Caiuba — Leopoldo — Venceu Caiuba.
Três Pontas — Lad — 600 em 36 e 2/5.
Relampago — Ribas — Ganhou Relampago.

REBELIÃO CONTRA FARRELL!

A PONTE INTERNACIONAL DE URUGUAIANA — O monumento do general San Martin, oferta do Exército argentino ao Exército brasileiro e que se ergue à entrada da ponte "General Justo-Presidente Vargas", e monumento "Presidente Vargas" oferecido pelo nosso Exército ao Exército argentino; em baixo, os dois torreões que se erguem à entrada da parte brasileira "da ponte internacional Presidente Justo-Presidente Vargas".—(Noticia na 2ª página).

LETRAS E ARTES

ESPIRITO UNIVERSITÁRIO

Não é segredo que o espirito universitário não se improvisa. Forma-se lentamente ao calor dos anseios da mocidade, cresce com o tempo e com a cultura, ardendo pelos séculos afora, na mágica estrutura que nunca se liberta da presença do Ideal. Não se forma ao acaso, com a presteza com que se erguem as paredes de um colégio, mas vai se acumulando na soma de sacrificios e de lutas, de barricadas e de esforços e, muitas vezes, de sangue e de dor. Já se disse que o espirito universitário precisa ter o cerne de cem anos, ter sido caldeado ao sopro das agitações juvenis, ter vencido empecilhos sem conta, ter lutado, enfim, contra todas as seduções que arrastam os moços ao estéril comodismo que deturpa e vicia.

O interêsse do homem pela cultura não deve ter fronteiras no armazenamento de datas e nomes, de citações catalogadas ou de referências a autores e obras. Os limites do conhecimento não têm fim, mas residem principalmente no poder de criar idéias, de saber expressá-las além da estreita bitola do lugar comum, de contribuir para a elevação do nivel intelectual do Mundo.

Não se pode exigir que no Brasil, com apenas cento e poucos anos de independência, tenhamos a fé universitária de Cambridge ou de Salamanca. Os nossos grandes colégios e academias apenas começam a unir-se sob o signo das Universidades. Mas a rebeldia dos moços, primeiro sinal da vitalidade intelectual que se forma sob as arcadas universitárias, já crepita na maioria das nossas grandes casas de ensino, formando um elo cheio de esperanças. O futuro pertence a eles. O caminho a trilhar é o mais seguro e o mais nobre. Os moços do Brasil constróem a base do indomavel espirito universitário universal.

SOLON.

EXPOSIÇÃO DOS "NOVOS" — A Galeria Askanasy (rua Senador Dantas, 55) — realizará uma exposição de 14 óleos de sete jovens pintores nacionais: Carlos Scliar, Iberê Camargo, Inimá, Antonio Bandeira, Z. Orlando, Aldemir e Paulo Pereira. A inauguração será hoje, às 17 horas, encerrando-se a exposição no dia 31.

Continuam abertas:

— Georges Wambach, no Palace Hotel.

— Fotografias do Foto Club do Brasil, à rua Nova do Ouvidor n. 10 (Sachet).

— De escultura, de H. Cozzo, na Galeria Montparnasse, em Copacabana.

— Cerâmicas de Adolfo Soares, no Museu Nacional de Belas Artes.

— Galerias permanentes, na Associação dos Artistas Brasileiros, Palace Hotel; Galeria Askanazi, Senador Dantas, 55; Museu Nacional de Belas Artes; Lucilio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 22; Galeria Pedro Américo, rua Senador Dantas, 20, 3º andar; Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes; Museu Antonio Parreiras, rua Tiradentes, 47, Niterói; Livraria Vitor, Av. Rio Branco.

CONFERÊNCIAS

Hoje: — o capitão de corveta Mario França, às 21 horas, na Casa dos Poveiros, na rua do Bispo n. 302, sôbre "Aspectos literários de Eça de Queiroz.

Amanhã: — o Sr. Oscar Riddle, às 17,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, sôbre "The place of cience in modern life".

— O professor Velard, na Aliança Francesa, sôbre "Festas populares e práticas de mágicas na Bolivia", às 17,30 horas.

— O professor Charles Fenwich, às 11 horas, na Faculdade Nacional de Direito, sôbre "O antigo e o novo Direito Internacional — comentários sôbre suas transformações".

— No dia 24, o Sr. Claudio de Souza, às 16,30 horas, na Academia Brasileira de Letras, sôbre "O teatro cômico de Arthur Azevedo".

A NOITE — 5.ª-feira. 18/10/945 — N. 12.087

Artes plásticas

A EXPOSIÇÃO DE HUMBERTO COZZO — Atendendo ao largo sucesso alcançado pela sua exposição de pintura e escultura realizada em "Montparnasse" à Rua Siqueira Campos, 10, em Copacabana, e atendendo a constantes pedidos, Humberto Cozzo resolveu prorrogar até 31 do corrente a mostra das suas obras, uma das quais aparece na foto acima.

Louis F. Budenz, antigo editor do "Daily Worker", de Nova York, e prestigioso leader comunista, acaba de voltar à fé católica, renunciando a todas as suas ligações com o comunismo. Ele aparece na foto falando à imprensa, à sua chegada a South Bend, a fim de tomar posse do seu novo emprego na Universidade de Notre Dame, como assistente do professor de economia. Budenz voltou à Igreja Católica com sua esposa, Margaret, e suas três filhas, Julia, de onze anos, Josephine, de oito, e Justin, de três. (Foto INS, especial para A NOITE).

A FAVOR E CONTRA O ROMPIMENTO COM FRANCO

Apaixona os circulos cubanos a moção do Senado — Os meios comerciais e econômicos apelam para o presidente, afim de que não seja efetivada a medida proposta — As camadas populares apoiam o rompimento — A grande simpatia pelos republicanos reside no fato de Giral ser cubano de nascimento

HAVANA, 18 (INS) — O caso da moção do Senado pedindo o rompimento das relações de Cuba com a Espanha franquista está apaixonando todos os circulos cubanos, notadamente os meios comerciais e econômicos. As empresas manufatureiras de fumo dirigiram um apelo ao presidente Grau San Martin pedindo que não aprove a moção, porque o rompimento poderá ter efeitos maléficos para o comércio cubano de fumo, com a perda do mercado espanhol.

Vários jornais esposam esse ponto de vista, de que o rompimento deve ser evitado para não causar danos ao comércio de Cuba. Em última análise, pedem que Cuba espere a iniciativa dos Estados Unidos e da Inglaterra, tanto no rompimento das relações com Franco, como no reconhecimento do governo republicano no exilio, presidido pelo Sr. José Giral.

O povo, em geral, é altamente simpático ao rompimento, e ao que parece, as razões morais prevaleceram sobre os motivos econômicos ou comerciais.

VÃO ASSISTIR AS SESSÕES DAS CORTES

NOVA YORK, 18 (INS) — Em trânsito para o México, onde vão assistir às sessões das Cortes no exilio, chegaram ontem a esta cidade os deputados republicanos espanhóis Marino Joven, da Esquerda Republicana, e Eduardo Ragasol, da Ação Catalã.

GIRAL É CUBANO DE NASCIMENTO

HAVANA, 18 (INS) — Uma das razões da simpatia popular em Cuba pelo governo republicano espanhol no exilio, decorre do fato do presidente desse governo, estabelecido no México, ser, embora cidadão espanhol, cubano de nascimento.

Giral também desfruta aqui de grande prestigio cientifico.

Teriam renunciado vários ministros bolivianos

LA PAZ, 18 (R.) — Tiveram curso, nessas últimas 48 horas, boatos no senitdo de que o presidente da República boliviana havia aceito a renúncia irrevogavel de vários ministros de Estado cujos substitutos foram convidados a ocupar as pastas do Exterior, Interior, Trabalho, Economia, Obras Públicas e Agricultura adiantando-se ainda que os citados rumores, segundo tudo leva crer, os quais se difundiram nos circulos politicos e nas esferas próximas ao govêrno, parece serem exatos.

A guarnição do Campo de Mayo, a Marinha e outras fôrças militares rebelam-se contra o govêrno

MONTEVIDÉU, 18 (R.) — Despacho não oficial de Buenos Aires às primeiras horas da manhã declarou: "A guarnição de Campo de Maio, a Marinha e o Regimento número 3, desta capital, estão iniciando a rebelião contra Farrell".

A GUARNIÇÃO DO CAMPO DE MAIO E A MARINHA

MONTEVIDÉU, 18 (R.) — Pela manhã, confirmou-se autorizadamente que a guarnição militar do Campo de Maio e a Marinha estavam revoltadas contra o Govêrno Farrell, o qual se apoiava nos primeiro e segundo regimentos e na aviação. Ainda não tinham sido iniciados as hostilidades, categoricamente.

MONTEVIDÉU, 18 (R.) — Às duas horas da madrugada, em Buenos Aires, o presidente Farrell deu publicidade a uma nota oficial, informando: "O presidente continua em conferência com os chefes das unidades da guarnição do Campo de Maio". Logo depois, comunicou-se que Farrell tinha ido ao próprio Campo de Maio, continuando ali as negociações, porque aquela guarnição e a Marinha repeliam tôda e qualquer ligação com seu govêrno e com Peron.

"Rosa de Tóquio" presa novamente

Privada sua cidadania norte-americana, vai ser processada como traidora

Iva Iuku Toluri, a "Rosa de Tóquio"

TÓQUIO, 18 (INS) — A famosa locutora do rádio japonês "Rosa de Tóquio", que tanto trabalho deu às fôrças americanas nas ilhas e na China, procurando abater o moral das tropas estadunidenses, foi de novo, e desta vez, definitivamente presa.

"Rosa de Tóquio" dizia-se japonesa, e foi posta há tempos em liberdade provisória, enquanto se averiguava sua verdadeira nacionalidade. Agora comprovou-se que é cidadã norte-americana, e, portanto, pode ser processada como traidora. "Rosa de Tóquio", cujo nome é Iva Toguri, embora de ascendência nipônica, nasceu na Califórnia e quando veio para o Japão, em julho de 1941, reivindicou sua cidadania norte-americana.

"Rosa de Tóquio" tem 29 anos de idade e é linda, na sua mescla americano-nipônica.

Restabelecido o serviço da "British Overseas Airways" para o Atlântico Sul

LISBOA, 18 (R.) — A "British Overseas Airways" restabeleceu seu serviço de viagens com hidro-aviões na rota do Atlântico Sul. Chegou ontem o primeiro aparelho, procedente de Poole, na Inglaterra, e que partiu para Lagos, de onde voará para Natal, no Brasil, Bermudas e Filadelfia.

TAXIMETRO VERMELHO, IMPORTANCIA EXATA; OS DEMAIS, PAGAMENTO EM DOBRO

A NOVA TABELA DE PREÇOS DOS AUTOMOVEIS

Comunica-nos o Serviço do Trânsito, por intermédio da Seção de Imprensa do gabinete do chefe de Policia:

"O Sr. ministro chefe de Policia, atendendo ao que lhe foi solicitado pelos motoristas profissionais, e considerando a necessidade de ser feito um reajustamento, de modo a lhes possibilitar proventos compatíveis com a elevação o custo da vida, resolveu, no uso de atribuições legais, aprovar a seguinte tabela de preços, para veiculos de passageiros, de aluguel:

Tabela taximétrica

Partida	Cr$ 2,00
Cada 100 m. de percurso	Cr$ 0,20
Por minuto de espera..	Cr$ 0,20

Tabela horarária

Primeira hora (indivisivel)	Cr$ 40,00
Horas subsequentes (divisiveis em 1/4 de hora)	Cr$ 30,00

O serviço de excursões será feito mediante ajuste prévio.

Observações — No transporte para o perimetro suburbano a presente tabela será acrescida de 50 % sôbre a importância registrada no taximetro.

Nenhum acréscimo será cobrado para as seguintes zonas:

a) Para a Zona Sul, até a entrada da avenida Niemeyer (Hotel Leblon) e fins da rua Marquês de São Vicente;

b) Para a Zona Norte, até a Usina da Tijuca e estações do Méier e Penha;

c) Para a subida de Santa Teresa (estação do Curvelo.

A presente portaria entrará em vigor no prazo de 90 dias quando os taximetros deverão estar retificados, vistoriados e colocados.

Aos que não tenham sido retificados, e de acôrdo com a proposta dos interessados aceita pelo Sr. ministro chefe de Policia, os senhores passageiros pagarão o dobro da importância registrada no taximetro, deduzido de Cr$ 3,00, preço e quilômetro inicial.

Afim de evitar diversidade de interpretações, este Serviço previne aos interessados que nos veiculos, cujos taximetros estão pintados de vermelho ,o pagamento a ser feito é exclusivamente o que registra o taximetro.

Nos demais veiculos, cujos taximetros não tenham a cor vermelha, a importância a pagar será o dobro do registrado no taximetro deduzido e Cr$ 3,00.

Até que sejam retificados todos os taximetros, fica estabelecida a cor vermelha para os retificados para a nova tabela.

Os veiculos, cujos taximetros retificados não tenham a cor vermelha, serão apreendidos, para as providências cabiveis no caso.

Serviço de Trânsito, em 17 de outubro de 1945. — Edgard Estrella."

Três dos principais criminosos de guerra japoneses: almirante Shigetaro Shimada (o que está de perfil), ex-chefe do estado-maior naval e ministro da Marinha por ocasião de Pearl Harbor e criminoso de guerra n. 4; Okinorbu Kay (no centro), ministro das Finanças no gabinete de Tojo e criminoso de guerra n. 3; e Shigenori Togo, ministro do Exterior do gabinete de Tojo e criminoso de guerra n. 2. (Foto para o serviço especial de A NOITE, via aérea)

Violentissimo terremoto

Cêrca de 300 mortos e mais de mil feridos gravemente

CHUNGKING, 18 (R.) — Violentissimo terremoto, em Lanhus, na provincia de Shanei, no dia 19, (noticias só agora recebidas) matou perto de 300 pessoas e deixou com ferimentos graves mais de mil. Os danos foram enormes.

A PRISÃO DO CHEFE da Gestapo japonesa

HONGKONG — Outubro — Cercado por soldados ingleses que ocupam Hongkong, vemos o coronel Kanazawa, chefe da Gestapo japonesa, após sua prisão pelas autoridades britânicas naquela ilha. Na foto aparecem, ainda, marinheiros ingleses armados de metralhadoras portáteis que vigiam atentamente o terrivel Himmler japonês. (Foto do serviço especial de A NOITE)

A ocupação do Japão não pode ser feita da noite para o dia

HONOLULU, 18 (U. P.) — Chegou a esta capital, ontem, à noite, de avião, o general Joseph W. Stillwell que se dirige para Washington. Comentando as criticas em torno da ocupação do Japão pelos norteamericanos, Stillwell disse: "A tarefa não pode ser feita em 5 minutos. Ninguem pode esperar que se organizem os partidos democráticos e se escolham seus candidatos do dia para noite. Dêem-lhes tempo". Presentemente, Stillwell comanda o 10º Exército norteamericano em Okinawa.

O medo e o ódio

NOVA YORK, 18 (A. P.) — O Sr. Nelson Rockfeller, falando no banquete oferecido ao presidente Rios pela Free World Association, declarou: o "O mundo está hoje assombrado com o terror de uma nova ameaça à civilização — a bomba atômica. No entanto, uma ameaça ainda maior à civilização e que existe desde os tempos imemoriais, é o medo que nasce do medo e do ódio entre os povos do mundo. O medo e o ódio fazem nascer o preconceito e a intolerância. Se esse medo não existisse a descoberta da energia atômica seria recebida como uma benção".

Tabela de vantagens para a Delegacia do Tesouro no Exterior

O presidente da República assinou decreto-lei revigorando a tabela de vantagens dos funcionários lotados na Delegacia do Tesouro Brasileiro no Exterior e na Contadoria Seccional junto à mesma Delegacia aprovada pelo decreto 16.089.

AS FAÇANHAS DO "ENTERPRISE"

NOVA YORK, 18 (INS) — Com a chegada ontem a este porto do porta-aviões "Enterprise", o potente navio de guerra que esteve em luta constante desde os dias de Pearl Harbor até a sangrentissima batalha de Okinawa, revelou-se o "ativo" do grande vaso, a saber: 911 aviões japoneses derrubados, 71 navios afundados, 52 avariados, 275.000 milhas percorridas.

Foi o "record" em toda a frota de aviões.

O "Enterprise", quando começou a guerra no Pacifico, com o assalto a Pearl Harbor, era o único porta-aviões dos Estados Unidos.

Exércitos fantoches para enganar os aviadores nazistas

NOVA YORK, 18 (INS) — Um "exército de borracha", compreendendo simulacros de tanks e de canhões, todos feitos de pneumáticos aproveitados, desempenhou papel vital na guerra européia — foi revelado com autorização do Departamento da Guerra.

Um dos objetivos desse "exército de borracha" era enganar os aviadores nazistas levando-os a atacarem objetivos falsos, enquanto que o verdadeiro exército se concentrava em outros pontos. Esses objetivos fantoches foram fabricados pela United States Rubber Company em cooperação com engenheiros do exército, e compreendiam tanks ligeiros, médios e pesados, canhões de 90 mms. anti-aéreos e canhões terrestres de 155. Todo esse material podia ser facilmente levado para as áreas de combate, porque eram "conversiveis" ou desmontáveis, podiam ser remetidos "como encomendas" podiam ser desinflados num tempo e movimentavam-se facilmente para nova localização. Os tanks, canhões e baterias anti-aéreas completas foram construidos no máximo sigilo e por partes, de modo que mesmo os operários empregados nesses trabalhos não sabiam sua aplicação.

30 MILHÕES de dollares em diamantes

TOQUIO, 18 (U. P.) — Tropas norte-americanas apoderaram-se de 131.000 quilates de diamantes pertencentes ao govêrno japonês, num valor aproximado de 30.000.000 de dólares.

EM GARRAFAS TERMICAS!

TOQUIO, 18 (A. P.) — As autoridades americanas apreenderam trinta milhões de dólares em diamantes pertencentes à Agência oficial de controle em que estavam guardados em garrafas térmicas nos cofres da Trust Company. Um total de 131 mil quilates de diamantes foram encontrados nos cofres da Mitsui Trust Company pertencentes à Koeki Eidan, repartição oficial de controle da exportação e importação.

Um dos principais segredos da guerra, agora revelados, é o avião sem piloto. A decolagem (ao alto) é controlada pela "caixa" colocada no avião-chefe (centro). O avião sem piloto, que na foto inferior aparece em pleno vôo, tem uma velocidade de cruzeiro de 160 milhas por hora. (Foto para o serviço especial de A NOITE, via aérea)